O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 4.ª-FEIRA, 24/5/67 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.852

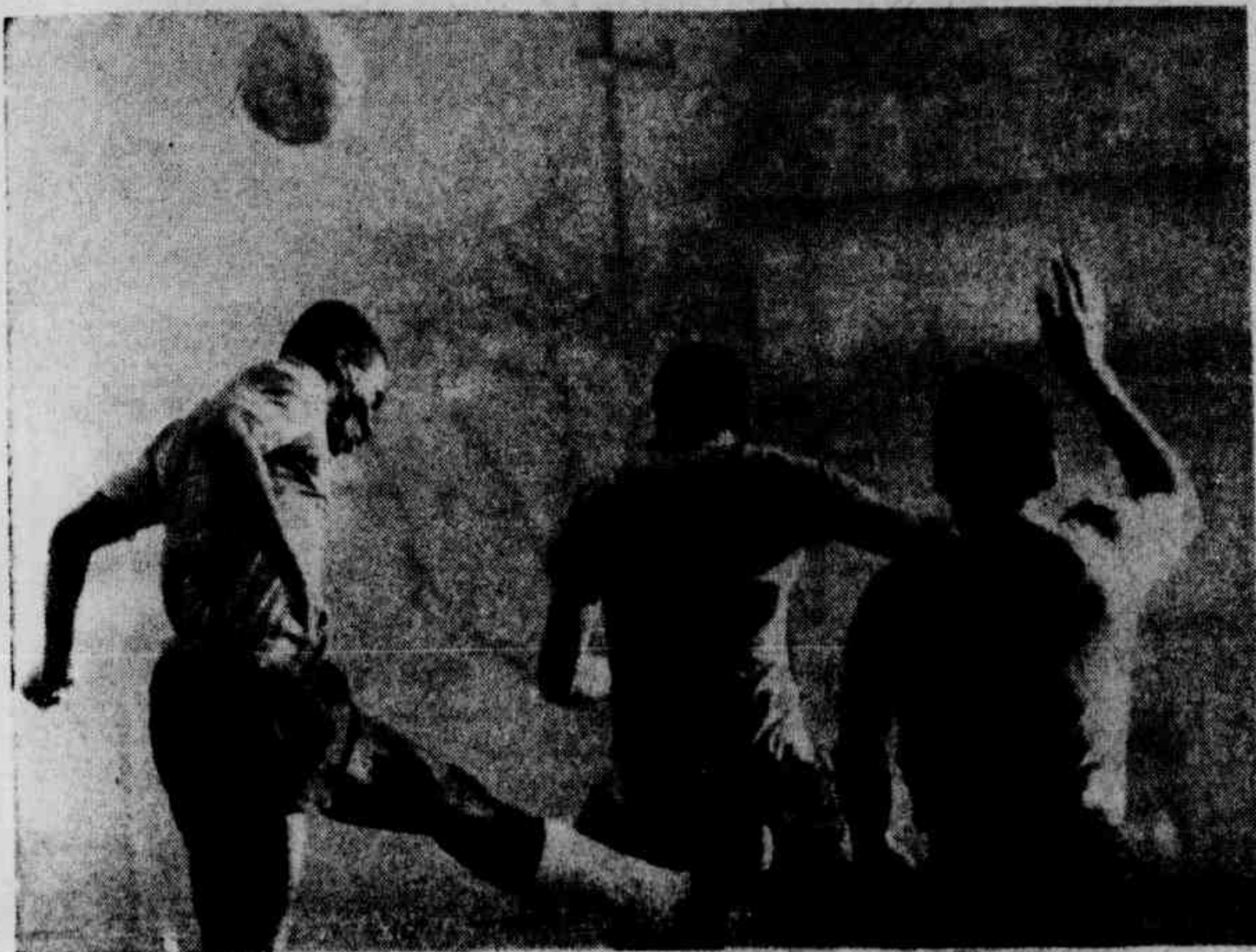
Jornal dos Sports

Juvenis fazem 3a. rodada

Pelada sorteia tabela à 29

Oliveira vai ser ponta

O dia será ideal para o carioca ir à praia, pois o SM prevê para hoje, no Rio, tempo bom, com névoa sêca e temperatura em elevação.

Zizinho tem seus dias contados

Sérgio dominou bem as bolas altas no treino do América, que reaparece amanhã

— Zizinho passou tôda a tarde de ontem conversando com o Vice-Presidente de Futebol do Vasco, Sr. Armando Marcial, tentando explicar a má fase do time, mas não chegou a convencer e deverá cair no final do Torneio Internacional Governador Negrão de Lima.

— O Nacional está armado com líbero para enfrentar o Vasco amanhã, enquanto o Huracan entrará reforçado contra o América.

— O Coríntians jogará com o Palmeiras hoje, em São Paulo, e o Grêmio enfrentará o Internacional, em Pôrto Alegre, pelas finais do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Nacional arma com a retranca

Pág. 3

Coríntians joga com o Palmeiras

Pág. 6

FLA VOLTA A PERDER NA EUROPA

Jair da Costa mostra contusão a Amarildo, Chinezinho e China (AP — Pag 6)

Célio chuta para exercitar Dominguez nas intervenções da pequena área

América usará Antunes para Huracan reforçado

VASCO EM REVISTA

Jantar-dançante

Será realizado dia 26 do corrente das 19 às 24 horas na Sede Náutica Jantar-dançante e Torneio Relâmpago de Biriba, com o conjunto de Homero e seu Ritmo. Traje esporte.

Baile das Rosas

Sábado dia 27 do corrente grandioso baile com Ribamar e seu conjunto e a fabulosa Rosita Gonzales, das 23 às 4 horas, na Sede Náutica da Lagoa. Traje Passeio completo.

Antecipamos ao nosso quadro social uma parte das festividades programadas para o 69.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama no próximo mês de agôsto, que são:

Dia 5 de agôsto — Baile com o conjunto "Ritmo O.K.".
Dia 12 de agôsto — Baile show com o conjunto "Ary Babies Show".
Dia 19 de agôsto — Baile com o conjunto "Os Populares".
Dia 26 de agôsto — Baile de Gala com a orquestra "Ed. Maciel".

Participamos aos Srs. associados que para o Baile de Gala só será permitido vestido longo para damas e smoking ou casaca para cavalheiros.

O Departamento social participa que estão abertas na Secretaria do Clube com D. Sueli as inscrições para a Quadrilha de São João e que os ensaios serão às sextas-feiras, às 21h, na Sede Náutica.

1.ª comunhão

Encontram-se abertas as inscrições na Secretaria do Departamento Infanto Juvenil às têrças e quintas-feiras e sábados a partir das 15 horas e aos domingos às 9 horas, aos jovens de 8 a 11 anos de idade, a Primeira Comunhão será realizada no próximo mês de agôsto. As aulas de catecismo serão ministradas pela senhorita Esther, às têrças e sextas-feiras.

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que, a partir do mês de abril, os Srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do clube com carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio titular na Sede da Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar (Edifício Cineac).

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que, de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção na importância de metade da contribuição de Sócio Geral, e da mensalidade dos Dependentes dos Srs. Sócios Patrimoniais inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do Titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do Título.

Comunicação

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo correio mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do Clube, à Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar, a fim de que se normalize aquêle serviço.

BOTAFOGO DIA A DIA

Serviço de sauna

O Serviço de Sauna do Departamento Médico do Botafogo, indubitàvelmente um dos melhores da cidade, está apresentando movimento cada vez maior de freqüência e aceitação por parte do quadro social botafoguense e convidados dos sócios. Você, associado amigo, deve procurar utilizar o Serviço de Sauna do clube, certo de que o atendimento, dos melhores e mais indicados, o deixará um freqüentador assíduo do Mourisco.

O sócio do clube poderá levar convidados, que pagarão pequena taxa além da cobrada ao associado, mas tanto os preços fixados para os sócios como os para convidados, estão numa escala infinitamente inferior ao que se cobra normalmente nos diversos serviços correlatos, em tôda a cidade.

Os funcionários especializados estão aguardando a sua visita, diàriamente, a partir das 17 horas, exceção aos domingos, quando o Serviço funciona na parte da manhã.

Curso de ginástica

Estão abertas no Mourisco as inscrições para o curso de ginástica rítmica, a se realizar às têrças e quintas-feiras, na parte da manhã, sob a orientação da Professôra Antônia Stavrakakis. As associadas interessadas poderão reservar suas inscrições com D. Ivone, na Gerência da subsede do Mourisco.

DIÁRIO DO FLAMENGO

JANTAR-DANÇANTE, NA APRESENTAÇAO DE "MISS CR FLAMENGO" — O nôvo vice-presidente social, Dr. Israel Domingues de Oliveira, já iniciou suas atividades no comando dêsse importante setor da administração rubro-negra. É seu propósito, já que contará com o apoio integral do presidente e dos demais companheiros de Diretoria, dinamizar o Departamento que lhe foi confiado com as mais atraentes programações. * Para o próximo dia 10 de junho, com início às 20h30m, no Restaurante Social do Parque Desportivo da Gávea, já está programado um Jantar-Dançante, com excelente conjunto musical do maestro Naylor de Sá Rêgo. * Nessa noite, será, oficialmente, apresentada ao quadro social a môça Sônia de la Salete, candidata do CR Flamengo, para o concurso Miss Estado da Guanabara. * Outra nota de destaque dessa noite de 10 de junho, será a presença de outras "Misses", representantes de clubes coirmãos, que, também participarão dêsse certame de graça e beleza dos "Diários Associados". * Os senhores associados que desejarem, com suas famílias, tomar parte nesse Jantar-Dançante, poderão, desde hoje, fazer suas reservas com a Srta. Marlene Banhos, na Gerência do Parque Desportivo, tel. 27-0090; ou com o Sr. Emiliano Teixeira, na Tesouraria da Sede Social, tel. 45-8081. Preço, NCr$ 10,00, por pessoa, com direito a jantar.

AMÁVEL VISITA — A Diretoria do CR Flamengo, tendo à frente o presidente Luis Roberto Veiga de Brito e os vice-presidentes Israel Domingues de Oliveira, Júlio de Vilhena e Ox Drumond, recepcionou, sábado último, o Dr. Alfredo A. Davice, Sr. Humberto Porta e o Sr. Túlio Botto, membros da Diretoria do River Plate, de Buenos Aires, que, na ocasião, faziam-se acompanhar do Sr. Adelino Borelli, Dr. Otávio Bastos, Dr. Amil Alves, Dr. Oscar Madera e Sr. Bento Cunha, diretores da Santapaula Melhoramentos S. A. Aos visitantes argentinos, que se manifestaram encantados com o que já foi construído no Parque Desportivo da Gávea, a Diretoria ofereceu um coquetel no Restaurante Social.

MARCUS VINICIUS DE CARVALHO NA PRESIDÊNCIA — Em virtude de o Dr. Luis Roberto Veiga de Brito, estar afastado do Rio, em conseqüência de uma viagem a Manaus, o Conselho Deliberativo empossou o vice-presidente, Dr. Marcus Vinicius de Carvalho, na presidência do CR Flamengo, até o regresso daquele dirigente.

NOITE-DANÇANTE, NA PERGULA — Sábado próximo, das 20 às 23h, na pergula do Parque Aquático, do CR Flamengo, a mocidade rubro-negra voltará a reunir-se em mais uma Noite-Dançante.

BATISMO DE BARCOS — Três novos barcos, que serão incorporados à flotilha rubro-negra, serão batizados, domingo, dia 28, às 10h, no Parque Desportivo da Gávea. Inúmeras figuras da vida flamenguista, do desporto carioca e da crônica desportiva da cidade, foram especialmente convidadas pela Diretoria. Após a cerimônia, será servida uma feijoada, no Restaurante Social.

Líderes dos juvenis enfrentam pequenos

Os líderes do Campeonato Carioca de Juvenis, Flamengo e América, jogam em casa e contra equipes consideradas "pequenas", na terceira rodada do returno, hoje, à tarde, enquanto Vasco e Fluminense, em São Januário, realizam o único clássico da rodada.

Os jogos de hoje, com início às 15h30m, são os seguintes: Vasco x Fluminense, em São Januário; Bonsucesso x Olaria, em Teixeira de Castro; Bangu x São Cristóvão, no Estádio Proletário; Botafogo x Madureira, em General Severiano; Flamengo x Campo Grande, na Gávea; e América x Portuguêsa, no Andaraí.

América x Portuguêsa

O América, que vem cumprindo boa campanha no campeonato, está com uma equipe bem armada por Moacir Aguiar, e é sério candidato ao titutlo dêste ano. Hoje terá na Portuguêsa um adversário difícil, que recentemente, inclusive, venceu o Fluminense, em Álvaro Chaves, por 3 a 1.

É um jôgo em que a posição do América está sèriamente ameaçada, mas procurará manter a posição privilegiada que ocupa na tabela, ao lado do Flamengo. O juiz será Eurípedes Matos Carmo, auxiliado por Sebastião Bahia e José Ferreira de Sousa.

Flamengo x Campo Grande

O Flamengo, que é o outro líder, jogará contra o Campo Grande, na Gávea, uma partida que poderá surpreender, dado o espírito de combatividade dos jogadores do Campo Grande, muito embora êles não realizem uma campanha digna de nota êste ano. A arbitragem estará a cargo de Edir Pires Teixeira, auxiliado por João Mazzoli e José Aldo Espacilde.

Botafogo x Madureira

O Botafogo, depois das primeiras partidas em que jogou sem entrosamento, pois seus principais valôres estavam servindo às seleções carioca e brasileira, reagiu e passou a jogar de maneira mais objetiva e com mais conjunto. Chegou a liderar o campeonato, ao lado do Flamengo e América, passou à vice-liderança depois de empatar por 1 a 1, com o Fluminense, sábado último e jogará com o Madureira em General Severiano.

O Madureira, dirigido por Célio de Sousa, depois de jogar algumas partidas de bom nível técnico, em que demonstrou padrão de jôgo objetivo, sofreu duas goleadas seguidas, por estar desfalcado. Mas hoje, sob as ordens de Apio, já que Célio viajará com os profissionais, atuará completo, pois seus problemas foram resolvidos. Juiz: Hélio Alves; auxiliados por Glênio Guimarães e Cácio Vieira.

Vasco x Fluminense

Vasco x Fluminense será o clássico da rodada. Vai oferecer ao público um bom espetáculo, pois, apesar do Fluminense não estar realizando uma campanha muito regular, o Vasco, com as últimas modificações que introduziu no time, subiu de produção e continua firme no terceiro pôsto da tabela e com muitas possibilidades em relação ao Campeonato.

Tanto Ademir, técnico do Vasco, quanto Júlio Bruno, do Fluminense, aguardam com tranqüilidade o jôgo de logo mais, à tarde, com esperanças de um bom resultado para suas equipes. A arbitragem estará a cargo de José Silveira, tendo como auxiliar Ericho Schnart.

Bonsucesso x Olaria

Em Teixeira de Castro, o Bonsucesso jogará contra o Olaria, que vem de uma derrota para o Flamengo, por 1 a 0. O Bonsucesso nada aspira êste ano, a não ser fugir do último pôsto, ao passo que o Olaria é a equipe surprêsa do certame.

A campanha que o Olaria vem cumprindo êste ano revela o bom preparo físico e técnico que Jair Boaventura e Nélio, seus treinadores, vêm imprimindo ao time. Juiz Ronald Monassa e auxiliares Ailton Sampaio Duque e Alfredo Ferreira da Cruz.

Bangu x São Cristóvão

O Bangu, que não está indo bem, jogará contra o São Cristóvão, já agora sob a direção de José do Rio, que acumulará as funções de treinador dos profissionais e dos juvenis, em busca da primeira vitória no Campeonato, pois o máximo que conseguiu foram dois empates, contra o Campo Grande e contra o Bonsucesso.

O jôgo será no Estádio Proletário e será arbitrado por Antônio da Graça. Os auxiliares serão Aron Glasberg e Carlos Alberto Fernandes. Todos os jogos estão com o início previsto para às 15h30m.

BANGU TEM PEIXINHO TITULAR

Com o extrema-direita Peixinho considerado titular pelo técnico Martim Francisco, que se revelou eufórico em poder colocar em campo todos os titulares, "coisa que não acontece desde que retornei da Espanha", o Bangu embarcou na manhã de ontem, para os EUA, onde participará do Torneio Internacional de Houston.

Enquanto o goleiro Ubirajara, seguia satisfeito por estar vendido ao Independiente, de Buenos Aires, "pois farei minha independência financeira, apesar de triste por sair do Brasil", Peixinho, Zé Carlos e Crespo ficaram de viajar sòmente hoje, pois ainda se encontravam sem os vistos nos passaportes, motivado pela inclusão dos três, quase à última hora.

Otimismo

Sôbre as possibilidades do Bangu no Torneio de Houston que inaugurará o futebol do Astrodome, Martim se confessou eufórico e ao mesmo tempo otimista, chegando mesmo a chamar a equipe de nôvo-time, por contar com todos os titulares, tendo por isso a certeza de que tudo sairá muito bem, "ao contrário do que vem ocorrendo até agora".

Entre inúmeras providências, no sentido de promoção, o Bangu levou postais coloridos da equipe que se sagrou campeã carioca, escudos, flâmulas, bandeiras, além de uma placa de bronze, que marcará a passagem do Bangu no Astrodome de Houston. O Presidente Eusébio de Andrade, que é também o chefe da delegação, levou a imagem de N. S. Aparecida e um discurso em inglês que está decorando para a solenidade de abertura do torneio.

Brasília paga alto para ver Pelé jogar

BRASÍLIA (SP — JS) — Com ingressos ao preço único de NCr$ 5, o Santos jogará em Brasília amanhã à tarde, aproveitando o feriado religioso, contra o escrete local, que será dirigido pelo treinador Samuel Lopes, do Rabelo. Por essa exibição, o clube paulista vai receber NCr$ 30 mil livres de quaisquer despesas.

Mas, para receber a cota integral, o Santos terá que se apresentar completo, inclusive com Pelé. O amistoso de amanhã será a última apresentação da equipe santista no Brasil, antes de dirigir-se à África e à Europa, onde realizará uma série de partidas, recebendo as mais altas cotas já pagas a um clube brasileiro.

Outros jogos

Hoje e amanhã, por todo o Brasil, serão disputados mais os seguintes jogos:

Hoje

Campeonato Roberto Gomes Pedrosa

No Pacaembu — Palmeiras x Corintians
No Olímpico — Internacional x Grêmio

Campeonato Carioca de Juvenis

Na Gávea — Flamengo x Campo Grande
No Andaraí — América x Portuguêsa
Em General Severiano — Botafogo x Madureira
No Estádio Proletário — Bangu x São Cristóvão
Em Teixeira de Castro — Bonsucesso x Olaria
Em São Januario — Vasco x Fluminense

Amistosos

No Recife — Santa Cruz x América
Em Sta. Bárbara do Oeste — União Agrícola x Ferroviária de Araraquara.

Amanhã

Torneio Internacional

No Estádio Mário Filho — América x Huracan e Vasco x Internacional.

Campeonato Baiano

Em Salvador — Vitória x São Cristóvão

Amistosos

Em Brasília — Santos x Seleção local
Em Vitória — Vitória x Americano (CPS)
No Mineirão — América x Atlético
Em Carmo do Paranaíba — Carmo x Formiga

Pic-nic de Kiddy no Holliday

Quem não gosta de um pic-nic? Todos gostam e todos vão se sentir enamorados do Pic-nic no zoologico de Kiddy, onde aquêles trapalhões tocam o público com seus movimentos harmoniosos e trapalhadas nessa produção de "Holliday on Ice", que volta ao Rio, para ser apresentado aos cariocas no Maracanãzinho, a partir do dia 1.º.

Uma infinidade de pingüins, tartarugas, um leão covarde, ursos, Paulo de Panda, Peter Rabbit, Joe "a Girafa", Ozzie "a Ostrich", o talento e a desenvoltura do elefante branco, formam os engraçados habitantes do Zoo de Kiddy. Herbert Plata, famoso patinador europeu, tem um desempenho extraordinário no zoo.

Além dêsses, os animais do "Zoológico de Kiddy" convivem com Grette Borgen, campeã norueguesa; os cômicos Bil e Roger Gross, Herman e Sperlich, as glamours ice e as ice squires, amigas dos animais dêsse agradável pic-nic de Kiddy, num dos shows que serão apresentados durante a temporada de "Holliday on Ice" no Rio.

Rogério punido com contrato de NCr$ 56

Por ter se recusado a jogar pelos juvenis, sábado último, contra o Fluminense, o Botafogo deu entrada na Federação Carioca de Juvenis, do contrato-de-gaveta do ponteiro-direito Rogério, que, assim, ficará ganhando salários mensais de NCr$ 56,00 e não receberá luvas.

Essa medida, segundo o Sr. Xisto Toniato, servirá como punição para o jogador, que, na sua opinião, jamais poderia se recusar a entrar em campo naquela partida, ainda mais nas condições atuais em que o time principal está parado e apenas treinando.

Pai não deixou

O assunto Rogério ocupou ontem os comentários em General Severiano, pois, embora o clube vá puni-lo com a entrada na Federação de seu contrato de gaveta, a realidade é que o principal responsável pela sua ausência na partida em que o Botafogo empatou com o Fluminense foi o seu pai, que não admitiu, em nenhuma hipótese, que o filho atuasse mais entre os juvenis. A prova disso é que Rogério, na véspera daquela partida, estêve no clube e não treinou entre os titulares para atuar no dia seguinte, fazendo apenas a ressalva que o seu pai não estava admitindo essa possibilidade.

Apóia a medida

O Sr. Válter Vasconcelos, Diretor de Futebol Juvenil, condenou a atitude do pai do atacante e achou certa a medida do seu companheiro Toniato. Explicou Vasconcelos, na ocasião, que o pai de Rogério agiu impensadamente com a proibição, pois, com essa medida, só prejudicou o filho, que poderia receber polpudas luvas, e ainda talvez ter o seu salário aumentado pelo clube.

FALECIMENTO

Concheta Gonçalves dos Santos, Ademar Gonçalves dos Santos, espôsa e filhos. Caetano Lauria e espôsa, Elza Bretanha Rodrigues e filhos, Benedito Antônio Bretanha, espôsa e filhos, Armando Gomes de Oliveira, espôsa e filhos, participam com grande pezar o falecimento de seu amantíssimo espôso, pai, sôgro e avô, JOSÉ GONÇALVES DOS SANTOS, e convidam para o seu sepultamento hoje, na Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, às 12 horas.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Os clubes cariocas deverão se reunir talvez na próxima semana com a finalidade de apreciar as conclusões da Comissão do Calendário sôbre o plano apresentado recentemente pela Confederação Brasileira de Desportos. É quase certo que a assembléia aprove o parecer da comissão, uma vez que representa os interêsses do futebol carioca.

Segundo fomos informados, o São Cristóvão pretende manter entendimentos com a COPEG que, manifestou interêsse em adquirir a área do terreno da Rua Figueira de Melo. O plano parece atender perfeitamente aos interêsses daquele clube, pois a COPEG se dispõe a construir um Estádio na Avenida Brasil, com capacidade para cinqüenta mil pessoas. O assunto ainda está na fase de estudos e ontem foi revelado pelo nôvo Presidente, Sr. Luis Desiderati.

Os mineiros chegaram a achar graça das notícias sôbre o desmoronamento do Estádio Magalhães Pinto. Enquanto a direção do Estádio tomou providências para processar os autores da notícia, os dirigentes de clubes disseram que se tratava de um movimento para enfraquecer o futebol mineiro cuja projeção no cenário esportivo brasileiro não poderia ser mais ocultado.

O Flamengo sofreu, ontem, a sua segunda derrota na Alemanha Oriental, o que deixa muito mal a sua posição na Europa, onde só agora começou uma temporada que será de doze jogos. Desta vez, o Flamengo, enfrentou a Seleção da Alemanha Oriental, que acabou lhe impondo um revés pela contagem de quatro a dois. O Flamengo, vai agora, para a Rússia, e domingo estará jogando na capital soviética.

O campeonato de juvenis da cidade prosseguirá esta tarde com os seguintes jogos: América x Portuguêsa, na Rua Barão de São Francisco Filho; Flamengo x Campo Grande, no Estádio da Gávea; Botafogo x Madureira, na Rua General Severiano; Bangu x São Cristóvão, em Môça Bonita; Bonsucesso x Olaria, na Avenida Teixeira de Castro e Vasco x Fluminense, em São Januário.

A Lufthansa e a Agência Chanteclair de Viagens vão promover êste ano algumas iniciativas do mais alto vulto para o turismo brasileiro. Em julho, um grupo bem numeroso deverá viajar para a Europa, para

uma visita às mais importantes capitais do Velho Mundo. Trata-se de uma excursão para a qual a Agência Chanteclair está dedicando um carinho todo especial e isto importa em dizer que deverá marcar outro grande êxito, a exemplo do que tem acontecido com as suas promoções. A Lufthansa, por sua vez, com a sua experiência de longos anos, se encarregará do transporte dos turistas, garantindo, com isso, uma viagem tranqüila e bastante confortável.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Comerciários

O Diretor Social do Sindicato dos Empregados no Comércio, Sr. Bernardo Zettel, continua mantendo contatos com autoridades e firmas particulares, visando desenvolver o concurso "Rainha dos Empregados no Comércio". Este concurso, segundo o Sr. Zettel, vem despertando real interêsse em tôdas as camadas sociais, havendo mesmo a possibilidade de que os prêmios oferecidos possam ser aumentados. As interessadas devem procurá-lo, na sede do Sindicato, Rua André Cavalcânti, 33. Os comerciários trabalhando sempre "pelo miolo da área"!

T. R. T.

Os novos Presidente e Vice-Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Guanabara, são os eminentes juízes José Moraes Ratts e Jés de Paiva. Escolhidos por seus pares, tomarão posse depois de amanhã, sexta-feira.

Bebidas

O Sr. Sergio da Silva Neto é o nôvo Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cerveja, Bebidas em Geral e Águas Minerais.

Entidades culturais

O Tribunal Regional do Trabalho vai julgar hoje, às 14 horas, o dissídio coletivo dos empregados em entidades culturais, recreativas, de assistência social, de orientação e formação profissional, contra a Fundação da Casa do Estudante do Brasil.

Fragmentos

"A confissão do recebimento do salário supre a falta do recibo do seu pagamento" (TRT—RO n.º 506/62).

"A simples participação do empregado em movimento grevista não justifica a sua dispensa (TRT—RO n.º 2936/61).

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0924

EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAUJO COTTA

Diretor Superintendente:
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOAO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 606
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 136 — 1.º andar
Telefone: 35-3669
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,20

Interior — Via Aérea — Distrito Federal

Minas Gerais:

Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,20
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária. Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:

Anual: .... NCr$ 50,00
Semestral: .... NCr$ 28,00

Fla voltou a perder na Alemanha Oriental

Leipzig (AP, especial para o JS) — O Flamengo voltou a perder na sua excursão à Europa. Foi derrotado, ontem, em Zwickaw, uma cidade que dista 80 quilômetros de Leipzig, para a seleção da Alemanha Oriental, por 4 a 2, em amistoso que foi o último realizado pela equipe carioca na Alemanha, em face da viagem, já marcada, hoje, para a União Soviética, via Berlim Oriental.

Cêrca de 35 mil torcedores assistiram à derrota do Flamengo. O primeiro tempo terminou com a vitória dos locais, por 3 a 1. O atacante Franzell foi o artilheiro da partida, marcando gols no primeiro minuto de jôgo, aos 6 do primeiro tempo e aos 44 minutos do segundo tempo. Ademar anotou um gol aos 9 minutos do primeiro tempo e Osvaldo marcou o segundo gol aos 17, também do segundo tempo. O outro gol, da Alemanha, foi marcado por Gwisler.

Agradou

Apesar da derrota, o Flamengo agradou. Segundo a crônica local, Paulo Henrique e Ditão foram os destaques da partida e também Américo e Ademar atuaram bem. Os brasileiros exibiram boas qualidades técnicas, apesar da Alemanha ter mostrado um ritmo de jôgo mais positivo, com passes mais precisos.

O jôgo de ontem foi disputado na chuva e os jogadores do Flamengo tiveram que calçar chuteiras com travas longas. O Flamengo alinhou Marco Aurélio; Leon, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Américo e Nélsinho; Pedrinho, Fio, Ademar e Osvaldo.

A seleção alemã formou com Crogg; Fraess, Dorf, Walter e Geisler; Brancea e Irschmer; Coernner, Ducrr, Stein (Bacchass), Franzell e Loeve.

Deputados verão ADEG por dentro

A comissão de parlamentares instituída pela Assembléia Legislativa para rever a Legislação Esportiva do Estado se reunirá pela primeira vez na próxima sexta-feira, às 10 horas, com o Presidente da ADEG, Sr. Abellard França.

Os Deputados Jamil Haddad, Salomão Filho, Couto de Sousa e Adelson Marge, que compõem a comissão, vão conhecer a organização, os regulamentos e o patrimônio da ADEG, assim como o convênio que tem com a FCF, suas necessidades, balancetes, planejamentos e composição do quadro de pessoal.

Parada será emprestado até dezembro

O Botafogo já decidiu que emprestará Parada até o final do ano, já que o jogador insiste em não jogar no Rio atualmente, devido aos seus negócios, e agora resta apenas saber qual o clube que pagará os NCr$ 30.000,00 estipulados pelo seu empréstimo pelo Diretor de Futebol Xisto Toniato.

Os dois clubes interessados pelo empréstimo são o Botafogo, de Ribeirão Prêto e o Guarani, de Campinas, sendo que hoje se saberá quem levará o atacante. Xisto Toniato fixou ainda o preço do passe de Parada em NCr$ 200.000,00. Por esse preço, até um clube do Rio poderá contratá-lo.

Como foi

Ontem, estava pràticamente acertado o empréstimo de Parada, até o final do ano, ao Botafogo de Ribeirão Prêto. O clube do interior paulista pagaria NCr$ 30.000,00 sòmente, pois o Botafogo disse não se interessar pelo empréstimo de Paulo Leão, que já jogou pelo América, do Rio e entraria na negociação de quebra. À noite, todavia, o Presidente do Guarani, de Campinas, Sr. Jaime Silva, falou pelo telefone com Xisto Toniato, afirmando que seu clube já havia se entendido com Parada, e que êste manifestou interêsse em atuar pelo Guarani pelas cifras que lhe foram oferecidas.

Negrão dá coquetel para as delegações

O Governador Negrão de Lima, recepcionará esta tarde — 18 horas — no Palácio Guanabara as delegações do Nacional e do Huracan, além da diretoria do América e vários desportistas, forma humilde que encontrou, segundo afirmou ao Sr. Abellard França, Presidente da ADEG para agradecer a gentileza dos americanos de lembrarem de seu nome para o Torneio Internacional.

Na oportunidade, o Governador da Guanabara, conhecerá o troféu que doou para o vencedor do torneio, que está exposto em vitrina de uma casa comercial e será retirado amanhã para ser levado ao Palácio Guanabara já com inscrição alusiva ao Torneio gravada em sua base de mármore.

O Governador, segundo disse ao Presidente da ADEG, Sr. Abellard França, estava sensibilizado com a gentileza da diretoria do América em lembrar seu nome para o torneio, prometendo todo seu apoio para que êle se constituísse em autêntico sucesso.

Nacional se arma na defesa para o Vasco

Sem poder contar com Sosa e Morales, vetados pelo Dr. Gandó, mas lançando Carlo Paz e o brasileiro Bita em seus lugares, o técnico Roberto Scarone definiu a equipe do Nacional que enfrentará o Vasco, amanhã, à tarde, no Estádio Mário Filho, e atuará defensivamente — 4-1-2-3 — conforme deu a entender.

Do time que enfrentou o Atlético Mineiro, "considerado ideal, em que pêse não existir uma especificação quanto a reservas e titulares", Scarone manterá apenas o goleiro e o quarteto de zagueiros, formando o meio-campo com Carlo Paz e Montero Catillo e o ataque com a dupla de brasileiros Célio-Bita, tendo aos lados os extremas Vieira e Urrusmendi.

Vasco poderoso

O treinador do Nacional mostrou ontem, nas Laranjeiras, enquanto assistia ao treino de seus jogadores, ser um homem de poucas palavras, apesar de gentil e só falando o essencial. Mas respondia ao que era perguntado pelos repórteres, que insistiam em saber qual o sistema a ser empregado no jôgo de amanhã, o que em parte se obteve conforme deu a entender Scarrone.

Ao fazer entrar Carlo Paz no meio-campo, no lugar de Vieira, que ficou deslocado para a extrema-direita, o treinador uruguaio demonstrou que fará a equipe atuar no 4-2-2-3, ou seja, na defensiva, ao revelar reconhecer o Vasco como uma equipe bem mais poderosa que o Atlético e, acima de tudo, sequiosa de uma boa vitória para se reabilitar, "o que nos obrigará a um maior cuidado na retaguarda".

Paz e mais zagueiro

Scarone confirmou ser o médio Carlo Paz mais jogador de defesa — quarto-zagueiro — do que armador, e como lançará Vieira na extrema-direita, que forma o meio-campo virtual titular com Catillo, não deixou dúvidas quanto ao sistema a ser empregado. Normalmente, o treinador colocaria apenas um ponta-de-lança e um extrema-esquerda nos lugares de Sosa e Morales, o que não aconteceu.

Dessa forma, o pernambucano Bita, que estreou domingo no Nacional, no segundo tempo, terá a chance de saída e se tornar titular, enquanto Urrusmendi, que joga muito bem nas duas extremas, será deslocado para a esquerda em lugar de Morales.

Equipe escalada

Apesar de já ter-se decidido pela equipe que enfrentará o Vasco, formada por Domingos; Ubinas, Manisera, Emilio Alvares e Mujica; Carlo Paz e Montero Catilla; Viera, Célio, Bita e Urrusmundi, o técnico Roberto Scarone poderá alterar alguma coisa, não só algum jogador escalado como também e, principalmente o sistema, "pois não quero alertar o adversário".

Nacional sem 2 tem Alvarez

Enquanto o quarto-zagueiro Emílio Alvarez se mostrava recuperado de uma contusão no tornozelo, o ponta-de-lança Sosa e o extrema-esquerdo Morales não passavam na revisão médica do Dr. Gandó, que os afastou da partida de amanhã, contra o Vasco, quando o Nacional estreará no Torneio Internacional promovido pelo América.

Sosa, com o tornozêlo bastante inchado, devido a um chute que levou durante os incidentes da partida de domingo, contra o Atlético Mineiro, voltou na manhã de ontem para Montevidéu, enquanto Morales, com suspeita de distensão muscular, estêve ausente do treino de ontem, juntamente com Emílio Alvarez, que ficou no hotel guardando repouso.

Reforços

O técnico Roberto Scarrone ao saber do Dr. Gandó da impossibilidade de Sosa e Morales atuarem contra o Vasco não mostrou a preocupação que era de se esperar, pois entende que no Nacional não existem titulares nem reservas e, por isso, "a vaga dos dois serão bem preenchidas, o que dará oportunidade, inclusive, a que Bita entre de saída".

Dos quatro reforços que chegaram na noite de anteontem, o treinador do Nacional utilizará, de início, apenas o médio Carlo Paz, que entrará no meio-campo com o deslocamento de Vieira para o lugar de Morales. O lateral-direito Atílio Ancheta, bem como Sparrago e Curia, ambos considerados jogadores para qualquer posição, ficarão de sobreaviso.

Morales quer jogar

O extrema-esquerda Morales ficou assistindo o treino de ontem, nas Laranjeiras, sem trocar de roupa e se revelando com vontade e em condições de jogar contra o Vasco, pois acha que a dor que sente na coxa esquerda "não passa disso", o que não acontece com o Dr. Gandó, que preferiu vetá-lo, a fim de se precaver e evitar, assim, um agravamento da contusão. Morales, segundo o técnico Scarrone, poderá entrar contra o América, no domingo, se passar na revisão médica.

Urrusmendi treinou com camisa de lã para perder pêso

Grêmio e Inter vão jogar as esperanças

Pôrto Alegre (SP—JS) — Com os técnicos Sérgio Moacir afirmando que manterá sua equipe sem qualquer alteração e Carlos Froner admitindo algumas modificações, Internacional e Grêmio jogarão hoje à noite, no Estádio Olímpico, nesta capital, a partir das 21h15m, uma partida decisiva para as pretensões de ambos quanto ao título do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

A direção da partida estará a cargo do Sr. Agomar Martins, que apesar de se encontrar licenciado e brigado com o Departamento de Arbitros da Federação Gaucha de Futebol, prometeu aos dirigentes dos dois clubes, que reaparecerá no Olímpico para dirigir o clássico Gre-Nal, antecipado de quinta-feira, em atendimento ao pedido do arcebispo de Pôrto Alegre, Dom Vicente Scherer.

Objetivo único

O jogo desta noite, no Estádio Olímpico desperta grande interêsse para os torcedores gaúchos, pois Grêmio e Internacional jogam suas derradeiras chances, quanto as suas pretensões ao título do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e isto, porque ambos perderam na primeira rodada da fase derradeira, respectivamente, para o Corintians e Palmeiras, e porquanto, tem por objetivo único a vitória.

O Internacional está concentrado desde segunda-feira, tendo realizado treinamento individual, ontem pela manhã e que segundo o técnico Sérgio Moacir Tôrres, serviu para desintoxicar os músculos dos jogadores. A equipe será a mesma que perdeu para o Palmeiras, pois o técnico gostou da atuação de domingo último, considerando a derrota como obra da falta total de sorte dos atacantes.

Já o técnico Carlos Froner, do Grêmio frisou ontem, que pretende introduzir algumas alterações em seu time, pois está vivamente empenhado na vitória, pois acha que a derrota não tira a chance de ser campeão, mas que o torna difícil ou senão quase impossível. "Porém, minha intenção é de conservar os mesmos rapazes e promover as alterações, durante o decorrer do jôgo" — finalizou o técnico do Grêmio.

O Grêmio deverá alinhar com Alberto; Altemir, Ari Ercilio, Aureo e Everaldo; Cléo e Sérgio Lopes; Babá, Beto, Alcindo e Volmir. O Internacional atuará com Gainete; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Lambari e Elton; Carlitos, Braulio, Marino e Dorinho. A arbitragem estará a cargo do Sr. Agomar Martins, que apesar de estar licenciado e brigado com a entidade gaucha, prometeu dirigir o clássico Gre-Nal.

Botafogo dá peitada imitando europeus

O Botafogo treinou ontem à moda européia, com os jogadores fazendo de tudo e dando até peitadas — um de encontro ao outro — dentro da nova fase de preparação física ministrada sob o comando do professor Admildo Chirol e que conta com o total apoio do técnico Zagalo, que, aliás, pediu e foi atendido pelo diretor Xisto Toniato, para que a equipe principal não realize nenhum amistoso nas próximas semanas, a fim de atingir o melhor de sua forma física.

Jairzinho demonstrou que já se encontra pràticamente restabelecido e, ontem, tomou parte ativa no bate-bola, chutando com os dois pés e deixando todos alegres no clube.

Fôrça bruta

O individual do Botafogo foi dividido em várias partes, sendo todo êle à base da fôrça bruta, como costumam fazer os europeus. Os jogadores gostaram da inovação de Chirol, sendo que nas peitadas o melhor foi Manga, que desequilibrou Miranda várias vêzes.

O Professor Admildo Chirol iniciou, também, nova modalidade de treinamento, todo êle cronometrado, em que cada jogador tem o seu tempo anotado ao passar por barreiras de diversas modalidades, bater lateral com bolas de medicine-ball, pular na fôrça, andar de lado, etc. Os dois melhores tempos foram os de Joel e Roberto. Chirol declarou que os individuais dos jogadores serão baseados, doravante, nesse mesmo tom, apoiando-se no trinômio flexibilidade-resistência-velocidade.

Volta de Dimas

Dimas reapareceu, ontem, no clube, após sua lua-de-mel e participou, normalmente, do treino. A única queixa do lateral, nos dias que passou em Petrópolis, foi do frio, que disse estar muito forte em Correas.

Chiquinho, Nei, Sicupira e Enos foram os ausentes do treino. Chiquinho fará individual amanhã, quando o médico Lídio Toledo espera dar a palavra final sôbre o estado de seu joelho; Nei vai operar a garganta essa semana; Sicupira caiu sôbre o braço esquerdo, sofrendo luxação e vai, inclusive, tirar uma chapa radiográfica. O jogador, antes do individual, participava de um bate-bola, quando caiu, contorcendo-se em dores, sendo logo depois medicado. Quanto a Enos, não compareceu ao clube.

Martinho será observado

O ponta-esquerda Martinho conversou com Xisto Toniato sôbre sua situação no clube, ficando acertado que, para comprar o seu passe, o Botafogo fará antes rigoroso exame médico no jogador. Toniato foi muito franco na conversa que manteve com o extrema, declarando que, após a partida do Botafogo com a Portuguêsa, em São Paulo, algumas pessoas o procuraram e falaram que o jogador tinha problemas físicos. Tècnicamente, Martinho já aprovou e, dessa forma, vai esperar agora pelo crivo médico. Martinho está com problemas nos ligamentos do joelho e, quando ficar curado, será, então, examinado por uma junta médica. O jogador manteve-se tranqüilo depois de saber da notícia e disse que vai mostrar que não tem nada, pois deseja resolver logo sua situação.

Coletivo à tarde

Zagalo marcou treino de conjunto, para hoje à tarde; em General Severiano, que será realizado após a partida pelo Campeonato de Juvenis, quando o Botafogo enfrentará o Madureira.

Jairzinho fará apenas individual e bate-bola, pois só calçará chuteiras na próxima semana, embora já esteja pràticamente bom.

Caso Paulo César

O caso do contrato de Paulo César parece que irá parar mesmo na Justiça, pois o Botafogo não aceita a proposta — secreta — feita pelo procurador do jogador. Paulo César tem treinado normalmente, sendo que o sr. Dirceu Mendes, que também é seu procurador, está conduzindo o caso à distância do clube, pois disse que sua missão lá já estava cumprida, "e agora o negócio talvez seja partir para a guerra".

DÁ TRABALHO A UM CEGO E SERÁS O BANDEIRANTE DE SUA REDENÇÃO

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

OS FRANGOS DE CAO

O goleiro alvinegro Cao tem recebido várias gozações de seus companheiros de clube, que dizem ser êle o maior entendido de frangos, atualmente, no Botafogo. Cao, entretanto, explica que realmente é um "expert" em se tratando de frangos, pois é proprietário de uma granja à margem da estrada Rio-Petrópolis e que vai de vento em pôpa. A prova é que já inaugurou um pequeno entreposto em Caxias, de onde controla agora tôda a venda de sua granja.

ELIAS APELA

O Chefe da torcida americana, Elias Baumann, fêz ontem um apêlo aos chefes das demais torcidas, no sentido de que prestigiem o torneio patrocinado por seu clube, prometendo, em troca, a mesma atitude no caso de promoções similares de outros co-irmãos.

Elias prometeu ontem que a campanha "A volta do diabo", antecipada pela realização do torneio, vai contar com o apoio maciço de seus companheiros. 60 bandeiras, uma caixa de serpentinas e vinte quilos de confete já estão armazenados para o jôgo de quinta-feira, e estará também no Mário Filho uma faixa de 25 metros com os dizeres: "A côr do pavilhão é a côr do nosso coração".

ECONOMIA, FUTEBOL E GEOGRAFIA

Do Ceará, vem mais uma novidade sôbre o calendário do futebol brasileiro, trazendo aspectos curiosos em defesa da instituição de um torneio entre clubes do Norte-Nordeste, nos moldes do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. O plano, revolucionário e curioso, apresenta aspectos que ligam o produto de maior importância em cada Estado ao futebol, porque cada série teria denominação correspondente ao que mais fôsse produzido no Estado.

Assim, os clubes do Amazonas e Pará, formando numa mesma série, disputariam a Taça Borracha. A Taça Babaçu seria disputada entre os clubes do Maranhão e do Piauí, numa mesma série. O Ceará e o Rio Grande do Norte, integrando uma outra série, teriam a Taça Algodão, enquanto Pernambuco, Alagoas e Paraíba competiriam disputar a Taça Cana de Açúcar. Bahia e Sergipe ficariam na série da Taça Petróleo ou Cacau.

Nos jogos finais, conhecidos os vencedores das respectivas Taças, divididos em duas chaves, os clubes partiriam para uma nova competição, em disputa das Taças Rio Amazonas e Rio São Francisco. O campeão do Rio Amazonas e o campeão do Rio São Francisco fariam o jôgo final, que apontaria o campeão geral, que, então, estaria classificado para uma melhor de três com o campeão do Roberto Gomes Pedrosa. O vencedor seria coroado campeão do Brasil.

O autor do projeto, jornalista José Raimundo Costa, é conhecido em Fortaleza como "sonhador de campeonatos nacionais".

A VEZ DE JONAS

Jonas, goleiro que atuou no Bangu, Bonsucesso e Madureira, chegou em El Salvador, há 3 dias e iniciou entendimentos com o empresário Jorge Boloquer para ingressar no futebol argentino. Tem passe livre, ingressando com essa condição no Deportivo Aguilla, e ontem foi ao Plaza Hotel rever o atacante Célio, seu amigo.

VIVA A CAIXINHA

Depois de passar doze dias longe do Fluminense, o zagueiro-central Jairo foi obrigado a aceitar a gozação de seus companheiros, ontem, depois que alegou ter demorado em Caratinga por culpa da obrigação de procurar vários documentos seus, que estavam faltando ao Fluminense.

Entre as várias observações que foram feitas ao central, o goleiro Márcio, depois de realizar rápida matemática, concluiu lembrando a caixinha dos jogadores, "que dessa vez será reforçada mesmo", e prevenindo a Jairo da seguinte maneira:

— Ora, é NCr$ 1,00 por minuto atrasado. Você passou 12 dias fora, portanto, no livro de ponto você está devendo 17.280 minutos. Já viu, não?

PERNAMBUCANO CARIOCA

Mário, do Fluminense, estava ontem, curioso em saber se haverá ou não o Torneio de Seleções e se a seleção carioca seria mantida para representar o Brasil na Copa Rio Branco, contra os uruguaios.

— Se a seleção carioca fôr desconvocada — comentava Mário ou Amaro —, aí é que ficaremos mesmo desmoralizados porque todo mundo ficará sabendo que as ordens estão vindo mesmo é de São Paulo. Nós precisamos reagir e mostrar que o futebol carioca ainda é da melhor qualidade.

Um torcedor observou que Mário é pernambucano, o que provocou a resposta do jogador:

— Não quer dizer nada; me chamo Amaro e todos me conhecem por Mário; sou pernambucano, mas o futebol que vivo é o carioca e por êle sinto como qualquer carioca.

Prioridade das taxas

A Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara já designou os seus quatro representantes que, juntamente com os delegados do Poder Executivo e da Federação Carioca de Futebol, integrarão a Comissão encarregada de reexaminar os dispositivos legais que regulam as taxas cobradas no Estádio Mário Filho, com o objetivo de reduzi-las. Os Deputados Jamil Haddad, Salomão Filho e Couto de Sousa, pela maioria, e Adélson Marge, pela minoria, são os nomes oficialmente indicados pelos Partidos para a importante tarefa que os aguarda na Comissão.

Vê-se, portanto, que a Assembléia, através do seu Presidente, Deputado Augusto do Amaral Peixoto, deu o primeiro passo efetivo para cumprir o que foi acertado no almôço que, há dias, o Presidente da Federação Carioca de Futebol ofereceu a alguns Deputados. E foi, possivelmente, a etapa mais demorada dos trabalhos preliminares, pois são conhecidos os múltiplos afazeres e as complexas atribuições que assoberbam os membros do Poder Legislativo. A mesma providência será mais rápida e simples por parte da Federação e, assim se pensa, do Poder Executivo, que deverá confiar a sua representação à ADEG. Também oportuna, na indicação da Assembléia, foi a inclusão do seu Consultor Jurídico, Sr. Carlos Osório de Almeida, como assessor da Comissão, porque assim o exame das leis já receberá uma assistência jurídica imediata, facilitando a tramitação futura das proposições.

A Comissão, pode-se afirmar, já existe. Sua incumbência é bastante árdua, pois além da questão das taxas no Estádio Mário Filho, ela fará um levantamento completo de tôda a legislação atinente ao esporte na Guanabara, com o propósito específico de eliminar todos os obstáculos que entravam a sua prática. Por êsse detalhe é fácil calcular não sòmente a importância, mas o tempo útil que exigirão os exames, as reuniões, as propostas e os debates, até que nasçam os projetos de lei.

Assim, sugerimos que a Comissão, tão logo se instale, estabeleça como uma das diretrizes do seu trabalho o funcionamento prioritário das matérias sujeitas à revisão. Embora todos os itens mereçam igual tratamento, há alguns mais urgentes, como é o das taxas no Estádio Mário Filho, que tanto têm afetado a economia dos clubes, enfraquecendo o futebol carioca. Teria bom efeito se os projetos sôbre assuntos diversos fôssem elaborados separadamente e apresentados cronològicamente à Assembléia, o que, sem dúvida, facilitaria o andamento de todos e asseguraria a pronta execução das medidas reclamadas, logo que merecessem aprovação do plenário e fôssem sancionadas como leis pelo Governador.

Infelizmente, o futebol está em tamanha dificuldade que não poderá suportar uma espera prolongada sem graves prejuízos. É mais um esfôrço que êle pede, certo da compreensão e da ajuda dos Deputados.

Semana juvenil

A Federação Carioca de Futebol endereçou consulta aos clubes sôbre o seu projeto de realizar as cinco últimas rodadas do Campeonato de Juvenis semanalmente, acabando, a partir da sexta, com as etapas intermediárias que até então, por fôrça de acôrdo no princípio do ano, vão ser disputadas às quartas-feiras, tal como vem ocorrendo desde o começo da competição.

A intenção da FCF é plenamente justificável. A êsse respeito, aliás, o JORNAL DOS SPORTS já se havia pronunciado, seguindo uma linha de orientação partida de críticas feitas anteriormente e voltada para o ritmo inadequado de uma disputa entre juvenis, para os quais dois jogos por semana constituem, de fato, um esfôrço muito grande e prejudicial, isto se considerarmos que a categoria está ao alcance de jovens de 16 anos.

Foi o calendário internacional que motivou a diminuição de datas para o Campeonato de Juvenis, forçando a programação de rodadas no meio da semana. De fato, a Federação tinha organizado a tabela, obedecendo ao período de convocação do escrete brasileiro que participaria dos Jogos Pan-Americanos. Porém, o futebol não mais irá a Winnipeg, conforme decisão do Comitê Olímpico Brasileiro. Assim, se houver possibilidade, não se deve desprezar uma revisão da tabela, adaptando-a à faixa de tempo maior que ficou à disposição dos clubes com o cancelamento daquele compromisso no Canadá.

Poucas vêzes o Campeonato de Juvenis alcançou um nível de equilíbrio e emoção semelhante ao dêste ano. Várias equipes se revezam na liderança, ou a dividem, não se podendo sequer ter uma perspectiva quanto ao desfecho, tantas são as hipóteses admissíveis. Daqui ao final, o Campeonato certamente crescerá em interêsse, aumentando a expectativa dos torcedores, que, em sua grande maioria, ficam privados de uma rodada tôda semana, com influência negativa nas arrecadações.

Quer sob o aspecto eminentemente técnico, quer do ponto de vista financeiro, e ainda com a finalidade de preservar fisicamente os jovens craques, o desdobramento do Campeonato é medida conveniente — e agora exeqüível. Uma rodada apenas, provàvelmente aos domingos, nesta fase de recesso do futebol carioca, terá excelente resultado. Esperamos que os clubes respondam afirmativamente à consulta da Federação, em atenção aos seus jogadores, ao público e a si próprios.

BATE-BOLA

Juvenal Garcia
Guanabara

"Li hoje uma carta muito interessante dirigida à esta coluna. Um leitor discorda de outro sôbre o Homero, e diz que a culpa pela atual situação do time rubro-negro, não é nem da Diretoria nem do técnico, e fala em defesa do Sr. Renganeschi, dizendo de sua correção e de seu trato cavalheiresco. Deve ser isso então. Deve ser o trato cavalheiresco o dêsse senhor que está atrapalhando. Um técnico deve usar de certa energia para com os jogadores que dirige. Ora, todo mundo sabe que uma das coisas que não funcionam no Flamengo é a zaga direita. Murilo não tem disciplina de posição: se manda, e deixa um espaço vazio enorme para manobra dos adversários, em suas costas. Caberia ao técnico corrigir êsse defeito do rapaz que, perdendo essa mania de atacante, seria um grande zagueiro. Resultado: usando dêsse trato cavalheiresco, o Sr. Renganeschi jamais conseguirá salvar o Murilo e o time do Flamengo. Não quero afirmar que técnico deve entrar de sola para cima dos jogadores; mas há que ser empregada certa dose de energia, do contrário as coisas chegam ao ponto em que estão: ninguém se entende no time do Flamengo, cada jogador fazendo o que bem entende. Ser técnico de futebol, não significa apenas entender de técnica ou de tática. O responsável pela orientação de uma equipe necessita empregar autoridade, ser severo. E, conforme se depreende da defesa apresentada pelo leitor Carlos Alberto Pimentel, falta isso ao técnico do Flamengo. É muito boa pessoa, conhece futebol, mas não é um comandante."

Cleusa Filomena de Jesus
Belo Horizonte — Minas Gerais

"Moro no bairro Padre Eustáquio, sou atleticana e sofro muito por causa do Atlético. Quero fazer um apêlo à Diretoria do meu clube: deixem de falar muito e não fazer coisa alguma; falam em contratar Ivair, Dario, Tupã, e não contratam ninguém. Vamos deixar disso. Vamos usar a prata de cása pois temos muita gente boa no juvenil. Vamos ficar calados, e por o galo bem alto."

Raul da Mota Coutinho
Guanabara

"Estive no campo do Andaraí por ocasião do último jôgo do América, e lá divisei o ilustre jornalista Lúcio Lacombe, em companhia de Amorim, de quem quero falar. A triste verdade é que o dirigente Gérson Coutinho tem feito tudo para incompatibilizar o jogador Amorim com a crônica e com a torcida. Pagam-lhe pela metade e lhe devem quase 4 milhões; e quando o rapaz estêve contundido lhe negaram um vale tirado de seu próprio ordenado. Isso não se faz. Amorim é um craque, quer jogar, quer voltar ao time, tem 6 anos de clube; por quê fazem essas coisas com êle? Reparem, senhores diretores, o que estão fazendo, pois um craque como o Amorim, os senhores não comprarão com qualquer 200 milhões de cruzeiros."

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Murgel acusa vedetismo de querer asfixiar o campeonato de seleção

— Está havendo mais vedetismo nas cúpulas dirigentes do futebol brasileiro, que pròpriamente no campo, entre os jogadores, e isso é o fim do mundo.

A fase é do Presidente Luís Murgel, rebatendo acusações que lhe têm sido atribuídas, em São Paulo, onde, ao que parece, implantou-se, de repente o reino da verdade intangível, absoluta, sôbre tudo o que está acontecendo de bom ao futebol brasileiro, já que a parte ruim fica para ser computada aos cariocas.

— Seja como fôr — frisa o eloqüente Presidente do Fluminense —, vedetismo de um lado, e razões particulares de outro, para disfarçar a quebra de compromissos selados com seriedade, não podem, não devem, e espero que não sirvam de pretexto para que, decisões superiores tomadas em conjunto, se esvaziem apenas porque um dos comprometidos decidiu romper com a maioria.

Para o talentoso Presidente, a hierarquia deve começar sempre de cima, do contrário é impossível fixar normas de trabalho, com prudência e disciplina.

— À medida — acrescenta — em que a hierarquia é alcançada, em cima, é impossível pretender que a ordem e o respeito sejam mantidos incólumes, em baixo. Quero esclarecer, deixar bem dito, que o que me interessa, hoje, amanhã e sempre, é o zêlo pela ordem de um costume que se implanta: é a lealdade inabalável aos entendimentos que se transformam num direito comum, de todos.

Indagado a respeito de possíveis desavenças que estariam ocorrendo nos bastidores, entre êle e o Presidente João Havelange, o Presidente Luís Murgel confessa que essa desarmonia é simplesmente fantasiosa, pois não tem nenhum sentido.

— Discrepar, é uma coisa — reage o Presidente do Fluminense — desavir, como querem deixar constante — outra muito diferente.

Encarece o Presidente Luís Murgel não ignorar que certas notícias, de procedência suspeita, têm procurado relacionar essa falsa impressão de desavença articulada com o propósito irreal e absurdo, segundo o qual, "por ser eu um candidato em potencial à presidência da CBD estaria, de outra forma, procurando hostilizar o Sr. João Havelange, fustigando-o na sua ausência.

— No fundo — prossegue — são duas inverdades intoleráveis. O truque é infantil e não condiz com a minha formação.

— Finalmente — indagamos — o Presidente do Fluminense é, ou não é, êsse candidato em potencial, que se proclama, à presidência da CBD?

A resposta é dada, entre irada e veemente:

— Em primeiro lugar, suponho que qualquer cidadão do esporte tem o direito de aspirar à presidência da CBD. No meu caso, entretanto, para que o admitisse seria mister que também o desejasse. No mais é questão de dispor do apoio das entidades filiadas, e eu não estou pensando nisso. Nem elas.

A respeito do futebol carioca, de tão triste sina no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, o Presidente Murgel deixa no ar esta sentença:

— Infelizmente, circunstâncias lamentáveis levaram os times do Rio a resultados, não a atuações negativas no certame. Acredito, contudo, que se o Bangu não fôsse exposto tão duramente aos azares que o perseguiram, desfalcando-o na sua melhor base, a situação seria hoje muito diferente.

Concluindo:

— O que posso garantir é que no Campeonato Nacional de Seleções, cujo calendário todos esperamos seja cumprido fielmente, a representação dêste Estado irá provar que está em condições de levantar o título, sem se diminuir, tècnicamente, diante de nenhuma outra, seja de S. Paulo, Minas ou Rio Grande do Sul. De tôdas as formas, o importante, agora, é que os entendimentos formalizados, há tempos, sob a responsabilidade da CBD, com ela presente ao encontro, sejam mantidos, custe o que custar, por mais que o vedetismo e as razões particulares evocadas se disponham a abalar o que ficou decidido.

Pelas esquinas do mundo

A briga dos irmãos Moreira — Zezé e Aimoré — na luta pelo melhor lugar que Palmeiras e Corintians disputam no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, está criando uma motivação à parte, para o clássico de hoje, no Pacaembu. • Os corintianos estão concentrados desde ontem à noite, no Parque São Jorge, ao passo que os palmeirenses sòmente ontem, foram alojados no Hotel Normandie. • Para prorrogar seu contrato com o Palmeiras, o atacante César, do Flamengo, pediu 15 milhões de cruzeiros novos de luvas e ordenado de 900. O prazo, de sete meses de duração previsto para o nôvo vínculo, é pequeno para tanto dinheiro, e o Palmeiras se retraiu. • A Administração do Estádio Magalhães Pinto, em Belo Horizonte, continua desmentindo notícias de que a estrutura da praça de esportes tremera durante os jogos ali disputados, domingo, entre o Nacional, Atlético, América e Huracan. O próprio Engenheiro Gil César Moreira de Abreu classifica a notícia como uma "imensa mentira, produto de exploração e maldade, só mesmo reparáveis com um processo judicial".

Huracan vê a rodada final muito difícil

Embora várias fórmulas fôssem estudadas ontem, pelos dirigentes do América e do Huracan, não foi encontrada uma solução para a permanência do time argentino, no Rio até domingo, quando jogaria a rodada final do Torneio Internacional, tudo indicando que o Fluminense será mesmo o seu substituto.

A hipótese do Huracan ficar, seria a de se fazer representar pela mesma equipe que atuou em Belo Horizonte, sem os cinco titulares que chegaram de Buenos Aires, para o jôgo de amanhã, fórmula que o América acha difícil de aceitar a não ser que perca na partida de estréia.

Impasse

O empresário Jorge Boloque, autor, segundo diz, involuntário da confusão, assinando com o Huracan um contrato com datas diferentes daquelas que o América havia combinado, admite resolver o problema, mas não sabe realmente como. Os dirigentes da equipe argentina, por outro lado, já estão com viagem de volta marcada para sábado, certos de que não haverá como contornar o assunto.

O América, decidiu não brigar pela permanência do Huracan, fazendo valer seus direitos, e argumentando com possível prejuízo. Prefere que o Huracan, deixe o Rio e o Brasil satisfeito e grato e não ganhar um possível inimigo.

O Flu

O Fluminense continua à disposição do América, aguardando os acontecimentos e tem ciência dos entendimentos que o América vem mantendo sôbre o assunto.

O América, acredita por outro lado, que vencer.. o Huracan e disputará o Torneio com o Nacional, que é o favorito da partida com o Vasco da Gama, hipótese que, vingada, garantirá para êle, mesmo sem a presença do Huracan o sucesso da rodada final do Torneio.

Programa

O programa da "rodada dupla" de amanhã no Estádio Mário Filho está oficialmente confirmado. América e Huracan jogarão a preliminar, com início previsto para às 15h30m e Vasco e Nacional, farão a partida inicial, com início marcado para às 17h20m.

Cláudio Magalhães, auxiliado por Frederico Lopes e José Aldo Pereira, dirigirá América x Huracan, e Gualter Portela Filho, com Amilcar Ferreira e Antônio Viug, nas bandeirinhas, dirigirão o jôgo de fundo entre Nacional e Vasco da Gama.

Huracan já escalado com cinco reforços

O Huracan reforçou o seu time para enfrentar o América, amanhã à noite, no Estádio Mário Filho, pois, com a chegada de cinco titulares que ficaram em Buenos Aires para enfrentar o Estudiantes de La Plata, o Diretor-Técnico Emilio Baldonedo resolveu incluí-los na equipe, fazendo com que o chefe da delegação, Ernesto Ballan, garantisse que o time argentino vai agradar em cheio no Rio.

Vera, atacante uruguaio que se sagrou campeão do último sul-americano, é o grande desfalque: sofreu uma infecção na perna direita e, em decorrência disso, o médico do Huracan vetou a sua utilização na partida de amanhã. O seu lugar, entretanto, será ocupado por Oberti, uma das estrêlas da equipe e que chegou na noite anterior.

Mudanças

O beque-central Ginarte, o quarto-zagueiro Poncio, o centro-médio Viberti, o ponta-de-lança Oberti e o ponta-esquerda Alejo Medina foram os reforços que *chegaram anteontem* e vão jogar. Saem do time, então, os laterais Tarchini e Cantu, o meia-armador Cabello, o ponta-de-lança Vera e o ponta-direita Sansone.

O time do Huracan, dado pelo próprio Diretor-Técnico Baldonedo, é o seguinte, também pela numeração: 1 — Irusta; 4 — Bortado, 2 — Ginarte, 6 — Poncio e 3 — Fernandez; 8 — Dopacio e 5 — Viberti; 7 — Caballero, 9 — Alvarez, 10 — Oberti e 11 — Alejo Medina.

Baldonedo adiantou que o Huracan vai usar o seu tradicional uniforme, camisas brancas com punhos e golas em vermelho; calções azuis; e meias zebradas.

Treino

O Huracan havia programado um treino de manhã, no campo do Vasco. Porém, como o Diretor-Técnico Baldonedo chegou ,o exercício foi adiado das 9h para as 15h, no mesmo local. Houve individual de meia hora e em seguida todos os jogadores, inclusive os que chegaram na véspera, bateram bola à vontade. Os goleiros, também, foram bastante empenhados.

Baldonedo marcou para hoje, às 9h, o encerramento dos preparativos, quando realizará uma recreação leve que servirá apenas de desintoxicação muscular.

Baldonedo

Emilio Baldonedo acentuou que esta é a sexta vez que vem ao Brasil. O primeira foi em 36, como jogador do Huracan. Três anos depois, repetiu a visita, durante uma excursão. Em 40, jogou pela seleção argentina, disputando a Copa Rocca. Em 51 e 52, voltou ao Brasil, mas então como técnico, dirigindo o Juniors.

Os que viram Baldonedo jogar disseram que êle foi muito talentoso, atuando como meia-esquerda. Indagado sôbre se atuava como armador ou finalizador, comentou:

— As duas coisas. No nosso tempo, o meia tinha que saber armar e também colocar-se para receber os lançamentos e procurar o gol. Jogava como o Zizinho, o Tim, o Maneca, isto é, na frente e atrás.

Elogios

Ao esclarecer que não conhece América e Vasco, Baldonedo disse que tem a melhor opinião do futebol brasileiro, durante os muitos anos de intercâmbio.

— Conheço o Santos e considero a sua equipe uma das melhores do mundo. É mesmo uma potência, com um futebol muito organizado e talentoso. O que mais me agrada, no Santos, é que cada jogador sabe onde se encontra o outro e o passe é feito na medida.

Baldonedo jogou no mesmo período de Roque Callocero, administrador do Vasco, e, ao vê-lo, ontem, no Rio, conversou bastante com êle, matando as saudades.

Loyasa

Emilio Baldonedo furtou-se a dar qualquer prognóstico sôbre a partida de amanhã, dizendo que futebol era uma caixinha de surprêsa. No entanto, acentuou que o Huracan deverá jogar muito bem.

O atacante peruano Loyasa também jogaria amanhã, mas não chegou a embarcar com os seus companheiros porque se contundiu na partida de domingo, em Buenos Aires, pelo campeonato argentino. Nesse jôgo, Loyasa marcou o gol com que seu time empatou de 1 a 1 com o Estudiantes de La Plata, líder do campeonato.

O ponta-direita Sansone recuperou-se da contusão no pé, mas não jogará em face da chegada do titular, Alejo Medina. Sansone tem apenas 17 anos e até o ano passado era infanto-juvenil.

O treino do América foi prestigiado pela torcida, que vibrou com os lances de emoção

TORCIDA PRESTIGIA AMÉRICA

Um treino sério, onde não foram raros os lances ríspidos, presenciado por número surpreendente de torcedores — cêrca de mil —, com vários lances de sensação, entre os quais uma blitz na área dos reservas, com duas bolas seguidas na trave e um gol de calcanhar marcado por Edu, arrancaram palmas da torcida em diversas ocasiões.

A equipe de reservas superou-se no treino, comandando sempre o marcador e exigindo o máximo dos titulares, que tiveram de correr e procurar todo seu jôgo *para conseguir o honroso empate de 3 a 3, nos minutos* finais do exercício, depois que Edu, sentindo a extração de um nervo, havia deixado o campo.

Jôgo de homem

Cada participante do treino de ontem, procurou cumprir sua missão com o máximo de entusiasmo e dedicação. Todos, sem exceção, treinaram como se estivessem jogando e não foram poucas as bolas divididas em que se chegou a temer por contusão.

O resultado dêste empenho foi um treino excelente, onde houve tudo que o torcedor gosta de ver numa partida de futebol. Muitos gols, muito empenho e um punhado de lances de sensação.

Artur abriu a contagem para os reservas, que empataram por intermédio de Edu, escorando de calcanhar um lançamento cruzado do ponteiro Eduardo. Nando desempatou para os reservas, e Eduardo voltou a empatar. Novamente Artur, cobrando falta de fora da área, desempatou. Jorginho, nos minutos finais, depois de uma blitz tremenda e após duas bolas seguidas na trave, empatou definitivamente.

Todos bem

A rigor não houve grandes valôres no treino. Reservas e titulares treinaram bem, procurando *dar o máximo* durante os 70 minutos de exercício. O lateral-esquerdo Gilson, Aldeci, Antunes e Eduardo entre os titulares, e Berto, Jorginho e Artur, nos reservas, foram, contudo, figuras que chamaram mais a atenção da torcida.

Os dois times treinaram com a seguinte formação: Titulares — Arézio; Sérgio (Dejair), Alex, Aldeci e Gilson; Dejair (Fará) e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu (Jorginho) e Eduardo. Reservas — Ita; Luciano, Luís Carlos, Berto (Batista) e Wilson Valença; Fará (Sérgio) e Amorim (Tinoco); Miguel, Jorginho (Amorim), Artur e Nando.

Edu poupado

Por ter extraído um nervo de um dente, Edu participou apenas de um tempo do treinameonto de ontem. Uma noite mal dormida e a briga com o dentista, pela manhã, provocaram, inclusive, queda de produção do atacante americano. Por ter saído antes, Edu não participou do segundo tempo do coletivo e do treino tático que Evaristo comandou para todos os titulares.

Ita lançava a bola com o pé de um dos gols e os zagueiros procuravam despachar ou matar a bola de primeira, entregando-a em seguida a um atacante que iniciava a triangulação em direção ao gol do próprio Ita, sem qualquer defensor contrário. Depois de vários minutos, repetindo o mesmo tipo de exercício, Evaristo demorou-se alguns minutos conversando com os quatro zagueiros.

Concentração

A concentração foi antecipada de algumas horas. Em virtude do campo estar ocupado à tarde com o jôgo de juvenis, Evaristo vai treinar pela manhã, seguindo após para a concentração do Km 18 da Rio—Petrópolis, onde os jogadores almoçarão.

Evaristo relacionou os seguintes jogadores para a concentração: Arézio, Ita, Sérgio, Dejair, Alex, Aldeci, *Gilson*, Fará, Ica, Joãozinho, Antunes, Edu, Jorginho, Eduardo, Artur, Miguel e Berto.

Antunes treina bem e garante escalação

Treinando com grande desembaraço, especialmente no segundo tempo, quando realizou excelentes penetrações pelo setor esquerdo, Antunes garantiu ontem a sua escalação para a partida de amanhã, à tarde, contra o Huracan, ficando, por outro lado, pràticamente afastada a hipótese do aproveitamento de Marcos, que voltou a sentir o pé.

Evaristo vai fazer na manhã de hoje um último teste com Marcos, mas não o relacionou entre os que irão se concentrar, o que mostra claramente a sua disposição de escalar o meio-de-campo que treinou na fase final do coletivo, com Fará e Ica, pois Dejair será mesmo lateral-direito, por ser mais veloz que Sérgio e possuir maior experiência.

Time pronto

Embora tenha reservado o seu pronunciamento final para hoje, após o individual que fará realizar pela manhã, Evaristo já tem pràticamente escalada a equipe para a estréia no Torneio Internacional, contra o Huracan. Antunes garantiu sua presença, não só suportando todo treinamento, com atuando além da expectativa, para quem estava parado há uma semana. Marcos, por outro lado, viu perdidas as suas esperanças depois de calçar as chuteiras e tentar chutar. Voltou a sentir o pé, e embora vá fazer nôvo teste na manhã de hoje, está pràticamente fora de cogitações.

Evaristo treinou a equipe com duas formações, ambas delineadas no 4-3-3. No primeiro tempo, Joãozinho fêz o 3.º homem do meio-campo, ficando a tarefa de atacar com Edu, Antunes e Eduardo. No segundo tempo, manteve o esquema, mas trocou o meio de campo, substituindo Dejair por Fará, passando o gaúcho para a lateral-direita, onde deverá jogar, por ser mais veloz e possuir maior experiência que Sérgio.

O quadro provável dependendo apenas de Marcos, será o seguinte: Ita; Dejair, Alex, Aldeci e Gilson; Fará (ou Marcos) e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo.

Seriedade

Não só Evaristo, mas todos os jogadores americanos estão encarando sua participação no torneio com a maior seriedade. O empenho de Antunes em ficar bom e a tristeza de Marcos, após ter sido reprovado no teste de ontem, define bem o estado de espírito da equipe, ansiosa para mostrar-se outra vez à sua torcida e provar que não foi obra do acaso a série de vitórias obtidas no interior.

Mais que o empenho de Antunes e o desespêro de Marcos, valeu o próprio coletivo de ontem, disputado dentro de um clima de maior seriedade. Tão sérios e tão compenetrados estavam os jogadores, que chegaram a exagerar na aplicação e no entusiasmo, não raro dando às bolas divididas um rigor que só as partidas têm.

Satisfação

Evaristo estava feliz após o treino de ontem, achando que o Torneio e especialmente a oportunidade de jogar uma grande partida havia motivado seus jogadores, em quem confiava inteiramente.

Negando-se a revelar a formação de seu time antes da hora do jôgo, o treinador confessou que pròvàvelmente ia optar pela formação que treinara na segundo etapa, com Dejair na lateral-direita e Fará e Ica no meio-campo, dada a impossibilidade de contar com Marcos. Prefere Dejair em vez de Sérgio, por ser aquêle mais veloz e ter maior experiência que seu colega, recém-promovido dos juvenis.

Valdez e Oliveira mudam o Flu

Valdez continuará na lateral direta do Fluminense hoje, durante o coletivo programado pelo técnico Tim para as 9h, enquanto Oliveira ocupará a ponta-direita, alterações que o treinador garantiu continuar experimentando por culpa dos problemas de renovações de contratos, especialmente o de *Jorge Souza*, único reserva pela direita.

No ataque, Mário, Jorge Costa e Lula, contundidos ligeiramente, deverão participar apenas de uma das etapas do coletivo. Dependendo ainda do resultado das conversações sôbre a inclusão do Fluminense no Torneio Negrão de Lima, o técnico Tim poderá marcar o apronto dos tricolores para sexta-feira, à tarde, seguindo-se a concentração.

Quer tentar

Ao ser avisado ontem que Márcio, Jorge e Valdez, ainda não haviam acertado as suas renovações com o clube, o técnico Tim confirmou sua intenção de continuar treinando Valdez na lateral direita e Oliveira no ataque, precavendo-se para qualquer eventual necessidade de substituir nomes em determinados setores.

Por culpa das possibilidades de jogar domingo, substituindo o Huracan, o técnico Tim confirmou o aproveitamento de todos os titulares no coletivo da manhã de hoje, garantindo a escalação inicial dos titulares com: Vitório; Valdez, Valtinho (Caxias), Altair e Bauer; Denilson e Jardel (Roberto Pinto); Oliveira (Jorge Costa), Cláudio (Samarone), Mário e Lula (Gilson Nunes).

O atacante Raimundo, que continua treinando normalmente em Alvaro Chaves, participará do coletivo no ataque reserva, ao lado do paulista Lelo, outro que chegou às Laranjeiras para um período de experiências. Dependendo da revisão médica, os reservas treinarão com: Márcio; Jorge, Jairo, Silveira e Severo; Edmilson e Alves; Gibira, Lelo, Raimundo e Gilson Nunes (Ivã).

Ainda o fôlego

Após submeterem-se à revisão médica com os Drs. Valdir Luz e Dourado Lopes, os tricolores aproveitaram a manhã de ontem para treinarem individualmente no ginásio — o campo fora cedido ao Nacional — onde exercitaram-se durante 45m, antes de disputarem várias partidas de vôlibol e futebol de salão.

Denilson, com indisposição, Humberto, com lombalgia, dispensados pelo Departamento Médico, e mais Samarone e Gilson Nunes, em aulas, foram os profissionais ausentes ao individual, mas não constituem problemas para o coletivo de hoje, no qual já têm suas participações confirmadas e garantidas pelo treinador Tim.

O atacante Lula, que ainda está com o joelho esquerdo inchado, permaneceu algum tempo assistindo ao treino de seus companheiros, até que, por autodeterminação, pedisse ao auxiliar-técnico João Carlos para treinar um pouco, "pois a máquina não pode parar". Depois do individual com os músculos quentes, Lula disputou o futebol de salão e o volibol, nada sentindo depois.

Mário e Jardel, jogadores que preocuparam na última semana, treinaram normalmente, ainda que o atacante evitasse os exercícios que exigissem maior movimentação dos músculos superiores, por culpa de uma natural precaução com o ombro direito, onde sofreu luxação, Jardel fêz todos os exercícios, credenciando-se para participar do treino de hoje.

Os jogadores que estão sem contrato, especialmente Jorge, confirmaram que continuam aguardando a decisão do Vice-Presidente Dilson Guedes sôbre os adiantamentos que pediram ao Fluminense, resposta que poderá acontecer ainda hoje, pela manhã.

O lateral-esquerdo Severo, com problemas de pagamento de algumas prestações, também vai conversar hoje com o Sr. Dilson Guedes, para receber os NCr$ 2 mil a que tem direito, sôbre os quinze por cento do seu passe.

Fluminense faz coletivo pensando nas mudanças que o time sofrerá

JAIRO VOLTA COM DESCULPA

Após 12 dias de absoluta ausência no Fluminense, o zagueiro-central Jairo apresentou-se na manhã de ontem para participar normalmente do individual dos tricolores, alegando que a sua demora em regressar ao Rio fôra motivada pela necessidade de procurar e tratar de vários documentos seus que estavam em circulação nas cidades de Leopoldina e Caratinga, todos relacionados à sua vida de atleta profissional.

Jairo, que chegou ao Rio na madrugada de ontem, garantiu que irá procurar o Vice-Presidente Dilson Guedes para explicar sôbre a sua ausência, "pois eu saí do Rio com ordens do *Sr. Dilson* Guedes para tratar dos meus documentos, inclusive alguns que ainda estavam faltando para a minha assinatura com o Fluminense, e gastei todo êsse tempo tratando de encontrá-los e acertá-los".

Faltou malícia

Depois de garantir que só não telefonou ou telegrafou ao clube, "porque não tive malícia para pensar que poderia ser punido", Jairo mostrou-se confiante em que o Vice-Presidente Dilson Guedes aceitaria suas explicações sôbre os 12 dias em que estêve fora do Rio, sem qualquer comunicação com o Fluminense.

— Eu saí do Rio, na sexta-feira, com permissão do Vice-Presidente Dilson Guedes, para passar o Dia das Mães em casa e aproveitar a chance para cuidar dos documentos que faltavam chegar ao Fluminense. Mas, em Leopoldina não achei os documentos, nem em Caratinga, e o resultado foram os dias que passaram sem que eu pensasse que poderia ser punido — explicou Jairo.

Apesar das explicações de Jairo e dependendo ainda do resultado da conversa que o zagueiro manterá hoje com o Sr. Dilson Guedes, o certo é que, pelo que se comentava ontem em Alvaro Chaves, o central será multado pelo Fluminense, com a atenuante de ter sua multa reduzida para uma simples contribuição para a "caixinha" dos jogadores.

Corintians e Palmeiras têm Tales e Ademir

São Paulo (Sucursal) — Ademir da Guia e Tales retornarão às equipes do Palmeiras e Corintians, respectivamente, no clássico paulista desta noite, no Pacaembu, a partir das 21h15m, que terá características de revanche para o técnico Zezé Moreira, enquanto seu mano Aimoré Moreira tentará obter nova vitória e ficar em privilegiada posição para a conquista do título.

Além da volta de Ademir da Guia, o técnico Aimoré Moreira poderá contar ainda, com o concurso do avante César, o que provocará o retôrno do peruano Gallardo à ponta-direita, saindo Dario. Já o técnico Zezé Moreira, que terá Tales, ficará sem o zagueiro Maciel, que se contundiu no apronto de ontem à tarde, e que será substituído pelo jovem Jorge Correia.

Partida revanche

Tal como ocorre em Pôrto Alegre, a partida desta noite, no Pacaembu, entre Corintians e Palmeiras, que estrearam no turno final do campeonato Roberto Gomes Pedrosa vencendo seus adversários gaúchos, vem despertando intensa expectativa entre os torcedores paulistas, fazendo com que os dirigentes dos dois clubes acreditem numa excelente arrecadação, possivelmente, com quebra de recorde.

O Palmeiras tentará repetir o feito do turno de classificação, impondo nova derrota ao seu adversário e ficar em privilegiada posição para conquistar o título do certame. O Corintians, que só perdeu uma partida, justamente para o seu adversário desta noite, tentará diminuir o número de vitórias palmeirenses, que somam a 12, com cinco derrotas e 4 empates em 21 jogos.

Todos prontos

O Corintians encerrou seus preparativos ontem, com treinamento individual e tático de 30 minutos, que contou com a participação de Tales, autor de belo gol, e que garantiu sua volta ao time, pois nada sentiu no joelho e ganhou as preferências do técnico Zezé Moreira, que entretanto, está na dúvida para a saída de Sílvio ou Flávio. O desfalque do Corintians será o lateral Maciel, que levou forte pancada no tornozêlo e será substituído por Jorge Correia.

O técnico Aimoré Moreira fêz rápida preleção para seus jogadores, alertando-os para a responsabilidade do jogo desta noite, pois um descuido poderá significar a perda de intensivo trabalho. Ademir da Guia passou no teste e garantiu sua presença, juntamente com César, enquanto que o goleiro Valdir foi vetado e possibilitará a permanência do peruano Perez.

O juiz da partida, escolhido de comum acôrdo, será o Sr. Armando Marques, que será auxiliado pelos Srs. Wilson Antônio de Medeiros e Germinal Alba. O Corintians formará com Marcial; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Jorge Correia; Dino Sani e Rivelino; Bataglia, Tales, Sílvio ou Flávio e Gilson Pôrto. O Palmeira jogará com Perez; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Gallardo, César, Jair Bala e Rinaldo.

Câmera

LUIZ BAYER

Depois de uma reunião que se prolongou das dezessete às vinte e uma horas de ontem, o Vasco resolveu dar mais uma oportunidade ao técnico Zizinho que dessa maneira orientará a equipe durante o torneio do América. O Presidente João Silva muito contrariado com as derrotas no Recife exigiu do Vice-Presidente Armando Marcial as devidas providências, pois chegou à conclusão de que apesar de o time estar nas mãos de Zizinho há mais de cinco meses nenhum progresso havia evidenciado. Para o Presidente João Silva a equipe já deveria estar preparada para a Taça Guanabara e no entanto a sua debilidade era evidente.

Pela manhã, o Vice-Presidente Armando Marcial conversou com Zizinho e dêle ouviu uma exposição acêrca da campanha em Pernambuco. Zizinho queixou-se das condições de alguns jogadores e como sempre alegou certas deficiências para os resultados negativos. O Sr. Armando Marcial ponderou que o Vasco já não podia mais continuar neste seu atual ritmo. Lembrou que por detrás dos dirigentes havia um quadro de adeptos imenso a clamar por providências e a lamentar os resultados desfavoráveis que a cada jogo a equipe colhia. Depois da reunião circulou a versão de que Zizinho seria dispensado e o seu lugar seria ocupado pelo veterano Gentil Cardoso.

No entanto, depois de conversar demoradamente com o Presidente João Silva, o Vice-Presidente Armando Marcial resolveu dar mais uma oportunidade ao técnico. Agora vai depender da conduta do time ao curso do torneio do América. Se o Vasco se recuperar Zizinho garantirá a sua continuação, em caso contrário a sua substituição será um imperativo lógico. Está é a posição do Presidente João Silva.

Podemos no entanto adiantar que Zizinho poderá antecipar a sua saída do Vasco devido ao pronunciamento do Sr. João Silva feito ontem aos jornalistas. Disse o Sr. João Silva que Zizinho havia sido um grande jogador mas que como técnico não havia evidenciado os mesmos predicados. Conhecemos Zizinho e podemos perfeitamente admitir que esta manhã vá a São Januário apenas para se despedir dos jogadores. Por muito menos abandonou o América e o Bangu sem se importar com a sua situação econômica.

Antes de seguir com a delegação do Bangu aos Estados Unidos, o arqueiro Ubirajara que já pertence ao Independientes, de Buenos Aires, afirmou que estava emocionado porque depois de dezesseis anos jogando pelo Bangu passará a pertencer a outro clube onde pretende encerrar a sua carreira. O passe de Ubirajara custou ao Independiente a importância de duzentos milhões de cruzeiros, devendo receber cêrca de trinta milhões correspondentes aos quinze por cento além de luvas que irão a cinqüenta milhões de cruzeiros. Pràticamente no fim da sua carreira, Ubirajara vai se tornar assim um pequeno milionário.

Enquanto isso os jogadores do Bangu embarcaram cheios de entusiasmo. O técnico Martim Francisco declarou que a sua grande preocupação consiste em ambientar os seus jogadores com o gramado de nylon do estádio da cidade de Houston. Os jogadores do Bangu terão que usar chuteiras especiais também de nylon e daí porque Martim se mostrava até certo ponto apreensivo, pois estava em dúvida como os jogadores receberiam todos êsses detalhes diferentes do seu hábito. Disse ainda o técnico que a equipe fará dois treinos e esperava contar com todos os efetivos para o jôgo de estréia.

Até ontem à noite o América não havia conseguido a garantia da continuação do Huracan na última rodada do torneio internacional marcado para domingo. As demarches não haviam oferecido os devidos resultados porque se tornou improvável o adiamento do jôgo com o San Lorenzo a quem o Huracan terá que enfrentar domingo pelo campeonato argentino. A esperança era o Sr. Valentim Suarez que fôra convidado para assistir ao torneio, mas o interventor da AFA acabou não vindo e daí porque tudo se tornou muito difícil. E provável, portanto, que domingo o América enfrente o Nacional e o Vasco tenha que se empenhar com o Fluminense.

O Almirante Heleno Nunes viajará esta manhã para São Paulo a fim de assistir o encontro Palmeiras x Corintians pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Para Pôrto Alegre irá outro observador da CBD, de acôrdo com o plano que está relacionado com a formação do escrete brasileiro que irá à Montevidéu enfrentar os uruguaios pela Copa Rio Branco. Terminada a fase decisiva do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, o Departamento de Futebol da CBD apresentará o seu relatório técnico que servirá de orientação para os trabalhos que se seguirem para a Copa Rio Branco.

As equipes do Nacional e do Huracan treinaram ontem em campos diferentes. O Nacional estêve em atividade no gramado do Fluminense, onde os seus jogadores bateram bola, fizeram ginástica e deixaram uma impressão muito favorável das suas condições. O Huracan era para treinar pela manhã em São Januário, mas aconteceu que o roupeiro esqueceu o material no hotel e por isso o treino teve que ser retardado para as 16h. As duas equipes estrangeiras que ora nos visitam mostraram que estão em boas condições para os seus compromissos de amanhã com o América e Vasco.

A presença da equipe do América na abertura do torneio internacional de amanhã constitui um capítulo do mais alto interêsse. Há muito tempo o América se prepara para o campeonato mas as suas exibições têm sido longe da Guanabara e da sua torcida. Recentemente realizou uma temporada pelo interior de Minas com bons resultados. Assim a torcida espera vêr o América contra o Huracan como uma fôrça capaz de fazer renascer as esperanças dos seus torcedores de vê-lo brilhar êste ano. A equipe está bem assegura Evaristo, mas nós preferimos vê-la em ação.

Sudaco treinou bem e fêz dois gols no coletivo do América

EDVAR COTADO PARA LUGAR DE MOSQUITO

Samuel e Chiquinho, apesar de terem sido poupados no coletivo realizado ontem de manhã pelo América, não são problemas para Jorge Vieira, que poderá contar com os dois para a partida de amanhã à tarde, frente ao Atlético, não tendo o técnico decidido ainda qual será o companheiro de Samuel para amanhã, havendo maiores possibilidades para Edvar.

Encarando o jôgo com a maior dose de responsabilidade possível, o técnico do América determinou o início da concentração desde ontem à tarde, reinando no clube um ambiente de otimismo, com os diretores achando ser esta a grande oportunidade para o América mostrar tôda a sua fôrça, porque o Atlético é um adversário difícil em qualquer época.

O América poderá contar com seu time completo para o jôgo da tarde de amanhã, já que Samuel e Chiquinho não são problemas. Os dois estão recuperados das contusões que sofreram no jôgo de domingo passado, frente ao Huracan. Ontem, êles foram poupados no coletivo, mas fizeram individual em separado. Samuel foi depois para o Departamento Médico, onde fêz aplicação de fôrno.

Chiquinho já não sente nada da pancada que levou no tornozelo. Um dos motivos do seu afastamento no treino de ontem, foi a gripe que começou a sentir no domingo e que, se não fôsse curada completamente, poderia influir no seu rendimento físico na partida de amanhã.

Depois de ser informado das condições de Samuel e Chiquinho, que poderão jogar amanhã, o técnico Jorge Vieira deu início ao coletivo, colocando Edvar no lugar de Samuel no time principal e Sudaco no de Chiquinho. Mosquito foi mantido na ponta-de-lança e procurou esforçar-se bastante, mas não estêve bem no treino.

Para a ponta-de-lança amanhã, Jorge Vieira ainda não decidiu. Há maiores possibilidades para Edvar entrar inicialmente, ficando Mosquito para qualquer eventualidade. Como aconteceu domingo passado, o técnico deve tomar uma decisão final sòmente no vestiário, momentos antes do jôgo contra o Atlético.

Antes do coletivo, houve um individual de 20 minutos para aquecimento muscular. O treino teve a duração normal de uma partida: 90 minutos. Os titulares treinaram muito bem, com Sudaco aparecendo e se destacando no meio de campo. O time principal venceu de 4 a 2, com 2 gols de Sudaco, 1 de Edson e 1 de Mosquito. Para os reservas marcaram Julinho e Damasceno.

O time principal formou com Carlos, Décio Brito, Luisão, Café e Zé Horta; Edson e Sudaco; Zé Carlos, Mosquito, Edvar e Caldeira. O goleiro Chicão, da cidade de Caratinga e que está fazendo testes no América, entrou no time reserva, no segundo tempo, no lugar de Djair. Nas demais posições, os reservas tiveram Edinho, Caió, Zé Luís, Carlos Alberto depois Arantes, Dirceu Alves e Paulista; Pinduca, Julinho, Damasceno e Nilo.

O ponteiro Nilo chegou atrasado para dormir, segunda-feira, e foi multado por 30 por cento. Mosquito recebeu ontem mais uma parte das luvas, num total de NCr$ 508 cruzeiros novos, faltando agora sòmente NCr$ 400 cruzeiros para que o pagamento seja completado. O ponteiro Zé Carlos foi chamado a atenção por Jorge Vieira, com veemência, porque por diversas vêzes perdeu a bola e ficou rindo, com o que o treinador não gostou.

Concentração

Porque encara o jôgo com muita responsabilidade, o técnico Jorge Vieira determinou o início de concentração para seus jogadores, ontem mesmo. O jantar foi servido às 18 horas e depois os jogadores não puderam mais sair. Os que estão concentrados são êstes: Luisão, Carlos, Edson, Djair, Mosquito, Edvar, Chiquinho, Dirceu Alves, Caió, Samuel, Zé Carlos, Café, Décio Brito, Caldeira, Julinho e Zé Horta.

Os jogadores mostravam-se ontem bastante satisfeitos, porque a diretoria pagou NCr$ 50 cruzeiros pelo empate com o Huracan e os NCr$ 30 cruzeiros que estava devendo, pelo empate contra o América do Rio. Decidiu a diretoria do América que daqui para frente todos os jogadores que ficarem na reserva também vão receber bicho integral.

O contrato de Chiquinho acaba dia 1º de julho e o jogador disse que vai pedir NCr$ 20 mil cruzeiros novos de luvas por 2 anos ou NCr$ 10 mil por 1 ano. O América já comunicou à Federação Mineira de Futebol seu interêsse pela renovação do contrato de Chiquinho.

Os diretores do América aguardam com muita expectativa o jôgo de amanhã, frente ao Atlético, achando ser esta uma grande oportunidade para que seja conhecido o poderio do time, já que o Atlético é adversário difícil em qualquer circunstância. Se o América obtiver um bom resultado contra o Atlético, está decidido que o clube vai trazer o São Paulo na próxima semana, para um amistoso em Belo Horizonte.

Inter anuncia prêmio de milhões

Os jogadores do Atlético demonstraram boa forma física e o coletivo foi puxado

Milão, Lisboa (APJS) — O "Corriere della Informazione", de Milão, anuncia que os jogadores do Internazionale receberão, em caso de vitória sôbre o Celtic de Glasgow, Escócia, amanhã à tarde, no Estádio Nacional, em Lisboa, na decisão do título de campeão europeu de futebol, cada um, cêrca de sete milhões de liras (correspondente a NCr$ 30.800,00), notícia essa não confirmada pelo clube milanês, mesmo porque a Federação Italiana proíbe seus filiados de gratificar seus jogadores com tão elevada quantia.

Jair e Suárez ausentes

A delegação do Internazionale, composta de 28 pessoas, chegou ontem a Lisboa, em busca do terceiro título de campeão europeu, tendo o técnico argentino Heleno Herrera declarado que seu time é uma equipe cheia de problemas, pois além das contusões de Armando Picchi, de Angel Domenghini e de Mazzola, com distensões musculares, vai se ver privada de duas de suas mais importantes peças — o brasileiro Jair da Costa e o espanhol Luis Suárez.

Sandro Mazzola afirmou logo após o desembarque da delegação, que "os escoceses poderão dar-nos dor de cabeça, mas, de nossa parte, não terão concessões".

Jair vai operar-se

O brasileiro Jair da Costa, uma das baixas do Inter, na partida contra a Fiorentina, segundo o Dr. Quarenghi, médico do clube italiano, vai ser operado do joelho, em Bolonha, pelo professor Gui, na Clínica Rizzoli.

A bola a ser utilizada na partida decisiva da Copa Européia de Futebol, entre Inter e Celtic, foi experimentada pelos jogadores do clube milanês, tendo o goleiro Tarcísio Burgnich considerado-a mais leve do que a empregada em partidas do campeonato italiano.

VANDER VOLTA TITULAR PARA AMÉRICA

Vander reapareceu no time titular no coletivo realizado ontem de manhã, no Estádio Antônio Carlos, garantindo sua presença no amistoso que o Atlético fará amanhã, contra o América, enquanto Beto será mesmo o ponta-de-lança, já que sua atuação no treino de ontem agradou plenamente a Gérson dos Santos, que vai poder contar com o time completo.

Grapete foi poupado ontem, mas tem presença garantida contra o América, enquanto Ronaldo foi o melhor homem do treino de ontem, que foi dos mais movimentados, em razão da modificação tática introduzida por Gérson dos Santos, com Amauri infiltrando-se mais pela defesa adversária, enquanto Vanderlei ficava atrás, distribuindo com perfeição.

Time completo

O técnico Gérson dos Santos, que há muitos jogos não pode contar com seu time completo, estava ontem bastante tranqüilo, porque já não tem mais qualquer problema para escalar o time do Atlético, que, para o amistoso de amanhã, contra o América, poderá atuar completo, já que Vander tem situação definida e Beto está mantido na ponta-de-lança.

Antes do coletivo de ontem, Gérson dos Santos deu uma preleção para seus jogadores, que teve a duração de 25 minutos, apontando as falhas do jôgo de domingo passado e dando instruções para o jôgo contra o América. Disse aos atacantes para não demorarem com a bola nos pés, porque os homens da defesa do América marcam com rapidez e são duros, pedindo que não haja o confronto corpo-a-corpo.

Depois das instruções, Gérson dos Santos armou os dois times e começou o coletivo, que foi um dos melhores dos últimos tempos. O ataque movimentou-se muito bem, com Beto destacando-se bastante. O treino mostrou os jogadores seguindo à risca as recomendações do técnico. Buião infiltrava-se sempre até a linha de fundo, enquanto Ronaldo estava sempre atento às bolas em profundidade.

O meio de campo destacou-se também na armação tática determinada por Gérson. Notava-se sempre Amauri infiltrando-se pela defesa adversária, enquanto Vanderlei ficava plantado atrás, armando as jogadas e distribuindo as bolas. Beto, Ronaldo e Vanderlei foram os melhores elementos do coletivo de ontem, no 1º tempo, que mostrou uma goleada sensacional dos titulares sôbre os reservas, por 8 a 2. Ronaldo foi o artilheiro marcando 4 gols. Beto 2, Lacir e Amauri completaram o marcador. Roberto, Mauro e Dade fizeram os gols dos reservas.

Programa de hoje

Para a manhã de hoje, Gérson dos Santos marcou um treino recreativo para seus jogadores e, logo após, será iniciada a concentração. Sòmente depois do recreativo é que o técnico fornecerá a lista dos que ficarão concentrados. O almôço será servido ao meio-dia e, à tarde, haverá uma palestra do técnico sôbre o jôgo de amanhã, que êle acha dos mais difíceis. Às 10 horas de amanhã, serão realizados os exames médicos finais, quando o técnico definirá o time para o América. Salvo qualquer problema, o Atlético começará com Luizinho, Varlei, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Beto, Lacir e Ronaldo.

Os jogadores do Atlético serão dispensados logo depois do jôgo de amanhã. A reapresentação está marcada para sexta-feira, às 16 horas, para massagens. No sábado, será realizado um ligeiro bate-bola, começando logo depois a concentração para o [illegible] de domingo, contra o Comercial de Ribeirão Prêto.

DÁ TRABALHO A UM CEGO E SERÁS O BANDEIRANTE DE SUA REDENÇÃO

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Tabela de adultos será sorteada no dia 29

A Direção do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, marcou para o dia 29 próximo, o sorteio da tabela para a categoria de adultos, a ser realizado na sede da Standard, na Associação dos Funcionários da ESSO, à Rua Álvaro Alvim, 24, 3.º andar, com início previsto para as 15 horas.

Em virtude do grande número de clubes inscritos, a Direção resolveu dividir o sorteio em duas etapas, ficando a segunda para o dia imediato, no mesmo horário, quando serão feitos os sorteios para as categorias de veteranos e juvenil. A Direção pede o comparecimento de todos os representantes de clubes inscritos para assistirem ao sorteio.

Sorteio e início

Com o sorteio da série de adultos, dia 29, e das categorias de juvenil e veteranos, no dia imediato, no auditório dos funcionários da ESSO, a Direção vem acertando os últimos pormenores para dar início ao Torneio de Pelada promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO.

Com a marcação das datas para os sorteios das chaves, fica estabelecido, de acôrdo com o parágrafo 6.º do artigo 3.º do regulamento do torneio que o prazo para a complementação das vagas será aceito sòmente até às 12 horas do dia 27 próximo. Após essa data, não poderão ser feitas alterações nas fichas de inscrição do II Torneio de Pelada.

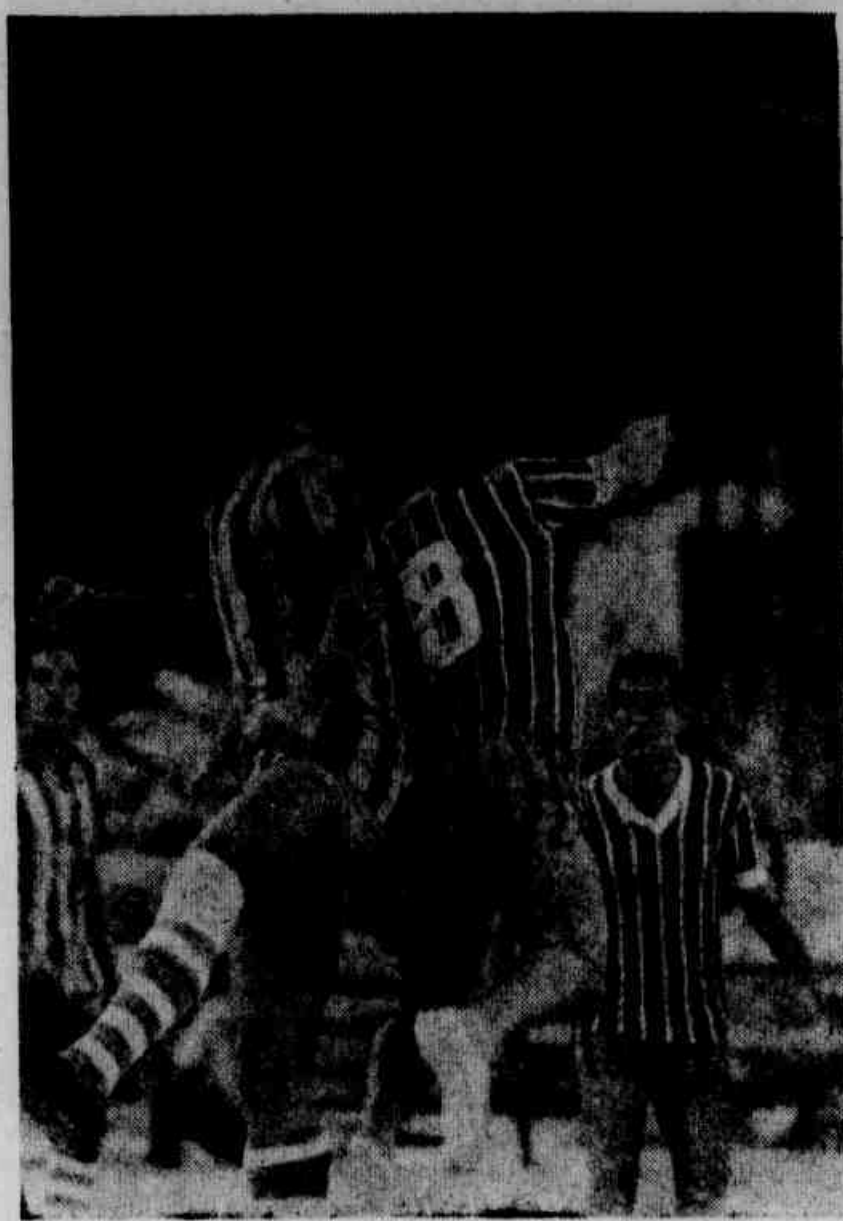
Avisos e treinos

Enquanto as obras de melhoramentos nos campos do Parque do Flamengo não são concluídas e a nova iluminação é aguardada, a Direção do II Torneio de Pelada acerta os detalhes finais para poder dar início ao certame no dia 3 de junho próximo ou dois dias após e, para que tudo corra normal e não haja complicações posteriores, convoca o atleta João Pires, inscrito pelo Guarani, de número 287, para regularizar sua inscrição o mais breve possível, em nosso Departamento de Certames e Promoções, à Rua Tenente Possolo, 15/25. Os clubes inscritos no torneio, enquanto êle não tem início e as tabelas não são sorteadas, aproveitam para realizar seus últimos treinos, visando boa colocação no certame, como é o caso do Moreira Leite, que convoca seus atletas para comparecerem na têrça-feira próxima, às 15 horas, ao campo atrás da pista de atletismo do Estádio Mário Filho.

Entre os convocados encontram-se grandes nomes do futebol brasileiro, como Barbosa, Ademir, Telê, Djair, Nílton Santos, Jair Santana, Décio Estêves, Copolilo e vários outros que, mais uma vez, voltam ao Torneio de Pelada criado por Mário Filho. A equipe do Moreira Leite vem levando a sério os treinamentos, estando programados, para a semana próxima, dois treinos individuais.

Outro time que convoca seus atletas é o Grêmio Recreativo Casa Garson, que realizará uma partida-treino no domingo próximo, às 9 horas, contra a equipe dos ex-alunos do Colégio São José, à Rua Barão de Mesquita. Para êsse jôgo o Diretor do GRCG convoca os atletas Vidal, FNM, José Cavalcante, Pereira, Válter, Andrade, Roberto, Celinho, Péricles, Rodrigues, Adolfi, Sebastião, Otávio, Moreira, Emílio, Vanir, Macedo, Aloísio e Eduardo, do primeiro e segundo time.

Bolas DRIBLE

O II Torneio de Pelada, como no ano passado, será disputado com as afamadas bolas Drible, sempre presentes às competições dos Jogos Infantis e da Primavera do JORNAL DOS SPORTS e em tôdas as outras competições do Brasil.

O Capri lutou muito para vencer bem ao Caravele

Capri adotou nôvo uniforme e goleou

Com uniforme nôvo, nas côres verde-amarelo, o Capri Futebol Clube registrou um bom resultado sábado último, no campo cinco do Parque do Flamengo, quando superou o Caravele, por 4 a 1, terminando o primeiro tempo com a vantagem parcial de 2 a 1, gols assinalados por Artur (2), enquanto que Russo marcava o gol de honra do Caravele.

No segundo tempo do jôgo, Reinaldo conquistou os dois gol do Capri, garantindo a vitória contra uma das mais fortes equipes que disputarão o II Torneio de Pelada, promoção anual do JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO. O Capri é o campeão do I Torneio, no Parque do Flamengo.

Roupa nova

A troca das camisas brancas de mangas compridas pela verde-amarela com mangas curtas não modificou em nada a maneira de jogar dos campeões do I Torneio de Pelada do Parque do Flamengo, o Capri Futebol Clube, do bairro de Santa Teresa. Poderia haver a tão decantada superstição, mas não houve, e quem sofreu foi o Caravele, que perdeu o jôgo por 4 a 1, embora tivesse lutado bastante contra o quadro de roupa nova.

Após o jôgo, a diretoria do Capri, tendo à frente seu Presidente, Leopoldo Rodrigues, informou que a troca de camisas aconteceu sòmente porque as brancas eram de mangas compridas e, com o calor que normalmente faz no Rio de Janeiro, elas prejudicavam um pouco o rendimento de seus jogadores. Com as novas camisas, nas côres verde-amarelo, e principalmente por serem de mangas curtas, o time ficará mais à vontade para conquistar o bicampeonato.

— Essa — informou o Presidente Leopoldo Rodrigues — foi realmente a única modificação que o Capri sofreu êsse ano, no que se refere aos jogos do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO. De resto, será a mesma rapaziada, sempre com aquêle entusiasmo que lhes deu o título no ano passado.

Grande torcida

Apesar de ser um jôgo amistoso, um grande público apareceu no campo cinco do Parque do Flamengo, sábado último, às 16 horas, quando o jôgo Capri x Caravele seria realizado. A presença de dois dos mais importantes clubes do II Torneio de Pelada fêz com que, preliminarmente, a Direção do Torneio confirmasse suas previsões quanto ao enorme público que comparecerá aos jogos que brevemente terão início.

Augusto, César, Toni, Mário (Hugo), Rabelo, Artur, Alexandre e Reinaldo (Bocão) formaram pelo Capri, enquanto que o Caravele contou com Carlos, Pavuna, Bermuda, Jandir, Russo (Adail), Sousa, Sérgio e Hamilton. A partida foi das melhores e agradou a quantos estiveram presentes no Parque do Flamengo. Domingo próximo, Capri e Alvarinho jogarão um amistoso, às 9 horas, também no campo cinco.

B. Tilli venceu silhuêtas

O recordista brasileiro de tiros rápidos às silhuetas, o paulista Benevenuto Tilli, venceu a terceira e última prova da modalidade, na fase eliminatória para formação da equipe de tiro ao alvo para os Jogos Panamericanos, perfazendo um total de 578 pontos nos 60 disparos, da distância de 25 metros, em prova realizada ontem, no *stand* do Fluminense. A marca nacional de Tilli é de 588 pontos.

Os resultados

As colocações da prova de ontem foram as seguintes: 1) Benevenuto Tilli (SP), com 578 pontos; 2) Paulo Bandeira de Melo (GB), 576; 3) Adauri Rocha (GB), 570; 4) José Tarouco Correia (GB), 569; 5) Luís Carlos Pereira da Silva (GB), 568; 6) Ademar Faller (RS), 566; 7) Silvino Ferreira (GB), 555; 8) Durval Guimarães (SP), 553; 9) Francisco Estrêla (GB), 550; 10) José Luís Bicalho (SP), 533.

Desta forma, nas três provas da modalidade os atiradores somaram: 1) Tilli — 1725 pontos; 2) Adauri Rocha — 1721; 3) — Paulo Bandeira — 1710; 4) Luís Carlos — 1708; 5) Ademar Faller — 1684; 6) Durval — 1678; 7) Silvino — 1675; 8) José Tarouco — 1666; 9) Francisco Estrêla — 1641; 10) José Luís — 1608. Para hoje, no mesmo local, a partir das 9 horas, haverá a última competição seletiva de arma curta, na modalidade de revólver, com 60 tiros a 25 metros.

Raymond lança livro em coquetel na ABI

O jornalista francês Raymond Cartier, em visita ao Brasil para o lançamento da versão em português de seu livro "A Segunda Guerra Mundial", da Editôra Larousse do Brasil, oferece um coquetel à imprensa carioca hoje às 17h, na ABI quando concederá uma entrevista coletiva.

Cartier estêve pela última vez no Brasil há 10 anos. Visitou o Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul Amazonas e ainda a região onde, posteriormente, se construiu Brasília.

Seu livro "A Segunda Guerra Mundial" está em terceira edição na França e foi traduzido para o grego, árabe, espanhol e português, estando em fase acelerada as traduções para o alemão e inglês. São dois volumes, com um capítulo especial sôbre a atuação da FEB na Itália (escrito por Joel Silveira).

Aborda a segunda guerra mundial em seus três apectos fundamentais — militar, político e humano — e conta com farto material fotográfico, em prêto e branco e a côres, sendo o resultado de dois anos de pesquisas e trabalho, com a colaboração de 40 repórteres, que o auxiliaram como entrevistadores.

Raymond Cartier, êle mesmo um participante da guerra, desde 1940 como oficial do 2.º Bureau de Informações junto ao QG do Estado Maior francês, soube bem avaliar os depoimentos, testemunhos, detalhes fotográficos e documentos a que teve acesso (nos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Alemanha e União Soviética), dando-lhe um cunho jornalístico ao lado da experiência pessoal vivida.

Em sua conferência do dia 30, no Teatro da Maison de France, abordará um dos pontos de importância de sua obra: Há ainda segrêdos da Segunda Guerra Mundial? Porque sua tese é a de que, transcorridos hoje mais de 20 anos do fim da guerra (1939-1945), ela contitui ainda uma presença histórica subjacente à atualidade, sôbre a qual atua, contribuindo para o esclarecimento de muitos dos problemas do pós-guerra.

Vítor Aló é campeão de fase

O jogador Vítor Aló, do Fluminense, conquistou o título de campeão individual do torneio de terceira classe, fase um, ao vencer o seu companheiro de clube Rosemundo, segundo colocado. As finais foram realizadas no ginásio do Municipal, na Rua Haddock Lôbo.

Catarinenses desejam ver Belga

O remo catarinense convidou o ***sculler*** **Belga para realizar, em novembro, durante o seu campeonato, uma exibição de** ***skiff***, **aceitando o remador já classificado para os Jogos Panamericanos o convite e frisando que fará uma grande exibição, pois nessa época já estará, novamente, em forma, visando à disputa do Campeonato Sul-Americano.**

Também o remo catarinense insistiu na ida do técnico Buck, do Flamengo, para que visite Florianópolis, a fim de proferir uma série de conferências e ministrar aulas sôbre a moderna técnica de remo. O convite partiu do clube Riachuelo, mas todo o remo catarinense apóia a iniciativa.

Sul-americano em pauta

O técnico Buck — que já havia recebido anteriormente igual convite —, falando aos remadores do "dois com" do Riachuelo que participaram da eliminatória, de domingo, recomendou-lhes algumas instruções, a pedido do próprio técnico do clube catarinense, frisando Buck da importância da aproximação do Campeonato Sul-Americano.

EC Facit, campeão do SESI

Campeão da temporada futebolística de 1967, do SESI, o Esporte Clube Facit realizou rápida excursão por gramados mineiros, vencendo o Esporte Clube Barbosa Melo por 2 a 1, em Belo Horizonte e o seu homônimo de Juiz de Fora por 4 a 0. Em suas apresentações o EC Facit mostrou um futebol moderno, rápido e vibrante, que deixou saudades nos torcedores mineiros, tal como ocorrera nas apresentações do campeonato de industriários de Juiz de Fora, que foi patrocinado pelo Serviço de Educação Física do SESI. A foto, em que aparece a delegação do grande campeão, foi colhida quando da permanência do EC Facit, na capital mineira e que serviu de complemento ao intercâmbio dos clubes campeões industriários da temporada de 66.

XVII JOGOS INFANTIS

Basquete colegial pode apontar o melhor

Arte e Instrução teve ótima equipe

Jogando sempre certo, atento e firme na defesa, voluntariosos e inventivo no ataque, o time do Lemos de Castro, na categoria 11 a 13 anos, sagrou-se campeão do Torneio de Futebol de Salão do XVII Jogos Infantis.

Formado por excelentes jogadores, no grupo pontificaram o goleiro Miguel — o melhor da categoria, e Mário José, sempre bom, defendendo e atacando, na verdade, o verdadeiro cérebro do time, que deve a dirigi-lo um homem sempre calmo: o Professor Pacheco.

MIGUEL "Carne Assada" Angelo Pinto — goleiro — 13 anos, — 1,53 — 46 quilos — aluno da 2.ª série. Não engoliu uma única bola defensável durante todo o torneio. Foi uma tranqüilidade para os companheiros. Participou dos JI pela primeira vez. Mora em Jacarepaguá e torce pelo Flamengo, por onde gostaria de jogar. Começou no futebol de campo e, como não sabia jogar na frente, foi "sentenciado" a pegar no gol. Gostou da posição. Atualmente, não joga futebol de campo e prefere mesmo o de salão — questão de equivalência entre seu tamanho e o do gol. Não esperava ser campeão, mas, no último jogo, entrou "com vontade de vencer". Só acreditou no título "nos minutos finais".

CARLOS "Titiu" Antonio Dechiara — beque parado — 12 anos — 1,38 — 38 quilos — aluno da 2.ª série. Foi uma segurança constante para Miguel. Embora pequeno, na base da raça, ganhava tôdas as bolas divididas. Jamais brincou em serviço. Mora em Jacarepaguá e torce pelo Flamengo, onde não pensa em jogar por ser "muito longe de sua casa". Não joga e não gosta de futebol de campo. Começou a jogar futebol de salão no Nacional FS, na frente. No Arte e Instrução foi transformado em beque parado pelo Professor Pacheco. Joga fazendo careta o tempo todo para "amedrontar os adversários". Esperava ser campeão do Torneio porque "o time estava bem preparado". Só considerou o título ganho "quando o juiz encerrou o jogo".

FERNANDO "Lingüiça" Moreira — avante direito — 13 anos — 1,54 — 36 quilos — aluno da 2.ª série. Participa pela primeira vez dos JI. Começou a jogar futebol de salão no Vasquinho, um time de esquina. Joga futebol de campo, mas prefere o de salão — seu peso explica a preferência. Mora em Vicente de Carvalho e torce pelo Flamengo, por onde gostaria de jogar: — é só ter uma oportunidade. Diz que acreditava na conquista do título porque "o time estava certo e o Professor Pacheco auxiliava muito com seus conselhos". Achava que vencia a final, por isso jogou tranqüilo. Autor do gol único do jogo decisivo, não acreditou que seu gol fosse ser o da vitória porque "esperava outros".

MARIO JOSE PROA Jr. — Avante esquerdo — 13 anos — 1,58 — 39 quilos — aluno da 2.ª série. Em cada jogo difícil para o Arte e Instrução, a [illegible] de Mário José contribuiu decisivamente para que a vitória pendesse para seu time. É um senhor jogador. Participou pela primeira vez dos Jogos. Mora em Bento Ribeiro e torce pelo Flamengo, não tendo escolha — a hora que o Flamengo me chamar, eu nem penso duas vêzes — confessa. Começou jogando futebol de campo, no Santo Antônio. No futebol de salão se iniciou no Fluminensinho, um clube de esquina. Prefere "mil vêzes" o futebol de campo. Não esperava ser campeão. Diz que sentiu o título "quando o primeiro gol foi marcado".

SERGIO "Bacalhau" Ferreira Pinto — avançado — 12 anos — 1,52 — [illegible] — série ginasial. Foi sua primeira participação nos Jogos Infantis. Começou jogando futebol numa pelada num terreno baldio, ao lado do bar de seu pai, na Avenida Ernâni Cardoso. Mora em Cascadura, torce pelo Vasco e gostaria de vestir sua camisa. Começou a jogar futebol de salão num time de esquina, o 12 de Maio, da Praça Sêca. Não acreditava que seu time conseguisse o título e entrou nervoso no jogo decisivo. Diz ter sentido o título quando o primeiro gol foi marcado porque "o adversário ficou muito nervoso e não achava mais uma brecha para chutar".

ROBERTO Cotrim dos Santos — 12 anos — volante. Jogou uma vez, contra o Pio Americano. Começou jogando futebol de campo, em Padre Miguel. Mora em Vila Valqueire e torce pelo Flamengo. Seu comêço no futebol de salão foi no Guanabara, de Marechal Hermes.

Francisco Carlos "PARA" Rodrigues Silva — 12 anos — beque parado. Jogou uma vez, contra o Instituto Abel. Começou jogando futebol de campo, em Niterói. Mora em Quintino e torce pelo Botafogo. Começou a jogar futebol de salão no próprio colégio.

JORGE LUIS Gabilan — 12 anos — goleiro. Jogou uma vez contra o Alfredo Filgueiras. Começou jogando futebol de campo, como ponta-esquerda, em Jacarepaguá, onde mora. Torce pelo Vasco. Futebol de salão foi jogar no próprio Arte e Instrução.

VANDERLEI Garcia Gomes — 13 anos — pião. Jogou três vêzes. Começou jogando pelada na rua onde mora, Dinis Barreto, em Campinho. Torce pelo Flamengo. Também no colégio travou contato com o futebol de salão pela primeira vez.

HÉLIO "Minhoca" de Jesus — 12 anos — goleiro. Atuou uma vez, contra o Dom Bosco. Mora em Madureira, onde começou nas peladas. Torce pelo Vasco. Começou no futebol de salão na quadra da Guarnição de Bombeiros de Campinho onde seu comandante, amigo dos meninos, realiza peladas.

Emanuel PACHECO Filho foi o técnico responsável pelo time do Arte e Instrução. É professor diplomado pela Escola Nacional de Educação Física e tem o curso de técnico de futebol. Está no Arte e Instrução há cinco anos. Há muito tempo dirige equipes nos **JOGOS INFANTIS**: em 60, conquistou vice-campeonato de atletismo, com o Colégio Madureira; em 61, o mesmo título, com o Ginásio 1.º de Maio. Foi o primeiro título que conseguiu no futebol de salão. Diz que o time estava mais ou menos formado desde o ano passado, quando deveria ter disputado os Jogos Infantis. Como não entraram, passaram a disputar torneios, amistosos, etc. o que amadureceu os jogadores. Pacheco diz que "parece piada, mas, com a garotada que eu tenho, esperava mesmo ser campeão, nas duas categorias". Confessa que tinha confiança absoluta no seu time para o jôgo final e explica que "viu um jogo do Abel e notou que seu 'banco' — técnico — gritava muito, o que é prejudicial ao time e faz qualquer criança ficar nervosa. Conclui afirmando que "o título conquistado pagou perfeitamente todo o seu trabalho e tôdas as despesas que o colégio teve para intervir no Torneio".

Nos intervalos, Pacheco mostrava a seus meninos o caminho da vitória

O Torneio de Basquete do XVII Jogos Infantis, série colegial, começará hoje, no ginásio do América, cuja primeira rodada apresenta quatro jogos, três dêles reunindo colégios que estão lutando pelo título geral dos Jogos.

Já na série de clubes, o Torneio começará amanhã, no ginásio do Monte Sinai, na Rua São Francisco Xavier, 104, também com quatro jogos, em dois dêles se apresentando o Vasco, que divide a ponta da colocação geral com o Flamengo. Um dos jogos será para meninas.

Hoje

A rodada de hoje, no América, está assim organizada:

14 — Pio Americano x Alfredo Filgueiras (11 a 13)

14.45 — Pio Americano x Abel (13 a 15)

15.30 — Abel x Arte e Instrução (11 a 13)

16.15 — Escola Americana x FUNABEM (13 a 15)

A série colegial prosseguirá na sexta-feira, no mesmo local, com outros quatro jogos:

14 — Dom Bosco x Santo Agostinho (11 a 13)

14.45 — ASCB x Hebreu Brasileiro (11 a 13)

15.30 — ASCB x Alfredo Filgueiras (13 a 15)

16.15 — Arte e Instrução x Hebreu Brasileiro (13 a 15)

Amanhã

A rodada inaugural da série de clubes, amanhã, no Monte Sinai, apresenta os seguintes jogos:

14 — Magnatas x ASA (11 a 13)

14,45 — Vasco x Magnatas (feminino)

15.30 — Magnatas x Grajaú (13 a 15)

16.15 — Botafogo x Vasco (13 a 15)

A série prosseguirá no domingo quando, no mesmo local, mais quatro jogos serão realizados:

14 — Fluminense x Vasco (11 a 13)

14.45 — Flamengo x Monte Sinai (11 a 13)

15.30 — Fluminense x Flamengo (feminino)

16.15 — Fluminense x Flamengo (13 a 15)

Tabelas

As tabelas dos Torneios de basquete são as seguintes:

Colégios — 11 a 13 anos
Abel x Arte e Instrução
Pio x Alfredo Filgueiras
Dom Bosco x S. Agostinho

ASCB x Hebreu Brasileiro

Colégios — 13 a 15 anos
Pio x Abel
Esc. Americana x FUNABEM

ASCB x Alfredo Filgueiras

Arte e Instrução x H. Brasileiro

S. Agostinho x vencedor 1.º jôgo

Dom Bosco x vencedor 1.º jôgo

Colégios — feminino
FUNABEM x Arte e Instrução

Pio x Alfredo Filgueiras
H. Brasileiro x vencedor 1.º jôgo

ASCB x vencedor 2.º jôgo

Clubes

Na série de clubes as tabelas são as seguintes:

11 a 13 anos
Flamengo x Monte Sinai
Fluminense x Vasco
Magnatas x ASA
Botafogo x vencedor 1.º jôgo

Categoria 13 a 15 anos
Botafogo x Vasco
Magnatas x Grajaú
Monte Sinai x ASA
Fluminense x Flamengo

Classe Feminina
Vasco x Magnatas
Fluminense x Flamengo

Juízes

Deverão atuar nos jogos dos três torneios os juízes Luís Penha, Floriano Barreto, Alzira Amaral, Armando Costa, Gilmar da Silva, Didalico Ramos F.º, Luís Caetano, Dilo de Lima, Ronaldo Silva, Wilson Matos, Adamor Trindade, Sérgio Rosa, Wilson de Oliveira, Artur Perez, Jorge P. da Silva, Felismino da Silva, Zilda Rosa, Rita Bezerra, Paulo Neves e Raul Machado, todos da Federação Metropolitana de Basquete.

Confirmação do ciclismo acaba hoje

A confirmação para a competição de ciclismo (clubes e colégios) termina às 18 horas de hoje, sem prorrogação, sendo que juntamente com a papeleta será exigida a relação nominal dos atletas e por prova, sem o que não será permitida a presença da representação na competição marcada para sábado, à tarde, na pista interna do Pavilhão de São Cristóvão.

Essa exigência deverá ser cumprida pelo Petroquímicos, Brotinhos, Vasco, Fluminense, Portuário, Monte Sinai, ASA, Flamengo, SE Caiçaras, Estrêla Vésper, Grajaú, Magnatas, Maxwell, Grêmio D. Bosco e Natação Penha (clubes), Alfredo Filgueiras, Arte e Instrução, Abel e Dom Bosco (colégios).

O prazo para a competição de vela termina sexta-feira, às 18 horas, ficando para o dia 31, quarta-feira, a vez do Tênis de Mesa (clubes) e Ginástica (colégios). Hoje, será sorteada a tabela do Tênis de Mesa colegial, ficando para dia 1, quinta-feira próxima, a vez do Tênis de Mesa de clubes.

Chino, bom no ataque, atira-se no chão e desfaz um ataque do Maxwell contra o Mackenzie. Hoje, contra o Flu, a parada é mais dura

Salão tem no Sírio finalistas 13 a 15

As semifinais do Torneio de Futebol de Salão, série de clubes, categoria 13 a 15 anos, serão jogadas esta noite no Sírio e Libanês, quando estarão em ação os times de três clubes que, acirradamente, vêm disputando a ponta da colocação geral dos Jogos.

Flamengo, Fluminense, Vasco e Mackenzie são os clubes que estarão disputando o direito de irem à finalíssima. Os Flamengo jogará com o Vasco — estão empatados na primeira colocação da classificação geral — enquanto o Fluminense — em segundo lugar, um ponto atrás — jogará com o Mackenzie.

Favoritismo

O primeiro jogo, marcado para as 19h30m, reunirá Vasco e Flamengo. Pelo que os dois times apresentaram no Torneio, o Vasco surge com um ligeiro favoritismo, já que sua equipe está muito bem treinada, joga dentro de um esquema perfeito, há bastante equilíbrio entre seus jogadores e, até agora, venceu com méritos a todos os adversários que enfrentou. Já o time do Flamengo, começou claudicante, perdendo os dois primeiros jogos para adversários que entretanto, perderam os pontos, por utilizarem jogadores em condições irregulares, como aconteceu com o GE Sebastião e o Gragoatá. Entretanto, domingo passado, o time do Flamengo, afinal desencabulou, e disparou uma goleada de 8 a 1 sôbre o AA Sousa Cruz, quando todos esperavam que fôsse derrotado. Os dirigentes rubro-negros estão confiantes nas possibilidades da equipe e argumentam que a mesma se equivale à do adversário, tanto que, pelo campeonato carioca da categoria, empatou com o Vasco, em São Januário. De qualquer forma, pelo que demonstrou no Torneio, o Vasco tem mais chances de vitória.

Equilíbrio

Qualquer que seja o resultado do primeiro jôgo da noite, o vencedor do segundo, é quase certo, deverá ser o campeão do Torneio. Isto porque, enquanto o Fluminense é líder, invicto, de sua série, no campeonato carioca da categoria, o Mackenzie, na sua também está muito bem colocado, é um dos fortes candidatos ao título e, nos Jogos Infantis, vem se apresentando magnificamente. O Fluminense, como seu adversário, é um time que joga sério, bem esquematizado na defesa e no ataque, que conta com jogadores capazes de, em jogadas individuais, definirem o jôgo. Isto também acontece com o Mackenzie, principalmente através de Chine e Edson. De qualquer forma, através dos **JOGOS INFANTIS**, os torcedores de futebol de salão poderão ver hoje um clássico da categoria infanto-juvenil, que vinha sendo desejado por muitos.

CIRANDINHA

E a guerra continua... Depois que venceu o atletismo feminino com as "velhas associadas" que conquistou no Alfredo Filgueiras, o Vasco já pensa no título do basquete feminino dizem as más línguas, com seus "velhas associadas" que disputavam pelo Olaria.

Mas, se o Nelson Gonçalves & Irmãos não brincam em serviço. O atletismo [illegible] *e, a cada dia, a meninada do Abel* [illegible] *mais nos treinos para conquistar novas medalhas de ouro. Tais manobras são segrêdo de Estado — menos para o João...*

Telefonaram para o João espinafrando-o e o acusando de defender o Orozimbo. Não é verdade. Orozimbo, ao contrário de alguns [illegible] que andam por aí, errou por inocência — e, como tal, não poderia ser acusado de desonestidade. Mas, foi devidamente agraciado com a comenda a que fêz jus. O mais é conversa mole...

Depois que o Fluminense trocou disputa com o Magnatas — pelo terceiro lugar, pelo terceiro lugar... — o Mocho anda [illegible] *calado. Mas até a véspera da competição, o Mário era todo euforia. Só falava em têrmos de primeiro — de* [illegible] *dos pretensos candidatos ao título, o Mocho foi o PRIMEIRO a perder a pretensão.*

Embora o Vasco seja um clube com grandes tradições no ciclismo, bastante credenciado ao título da competição nos Jogos Infantis, o chico Figueiredo diz para todos que o Flamengo e quem ganha, não admitindo nem que se fale no Fluminense como possível candidato.

Entretanto, para os amigos do peito, o Chico não esconde que o Vasco tem pare a cabeça, e explica como: — sabe lá o que é isso? Eles arranjaram uma equipe de Olaria, que treina na Avenida Brasil, justamente nas horas de trânsito mais movimentado. Mas, onde o Chico vê possibilidades de perder, é na classe feminina.

Voltando à competição de atletismo feminino, baseado nas parolas do Mocho, o General Altamiro — chapa aqui do João — passeava na Gávea com um sorriso vencedor. Veio a primeira, segunda, terceira prova e o Fluminense só entrando pelo cano. Afinal, já de cara amarrada, o General disse para um amigo do João: — atletismo não se vence com improvisação. E agora, Mocho?

A galera botafoguense dando urros — Castelo, Lôbo Mau, Rei Artur e outros 13 torcedores — devido a colocação do clube nos Jogos Infantis, em último lugar, com **ZERO** *ponto. Mas João explica: acontece que o clube alvinegro confirma presença em certas competições e, na hora H, não aparece, marcando pontos negativos. Assim se foram os pontos de natação, etc. — para desespêro do Castelo...*

Rui Proença anda pensando em comprar uma fábrica de bombons para melhor atender às exigências dos Jogos Infantis. Começou distribuindo bombons apenas para os atletas. Depois, para atletas e técnicos. A atualmente, para [illegible] e para os torcedores vascaínos. Mas, se tornam alvirrubros — a bala bombons...

A [illegible] *de Cidade de Itajubá* [illegible] *com a presença das Porta-Bandeiras e Balizas campeãs dos XVII* *JOGOS INFANTIS, que foram abrilhantar as festividades que deram início aos I Jogos de Inverno. Rei Artur, que também estêve presente, ficou impressionado com a grandiosidade da festa, inspirada nas olimpíadas criadas por Mario Filho.*

Léda Faulhaber Martins, Porta-Bandeira do Vasco, bicampeã da olimpíada infantil, recebeu do povo daquela Cidade do Sul de Minas o título de *Princípe*, uma vez que a sua vestimenta — inspirada nos navegadores do século XVI — tem muito de soberano. Daí o apelido.

Dayse Lima Brandão, baliza tricampeã, foi outra que cativou os mineiros pela sua graciosidade e técnica. A sua primeira apresentação agradou de tal maneira, que foi obrigada a voltar a se exibir à noite, na praça principal para um público de cêrca de dez mil pessoas.

Karla Valéria Pinaud, baliza do Grajaú, fêz das tripas coração. Como Dayse e Emerita Vasquez tivessem que regressar ao Rio logo após o desfile de abertura dos I Jogos de Inverno, foi obrigada a se apresentar em vários locais. Mas, nem o cansaço conseguiu dobrá-la e, por isso, onde se apresentou, agradou.

Minas Gerais estará presente aos XIX Jogos da Primavera, representada pelas alunas do Colégio Estadual João XXIII, promotor dos I Jogos de Inverno. Seus diretores garantiram ao Rei Artur que "muito surprêsa o João XXIII está preparando para proporcionar aos cariocas". João Trêmeno e Lôbo Mau fazem votos de que realmente a notícia seja confirmada na prática.

O Cardoso, depois de um longo e tenebroso inverno de fofocas, com a conquista do título do atletismo feminino, passou a uma euforia desmedida, afirmando abertamente que o Vasco vai ganhar também o atletismo masculino. Se o Cardoso quiser apostar, o João está aqui.

Quincas, chefe da torcida organizada do Flamengo, revoltado, afirmando para o Lôbo Mau que o MUG rubro-negro funciona — embora já tenha falhado algumas vêzes. Quincas diz que o MUG é firme, tanto que funcionou no jôgo Flamengo e AA Sousa Cruz, quando o Flamengo goleou por 8 a 0.

O chefe da torcida diz que, somente após a chegada do MUG, o Flamengo abriu a contagem. Exagêro do Quincas. O João estava lá e já explicou que o "milagre" é de inteira responsabilidade do Telê e seu charuto enorme e fedorento. Até porque o Flamengo abriu a contagem aos 2m de jôgo.

Se alguém vir por aí um lôbo comendo flôres no Jardim da Praça Paris, ou um Rei catando papel na Praia de Botafogo, avise o João. Depois que saiu a Gangorra, os dois botafoguenses ficaram inteiramente fora de órbita...

João, a pedido do coleguinha Marco Aurélio, transmite um recado para o "Cabo", do Instituto Abel: êle, hoje, entre 14 e 15 horas, está esperando os dois times de futebol de salão no colégio. O pior é que o Marco Aurélio, já entoado com as "promessas" do Cabo, está se oferecendo ao João para ser sua agente especial junto ao Abel...

Torneio da CBD tem 2 jogos à noite no Vasco

O Presidente da CDFA, Cel. Moacir de Oliveira Paiva, prestigiou o almôço da Marinha

CEM FAZ PROVA RIACHUELO

O Centro de Esportes da Marinha recepcionou ontem, com um almôço, na Ilha das Enxadas, a crônica esportiva, bem como o Presidente da Comissão Desportiva das Fôrças Armadas, Coronel-Aviador Moacir de Oliveira Paiva, oportunidade em que foi dado a conhecer o regulamento da Prova de Natação Riachuelo, promovida pela Marinha de Guerra e que será realizada no dia 18 de junho, no percurso Praia da Urca—Escola Naval.

Essa prova, que é aberta a todos os nadadores do Brasil, militares e civis e para ambos os sexos, faz parte das comemorações da Batalha Naval do Riachuelo e tem a sua distância aproximada em 4 mil metros.

Congraçamento

O almôço oferecido ontem pelo Comandante do Centro de Esportes da Marinha, capitão-de-fragata Délcio Raimundo de Moura Bentes, à crônica esportiva visou, dentro de um plano perfeito de relações públicas, estabelecer maior congraçamento entre o esporte da Marinha de Guerra e a crônica esportiva, tudo dentro da mais completa harmonia, sem formalismo, sem discurso e dentro de um alto espírito de compreensão.

A visita dos jornalistas ao Centro de Esportes da Marinha, na Ilha das Enxadas, levou algumas horas, quando o Comandante do Centro e seus oficiais, acompanhando o Presidente da Comissão Desportiva das Fôrças Armadas, mostrou tôdas as dependências do Centro, seu excelente ginásio, sua quadra de basquete, de vôlei, sua piscina olímpica, pista de atletismo, e a mais moderna cama elástica, ficando todos impressionados pelo que ali se faz em prol do esporte brasileiro.

Almôço

Tendo no centro da mesa o Coronel-Aviador Moacir de Oliveira Paiva e o Comandante do Centro de Esportes da Marinha, Comandante Délcio Raimundo de Moura Bentes, foi realizado o almôço que contou mais com o Comandante Airton Brandão, o Comandante Viander Carneiro e os Tenentes Fernando Nogueira e Válter Sales de Oliveira e mais os professôres Fernando Teles Ribeiro e Giácomo Boderone e os jornalistas Ênio Sérvio, Fred Quartaroli e Ari Gomes, do JORNAL DOS SPORTS, e Oldemário Touguinho, do "Jornal do Brasil".

Seleção do Departamento Autônomo x Walmap e seleção da Marinha x Botafogo serão os jogos que darão prosseguimento ao Torneio Pré-Olímpico de Amadores, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, hoje à noite — 19 e 21 horas, respectivamente — em São Januário.

A próxima rodada do certame será disputada dia 31, quando, também em São Januário, a seleção da Marinha jogará contra o Walmap, às 19 horas, e o Bancosales enfrentará o Botafogo, às 21 horas. No dia 7 terminará a fase de classificação, quando a seleção do DA jogará contra o Bancosales.

Primeiro jôgo

O primeiro jôgo será entre a seleção do Departamento Autônomo, terceiro colocado no certame, com 3 pontos perdidos, e o Walmap, líder isolado, sem pontos perdidos. O juiz será Luís Caetano Fernandes, auxiliado por José Amorim de Lima e Pedro Paulo Pimentel.

O técnico Esquerdinha, da seleção do DA, convocou os seguintes jogadores: Lucas, Juliano, Ivo, Nilzinho, Lair, Adilson, Fernando, Robertão, Lair, Liberato, Luís Carlos, Adilson, Ricardo, Helinho, Rato, Didoca, Agibe, Darci, Bafora, e Abel.

O Walmap, por sua vez, deverá entrar em campo com Wilson; Ronaldo, Getúlio, Maurício e Edson; Ariel e Odair; Selmo, Ivo, Amauri Carlos Pio. O time do DA só será conhecido pouco antes do jôgo, segundo Esquerdinha, e os jogadores deverão se apresentar às 18 horas no portão principal do campo do Vasco.

Segundo jôgo

Seleção da Marinha, vice-líder do Torneio, com dois pontos perdidos, enfrentará o Botafogo, também terceiro colocado, com três pontos perdidos. José Marçal Filho apitará o jôgo, auxiliado por Nélson Araújo Mendes e José Maria Albuquerque.

Duas dúvidas preocupam o técnico Valdir Rocha Lima, da seleção da Marinha, pois Odair, com fissura no joelho esquerdo, está fora de cogitação para o jôgo de hoje. Na ponta-de-lança jogarão Índio ou Dalta, pois ambos estão bem.

O escrete da Marinha jantará às 18 horas na Casa do Marinheiro, onde está concentrado e sairá às 19 horas para o campo do Vasco. O time provável será êste: Leci; Heitor, Pádua, Batista e Irã; Gilmário e Ivo Soares; Alagoas, Dalta ou Índio, Aladim e Garcia.

O Botafogo deverá jogar com Azevedo; Edair, Fred, Adalberto e Mineiro; Zé Carlos e Juarez; Antônio Carlos, Silvinho e Balinha.

Líder Ordem quer o tri no DA Flamengo

O Ordem e Progresso, que lidera junto com o Paissandu, ao final do turno, o campeonato de futebol de praia do DA da Praia do Flamengo, é sério candidato ao tricampeonato nas duas categorias, pois lidera, também, entre os aspirantes, onde está com a vantagem de quatro pontos sôbre o Paissandu, que é o vice-líder. Hamilton, do Embalo, é novamente, o líder entre os artilheiros, com 7 gols.

Os líderes possuem as defesas menos vazadas, ambas com 8 gols contra, e o Embalo tem o ataque mais positivo, com 18 gols, seguido do Ordem, com 17. O goleiro menos vazado é Miziara, do Paissandu, que em 6 jogos deixou passar 7 gols. O líder da Taça Eficiência é o Ordem, com 80 pontos, e na Taça Disciplina o Paissandu lidera, com 30 pontos negativos.

Estatísticas

Eis as colocações dos clubes, na categoria de amadores:

1.º — Ordem e Progresso e Paissandu, 8 pontos perdidos; 3.º — Brasinha, 4; 4.º — CREC, 5; 5.º — Embalo, 6; 6. — Catete, 8, e 7.º — Ponta da Areia, 12 pontos perdidos. Os três melhores ataques são os do Embalo (18), Ordem (17) e Paissandu, Brasinha e CREC (15) e as três melhores defesas, são: Ordem e Paissandu (8) e Brasinha, CREC e Embalo (11).

Os principais goleadores são: 1.º — Hamilton (Embalo), 7 gols; 2.º — Trigueiro (Paissandu), 6; 3.º — Ismael (Ordem) e Sérgio Roberto (CREC) com 5. Os melhores goleiros são: Miziara (Paissandu) 6 jogos e 7 gols; 2.º — Brandão (CREC), 5 jogos e 7 gols e 3.º Alcides (Embalo), 5 jogos e 8 gols.

Entre os aspirantes, a colocação é a seguinte: 1.º — Ordem, 1 ponto perdido; 2.º — Paissandu, 5; 3.º — Embalo e Brasinha, 6; 5.º — Ponta da Areia e Catete, 7 e 7.º — CREC, com 10 pontos perdidos. Na Taça Eficiência, o Ordem lidera, com 80 pontos, seguido do Paissandu, com 64 e do Brasinha, com 56, enquanto na Taça Disciplina os três primeiros são: Paissandu, com 30 pontos negativos, Catete, 45 e Ponta da Areia, com 75 pontos.

Raul Rojas lutará com V. Derado

Nova Iorque (AP-JS) — O californiano Raul Rojas e o argentino Vicente Derado lutarão na próxima quinta-feira, em Los Angeles, sendo que a Comissão da Califórnia reconhecerá o combate como válido pelo campeonato mundial dos pesos leve-ligeiros. O filipino Flash Elorde é reconhecido como campeão desta categoria pela Associação Mundial de Boxe e praticamente em todo o resto do mundo.

Confiança joga com o Bancosales

Bancosales e Confiança farão amanhã à tarde, na Rua Silva Teles, um jôgo-treino, no qual o primeiro espera preparar-se para a reabilitação no Torneio Pré-Olímpico, promovido pela CBD, e o segundo visa melhorar as condições físicas e técnicas da equipe para voltar a liderar a série Deputado Jamil Amiden, do Campeonato do DA.

O técnico Maneco, do Confiança, deverá lançar o mesmo time que foi derrotado pelo Municipal, na segunda rodada do Campeonato do DA.

Maravilha e Liège lutam pelo acesso

O Maravilha, com a vitória de sábado à tarde no Leblon, sôbre o Olímpico, por 3 a 0, igualou-se ao Liège na vice-liderança do certame da Divisão de Acesso no futebol de praia, que apresenta como líder o Lá Vai Bola, que venceu o Cruzeiro, por WO, com quatro pontos de vantagem sôbre os vice-líderes, após os jogos da quinta rodada do returno.

O Nacional, que, reagindo no returno, é também candidato ao acesso, derrotou o Torino, por 3 a 0, enquanto o Atlanta venceu o Alvorada, por 5 a 0, Paulistano ao Racing, por 4 a 0, e o Bangu ao Corintians, por 2 a 0. Os vencedores dêsses jogos lutam pelas posições intermediárias.

Lá Vai Bola na ponta

O Lá Vai Bola, veterana agremiação do Pôsto Seis, que possui dois títulos de campeão carioca, caiu para a Divisão de Acesso, depois dos jogos da fase de classificação, mas, renovando seu time, melhorou de produção e lidera os certames principal e de aspirantes daquela divisão, ambos com quatro pontos de vantagem sôbre os segundos colocados.

O quadro do Lá Vai Bola, que continua sob a direção do veterano Marechal, é o seguinte: Toninho; Ademar, Tonico, Rubinho e Renatinho; Getúlio e Vanderlei; Nelsinho (Marquinhos), Arnaldo, Babi (Franklin) e Luís Dario. Jogaram ainda Paulo, Potoca, Balano, Serginho e Murilo.

A segunda vaga para promoção à Divisão Principal será disputada entre Maravilha, Liège, Nacional e Atlanta, aparecendo com menores chances o Paulistano e o Bangu pois o Lá Vai Bola parece ter assegurado sua volta ao convívio dos grandes do futebol de praia carioca.

Colocações

Eis as colocações dos clubes, na categoria de amadores, após os jogos da quinta rodada do returno: 1.º — Lá Vai Bola, 17 jogos, 30 pontos ganhos; 2.º — Liège, 18 jogos, 26 pontos; 3.º — Maravilha, 17, 26 pontos; 4.º — Nacional, 18, 25; 5.º — Atlanta, 18, 24; 6.º — Paulistano, 18, 23; 7.º — Bangu, 17, 22; 8.º — Pracinha, 17, 18; 9.º — Torino, 17, 12; 10.º — Alvorada, 17, 10; 11.º — Olímpico, 18, 10; 12.º — Corintians, 17, 7 e 13.º — Racing, 18 jogos e 7 pontos ganhos. O Cruzeiro retirou-se do certame, entregando os pontos e seus jogos.

Nos aspirantes, as posições dos concorrentes, são as seguintes: 1.º — Lá Vai Bola, 31; 2.º — Paulistano, 27; 3.º — Atlanta, 25; 4.º — Alvorada, 24; 5. — Bangu, 23; 6.º — Nacional, 22; — 7.º — Liège e Maravilha, 19; 8.º — Pracinha, 18; — 9.º — Racing e Torino, 12; 12.º — Corintians, 6 e 13.º — Olímpica, com 4 pontos ganhos.

Torneio dá substituto de C. Clay

Louisville, Estados Unidos (AP-JS) — Com a finalidade de selecionar uma lista de aspirantes a um torneio de campeonato dos pesos-pesados, o Comitê Executivo da Associação Mundial de Boxe marcou reunião na cidade de Louisville para os próximos dias 9 e 10 de junho, segundo comunicado efetuado ontem, naquela cidade pelo Presidente daquele órgão, Bob Evans.

A Associação há pouco tempo anulou o título de campeão de Cassius Clay, quando êste se recusou a alistar-se no Exército. Por outro lado, Evans também falou que, apesar do regulamento da sua entidade, somente permitir um torneio entre quatro pugilistas, haverá disputas entre seis ou oito lutadores, a fim de permitir oportunidade mais ampla e equitativa para se apontar um verdadeiro campeão.

Barreirinha recorre contra o Municipal

O representante do Barreirinha no DA deu entrada ontem, na secretaria da entidade, de ofício no qual pede a impugnação do jôgo contra o Municipal, pela terceira rodada do turno do campeonato do DA, em que foi derrotado por 2 a 1, alegando que o jogador Vico, do time adversário, atuou sem estar devidamente legalizado na FCF.

Porém, a Diretoria do Municipal revelou que Vico está inscrito desde 1963 — e nunca houve qualquer problema —, e está devidamente legalizado no Departamento Autônomo, além de não jogar por qualquer outro time filiado ou vinculado à entidade, razão por que está certa de que o recurso do Barreirinha de nada valerá.

Os dirigentes do Barreirinha, no entanto, revelaram que Vico joga por um clube de Saquarema e, por isso, não poderia também pelo Municipal. Para muitos, o recurso do Barreirinha de nada adiantará, pois o Saquarema talvez não seja filiado a qualquer entidade oficial.

Clubes & Fatos

WALTER RIZZO

Situação vitoriosa no Monte Líbano

• Para surprêsa geral e descontentamento de muitos, a chapa encabeçada por Salomão Saade foi a vitoriosa na eleição do Monte Líbano. Vitória inexpressiva, pois apenas uma diferença de 3 votos lhe deram o direito de presidir a aristocrática agremiação. Foi o seguinte o resultado: Salomão Saade, 51 votos e Washington Chama, 48 votos. Foram 3 as cédulas em branco.

Nos bastidores do Monte Líbano comentava-se que o perdedor não foi Washington Chama e sim João Jabour, Jorge [illegible] Chama, Wady Abedran e Ricardo Jafet cujo apoio foi prejudicial ao candidato. Enfim vai continuar a desorganização.

• O grande injustiçado foi Fuad Meregh Júnior que formava na Vice-Presidência da chapa perdedora. É do conhecimento de todos que seu pai Fuad Meregh é homem de grande tradição e de relevantes serviços prestados ao clube. Tanto isto é verdade que os bailes de Carnaval só foram realizados graças ao seu trabalho eficiente. Esqueceram-se os Conselheiros que era chegada a hora de [illegible]. E como clube não é lugar para [illegible] Fuad Meregh renunciou à Presidência da Comissão de Reconstrução.

• Cercados do carinho de seus filhos Luísa Helena, Luís Carlos e Neli, o simpático casal Conceição — Emílio [illegible] festejou vinte e cinco anos de feliz união conjugal. Melhor não poderia ser o presente que receberam: a primeira netinha, que ganhou o nome de Patrícia.

• Chama-se Ricardo o nôvo herdeiro do casal Benilde — Alberto [illegible] de Souza Rougemont. O garotão é neto do Sr. e Sra. Leônidas — Maria Rougemont, êle nosso estimado companheiro do Departamento de Certames do JORNAL DOS SPORTS.

• Será das mais movimentadas a noite de sexta-feira na Associação Atlética Tijuca. Para alegria do quadro social e nossa também a comissão que tem o encargo de dirigir os destinos naquela agremiação, com o grande desportista Mauri Lemos formando na linha de frente, vai realizar o baile de aniversário do clube. A promoção que enche de júbilo a família atleticana contará com a boa música do conjunto de Ed Lincoln. O traje será passeio completo e o início da festividade está previsto para as 23 horas.

• Os alunos da quarta série do Ginásio Estadual Santa Catarina vão realizar na noite de sábado próximo, a partir das 22 horas, nos salões da Banca Lusitana, um embalo que vai ser uma brasa. O "I Baile do Jimbalo" contará com a música do conjunto "Os Strulders" que fornecerá muito iê-iê-iê. Os jovens estudantes vão deitar cair.

• No Mello Tênis Clube, domingo último, realizou-se o primeiro Festival de Conjuntos Amadores. Foi um tremendo sucesso e o quadro social prestigiou mesmo a promoção. As dependências da simpática agremiação da Praça do Carmo foram pequenas para abrigar o grande público que afluiu ao acontecimento. Foi vencedor o conjunto "The Kings" enquanto "The [illegible]" ficou com as honrarias de um segundo lugar.

• Jacques Lecoq um dos mais categorizados homens de Teatro da Europa chegará ao Brasil nos próximos dias. Virá em visita oficial atendendo a um convite do Serviço Nacional de Teatro.

• A comissão designada pelo Diretor do Serviço Nacional de Teatro, para as providências relativas aos festejos comemorativos do cinqüentenário de atividades artísticas de Procópio Ferreira, reuniu-se na tarde de ontem ficando acertada a data de 28 de junho para a solenidade. São patrocinadoras da simpática promoção as Sras. Iolanda Costa e Silva, Maria Leontina de Gracila Dutra e Diva dos Vanderlei Mariz.

• O casal Dina — Mário Busca vai festejar o aniversário da chefe da família, Mário Busca — um dos fundadores do mais antigo restaurante da Tijuca, o "Dina Bar", — com um churrasco sábado próximo na fazenda Rio Guarani, de propriedade do casal; compareceremos e é certa também a presença de Marcelo o mais nôvo sócio do "Dina Bar".

O casal José Fernandes e Neide, êle médico do América e ex-campeão de basquete, quando do enlace matrimonial, sábado último, na Igreja da Candelária

Pauletto diz que Brasil tem tudo para o tri

O chefe e médico da delegação embarcou otimista na conquista do tri

O chefe da delegação brasileira ao V Campeonato Mundial de Basquete, Dr. Milton Pauletto, declarou, ontem no Galeão, quando embarcava para Montevidéu, que não há nenhuma desculpa a antecipar, caso o Brasil não traga o título de tricampeão mundial, "pois o treinamento foi bem, a CBB teve tôdas as facilidades que pleiteou e o quadro é o melhor de que dispomos". Apontou o dirigente a vontade de vencer e a velocidade como as principais armas da equipe.

O Dr. Milton Pauletto, o Professor Milton Montenegro, delegado, e o árbitro Manuel Tavares embarcaram no Galeão, às 11h, enquanto o técnico Kanela, o assistente Brás, o massagista Guilherme, o roupeiro Chico, o delegado Hélcio Gambini e os jogadores Amauri, Ubiratã, Sucar, Emil, Edward, Mosquito, Jatir, Menon, José Olaio, Hélio Rubens, César e Sérgio tomaram o aparelho da Pluna, no Aeroporto de Congonhas.

Velocidade

Milton Pauletto apontou a velocidade como a principal característica da equipe, aliada a uma grande vontade de vencer. "Não teremos desculpas a antecipar, caso não voltemos com o tricampeonato. Considero esta equipe como a melhor que poderíamos armar no momento, mesmo sem Vlamir, que não está atravessando boa fase técnica e física. Contamos com outros jogadores muito bons, que saberão defender a seleção.

O chefe da delegação brasileira destacou a Rússia e os Estados Unidos como os candidatos habituais ao título, acrescentando Pôrto Rico como um adversário muito difícil, na fase de classificação. Isto sem esquecer a Polônia, que é a grande surprêsa do campeonato, para os brasileiro, pois é, pràticamente, desconhecida. Finalizando, disse o Dr. Milton Pauletto que "todos estão muito confiantes, só falta o título".

Adversários no Rio

A delegação de Pôrto Rico, um dos adversários do Brasil, estêve durante todo o dia de ontem no Rio, hospedada no Hotel Glória. A tarde, realizaram um treino para desintoxicar os músculos, no ginásio do Mourisco, mostrando muito boa forma.

O chefe da delegação, Ramon Costero, está muito confiante, afirmando que respeita os brasileiros, porém espera a classificação. O técnico José Santori apontou William Mackeyt como o mais alto jogador da equipe com 2m04cm, enquanto Victor Cuevas é o mais baixo com 1m70cm.

Vasco e Vila jogam valendo ponta do FS

Vasco e Vila Isabel lutarão pela permanência na ponta do campeonato carioca de futebol de salão de aspirantes, hoje, a partir das 21h, no ginásio de São Januário, em partida válida pela sétima rodada do turno. As duas equipes estão com dois pontos perdidos, ao lado do Paranhos.

O Paranhos, por sua vez, estará empenhado na defesa de sua posição contra o Grajaú TC, em partida que será realizada no ginásio da Rua Paranhos. Fluminense e Magnatas, no ginásio das Laranjeiras, e São Cristóvão e América, na Rua Figueira de Melo, serão os complementos da rodada de logo mais.

Autoridades

Francisco Rufino será o árbitro da partida entre Vasco e Vila Isabel. O anotador será Jaime Gonçalves Castro e os fiscais de linha Cornélio Andrade e Nilson Cruz. O fiscal de renda será Augusto Sousa.

Paranhos e Grajaú TC terão a direção de Abílio Martins Neto e as anotações de Eduardo Fernandes. Os fiscais de linha serão Josias Videres e Narciso de Almeida. O fiscal de renda será Heitor Montanha.

Fluminense e Magnatas jogarão sob a direção de Djalma Adelino. O anotador será Lúcio Gonzales e os fiscais de linha Américo Benedito Costa e Geraldo Ferreira dos Santos. O fiscal de renda será Jaci Filho.

São Cristóvão e América terão como árbitro Paulo Roberto Dias. As anotações serão de João Freitas Cabral e os fiscais de linha serão João Gonçalves Vieira e Wilson Armarolli. As rendas serão controladas por Leonel de Oliveira.

Anteontem

O Mackenzie derrotou o Vasco por 2 a 1, nos primeiros quadros, com gols de Sérgio, contra um de Ferreira. Com o primeiro tempo acusando a vitória do Mackenzie por 1 a 0, os dois quadros formaram: Mackenzie — Washington, Sérgio (Gilberto), Eduardo, José Alberto (Roberto) e Marco. Vasco — Sérgio, Hamilton, Ambrois, Zé Pereira (Jorge) e Dorival (Ferreira). O juiz foi José Mário Vinhas, auxiliado por Lúcio Gonzales, Américo Costa e Wilson Armarolli. Nos juvenis o Vasco venceu por 3 a 2.

O Raio de Sol goleou o Atlas por 5 a 0, marcando Jorge (2), Ubiratã (1), Reginaldo (1) e Aloísio (1). As equipes formaram assim: Raio de Sol — Manuel, Ubiratã, Jorge (Reginaldo e depois Aloísio), Francisco e Mauro (Carlos Alberto). Atlas — Valter, Luís, Rogério, Antônio, Carlos e Jorge. O árbitro foi Manuel Coelho, auxiliado por Eduardo Fernandes, José Sampaio e Ítalo Palmeira.

Vitória e Minerva empataram por 3 a 3, vencendo o Vitória o primeiro tempo por 2 a 1. Para o Vitória, marcaram Fernando (2) e Rubens, e para o Minerva, Valdemar, Toninho e Carlinhos. Os dois quadros alinharam assim: Vitória — João Batista, Rubens, Fernando, Narilzo (José Fernando) e Cláudio (Valdo). Minerva — Carlos Augusto, Valdemar, Toninho, Carlinhos e Terezino. Os juvenis do Vitória venceram por 4 a 2.

O Maxwell derrotou o Bonsucesso, por 5 a 2, depois de 1 a 1 no primeiro tempo. Os gols do vencedor foram de João Carlos (3) e Sérgio (2), contra um de César e um de Altamiro. As duas equipes estiveram assim constituídas: Maxwell — Everardo, Sérgio, João Carlos, Ivã e Adilson. Bonsucesso — Paulo, Alberto, Carlos, César (Antônio) e Altamiro. Nivaldo dos Santos foi o árbitro, auxiliado por Jaime Gonçalves, Cornélio Andrade e João Vieira. Os juvenis do Maxwell venceram por 4 a 2, na preliminar.

Carioca 3 x Grajaú CC 0 teve gols de Romero, Zé Henrique e Sérgio. As equipes foram as seguintes: Carioca — Ivã, Elmo, Romero, Zé Henrique e Sérgio. Grajaú CC — Mário, Luís Carlos, Roberto, Francisco (Raimundo) e Carlos (Darci). O juiz foi José de Carvalho, auxiliado por João Freitas Cabral, Geraldo dos Santos e Narciso de Almeida. Os juvenis do Grajaú CC venceram por 1 a 0.

COB realiza finais de atletismo em SP

O Comitê Olímpico Brasileiro, em conexão com a assessoria de atletismo da CBD, vai realizar, sábado e domingo, na pista e campo do Estádio Atlético do E.C. Pinheiros, em São Paulo, as eliminatórias finais para a formação da equipe que representará o Brasil no esporte-base dos V Jogos Panamericanos, em Winippeg, no Canadá, em julho.

Os atletas da Guanabara que atingiram ou superaram os índices estabelecidos nas eliminatórias regionais, seguem amanhã, às 22 horas, em ônibus da Viação Cometa, para a capital paulista, sob a chefia do Sr. Hélio Babo, que será o representante do COB no setor de atletismo, até o dia do embarque da comitiva brasileira.

Tudo no DEFE

Os atletas de São Paulo, Guanabara, Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais ficarão hospedados nas instalações do Departamento de Educação Física do Estado — DEFE — e os elementos serão assistidos pelos seus respectivos técnicos durante as provas finais.

Paduano completa 40 anos

Paduano e Valmap jogarão importante amistoso dia 27, em Santo Antônio de Pádua, Estado do Rio, em comemoração ao quadragésimo aniversário do Paduano EC e que valerá também como revanche em disputa da Taça Amizade entre os dois clubes.

Grande público estará prestigiando o jôgo-revanche, inclusive levando torcida organizada, composta de bateria e instrumentos de sôpro. Os organizadores estão certos de que a partida será das mais disputadas, porque ambos os clubes vêm treinando com entusiasmo.

Pedro II e JS fazem Torneio Mário Filho

A Direção do Colégio Pedro II e o JORNAL DOS SPORTS promoverão brevemente o Torneio Mário Filho de volibol, feminino e masculino, no qual tomarão parte o Instituto de Educação, Colégio Plínio Leite, Colégio Notre Dame e Colégio Mallet Soares, no feminino, enquanto da série masculina participarão os Colégios Santo Inácio, Escola Técnica Federal, Colégio Melo e Sousa e Colégio Ferreira Viana.

A primeira inscrição a ser registrada foi do Colégio Santo Inácio, de acôrdo com o ofício enviado à Direção do JS pelo Vice-Reitor do estabelecimento, Padre Henrique Rodrigues, que distinguiu como chefe e técnico da equipe o Professor Paulo Fonseca e Silva, além de 12 jogadores selecionados entre os melhores.

O Departamento de Promoções do JORNAL DOS SPORTS reunirá quinta-feira próxima, em suas dependências, professôres e outros representantes dos estabelecimentos relacionados para tomarem parte no certame. O horário determinado para as conversações será às 16 horas.

Cada colégio convidado a participar do Torneio de Volibol Jornalista Mário Rodrigues Filho teve um motivo essencial. Na série masculina, o Santo Inácio foi convidado porque é o campeão entre os estabelecimentos de ensino religioso; a Escola Técnica Federal, porque é campeã das Escolas Técnicas; o Colégio Melo e Sousa, porque é campeão do Torneio do Departamento de Educação Física do MEC; e o Colégio Ferreira Viana, porque é campeão entre os colégios do Estado.

Entre os estabelecimentos de ensino feminino foram escolhidos, além do Colégio Pedro II, o Instituto de Educação, representando os Colégios do Estado da Guanabara; o Colégio Plínio Leite, campeão dos Jogos da Primavera; o Colégio Notre Dame, campeão entre os colégios religiosos; e o Colégio Mallet Soares, campeão dos colégios particulares.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZE DE SÃO JANUARIO

Algum urubú desgarrado, procedente do matadouro da Penha, passou pelo estádio de São Januário e cuspiu nas chuteiras dos jogadores almirantinos.

O Almirante possui uma equipe excelente. Talvez a melhor do Estado da Guanabara.

O que se passa com o esquadrão vascaíno, a nosso ver, é uma provação, destinada pelo Todo Poderoso, com tempo determinado. Essa provação ou penitência tem os seus dias contados. Pode acabar hoje, amanhã ou durar mais uma ou duas semanas. Mas que ela vai acabar, lá isso vai.

Quem sabe se vai acabar amanhã, contra o Nacional, a exemplo do que aconteceu com o Real Madri e a Seleção da Alemanha Oriental?

O Almirante nunca teve grande apetite quando lhe colocam na mêsa uma leitãozinho tostado, com um limão à bôca numa travessa enfeitada com fôlhas de alface e azeitonas.

O Almirante não gosta dessas iguarias. Gosta, sim, de um pôrco cevado, com carne em abundância. E o Nacional, de Montevidéu, está mesmo à feição do guloso Almirante.

Não se iludam os que pensam que o Nacional vai dar um passeio no Mário Filho. Tamanho e fama não é documento para o velho e barbudo Almirante.

Os meninos do Uruguai são bons. Tão bons, que conseguiram um lugar dos mais destacados no futebol sul-americano.

O Vasco é mesmo o Vasco, o eterno vingador. O Almirante não se assunta com cara feia. Cara feia, para o Almirante é fome. E o Almirante não é comida de onça.

Lembram-se do quadro do Independiente, da Argentina, então a maior equipe do América do Sul?

Esse quadro chegou ao Rio com mais fama que o Al Capone. O Vasco estava tão ruim, que teve de colocar no ataque Alfredo II, então médio da equipe secundária. O Almirante se aborreceu, foi de unhas e dentes para cima do Indenpendiente, no estádio de São Januário e, no fim, foi aquela água. Vasco 5 x 2.

Num encontro de futebol entre o Fluminense e um clube do interior, nas Laranjeiras, o saudoso médio Fortes, vendo que seu adversário não dava um centro certo, aconselhou-o amudar a chuteira do pé esquerdo para o direito e vice-versa. O ponteiro acertou o conselho de Fortes. Sentou-se na margem do gramado e fêz a troca. Vinte minutos depois, o ponteiro dizia ao astro tricolor: — Estas chuteiras não servem para trocar de pé. Quer-me emprestar as suas?

O Fortes, sempre galhofeiro, respondeu-lhe:

— Vocês, no interior, compram chuteira de acôrdo com o pé. No Rio nós adaptamos o pé à chuteira.

O ponteiro, com humildade, respondeu ao consagrado astro:

— Estas coisas, lá no interior, ainda não sabemos fazer.

Será que os atacantes do Vasco necessitam mudar as chuteiras do pé direito para o esquerdo e vice-versa para acertarem com o arco adversário?

O Luisinho poderia fazer essa experiência no primeiro treino.

O MUNDO FANTÁSTICO E REAL DE JÚLIO VERNE

ROBERTO FAISSAL, na foto, depois do êxito em O Romance da Eternidade, voltará a obter idêntico sucesso em O MUNDO FANTÁSTICO E REAL DE JÚLIO VERNE, um dos maiores lançamentos da RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO, a partir de 5 de junho, às 20h, de segunda a sexta-feira. As obras do imortal escritor 20.000 Léguas Submarinas, A Volta ao Mundo em 80 Dias, Miguel Strogoff, etc, serão adaptadas em capítulos sensacionais por GUIARONI, com o "cast" de rádio-teatro, sob direção de FLORIANO FAISSAL. Tôda a cidade já vem comentando o assunto, pois se trata de uma obra muito importante e cultural, que a Rádio Nacional pretende levar aos lares e às famílias de todo o país.

Dr. Duboc publicará trabalho

Um interessante trabalho será publicado, semanalmente, em revista especializada de turfe, do Paraná, do veterinário Dr. Heliodoro Antônio de Oliveira Duboc. Trata-se de um calendário de Puro-Sangue que servirá para todos os interessados em cavalos de corridas, especialmente treinadores e criadores; para os primeiros haverá orientação técnica e para os segundos conselhos veterinários, além de avisos sôbre as comunicações necessárias aos Stud Book.

Recusadas 2 ofertas por peruanos

Compradores norte-americanos continuam interessados nos produtos peruanos, em atividade no hipódromo de Monterrico, embora tenham sido recusadas duas importantes ofertas. A primeira, de meio milhão de dólares, foi feita ao proprietário do potro Fox, que vem mostrando qualidades extraordinárias. A segunda, em base mais baixa, no valor de trinta mil dólares, visou o cavalo Beaufort, um parelheiro argentino, filho de Nyangal.

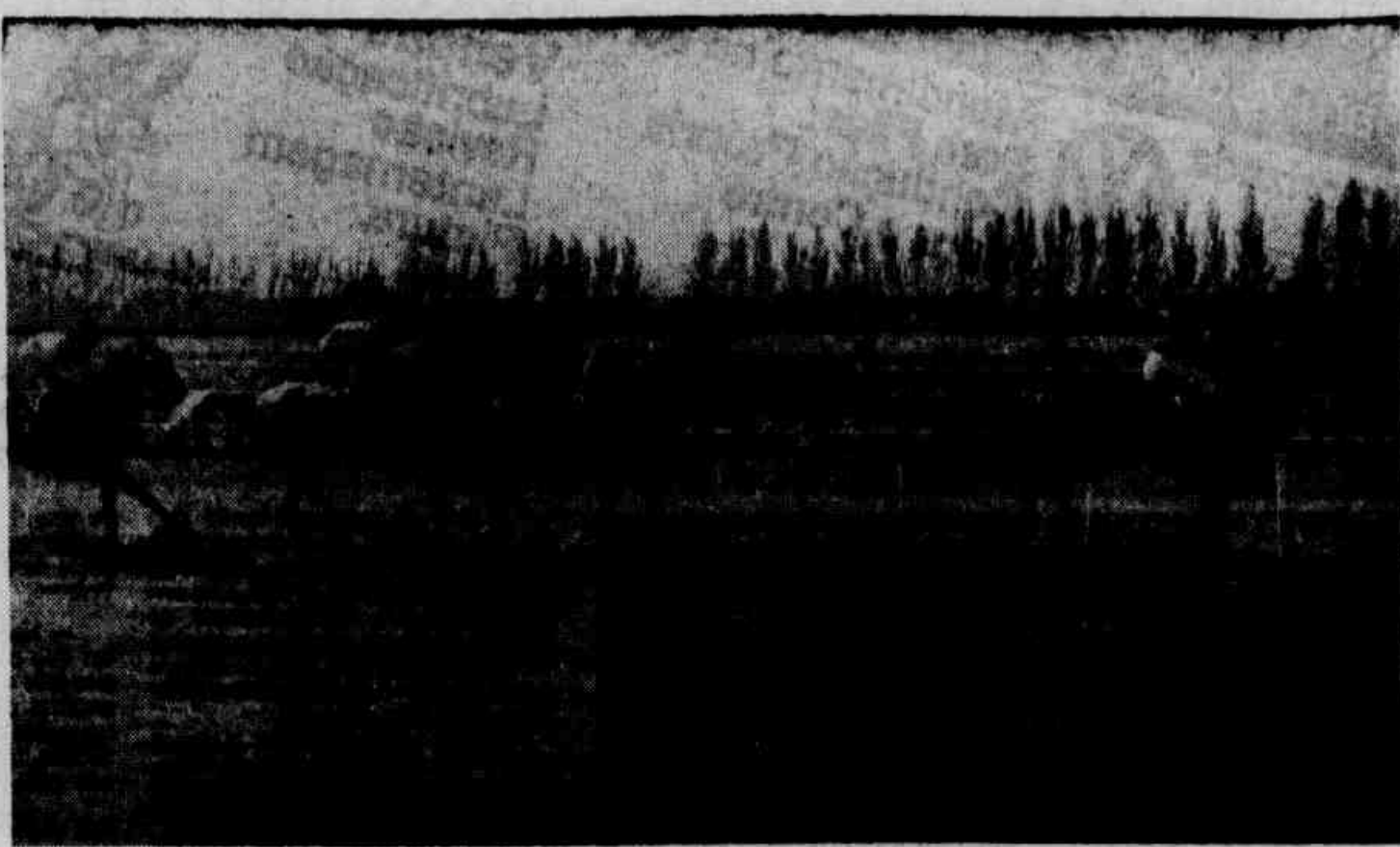
Tattersall de Palermo em reforma

Telegrama de Buenos Aires diz que o Tattersall no Hipódromo de Palermo, lugar onde, há muitos anos, vêm sendo realizados os leilões dos produtos argentinos, será reformado, a fim de melhor acomodar os animais e compradores. As obras já foram iniciadas e estão previstas para inauguração em outubro, contando com novas arquibancadas, garagem subterrânea e bar.

Veterinário visita potro que operou

O Dr. Armando de Araújo Aguiar, veterinário que operou na semana passada, o potro Igapó, do treinador Célio Tourinho, estêve ontem na Gávea, pois pernoitou no Hospital Veterinário. Ficou de plantão à noite para assistir ao potro, que já passou a fase de perigo, estando agora em plena recuperação. O Dr. Armando de Araújo Aguiar tem outra operação marcada para esta semana, possìvelmente na sexta-feira.

Stud Seabra poderá ter A. Morales

Ao que tudo indica, deverá ser Alcides Morales o nôvo treinador dos animais do Stud Seabra, no setor de Cidade Jardim. Pedro Gusso Filho ficará sòmente até o final do mês, conforme entendimentos com os titulares do Haras Guanabara, pois seguirá, em junho, para Curitiba, a fim de cuidar de negócios particulares, referentes à armazenagem de café. Alcides Morales foi sondado a êste respeito.

Moderato vitorioso no Chile

Jóquei Clube do Chile realizou Prêmio "Asociacion de Periodistas Hipicos do Rio de Janeiro", em 1.400 metros, levantado por Moderato, com Jorge Pacheco, seguido de Shepard, El Alamo e Indireto, na pista de areia do Hipódromo do Chile

Rangpur poderá fazer despedida na 5a.-feira

Pràticamente vendido para o turfe de Mato Grosso, o cavalo Ragpur, que está inscrito, como cabeça da chave 1, poderá fazer as suas despedidas da Gávea, vencendo a Prova Especial de amanhã. O pensionista de Artur Araújo está na dependência de ser negociado para o turfe daquele Estado, tudo dependendo das cifras.

1.º Páreo — às 13h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00

1—1 Nurmi, R. A. Pinto . * 58
2 Vasqueiro, F. Menes. * 58
2—3 Guarapema, M. Silva * 58
4 Resko, B. Santos .. 4 58
3—5 Sapa, O. Ricardo .. 1 56
6 D. Marieta, D. F. G. * 58
7 V. Sagrado, A. Alv. 5 58
4—8 G. Express, A. Ramos 2 58
9 Decenal, S. Silva ... * 56
10 Moleirão, J. Queirós . 3 58

2.º Páreo — às 14h — 1.000 metros — NCr$ 800,00.

1—1 D. Bleu, H. Vascon. * 57
2 Balneira, P. Fernan. 3 54
2—3 Portofino, J. P. F.º . 2 56
4 Maron, J. Ramos .. * 54
3—5 Resgate, M. Carvalho * 58
6 Hermânia, J. Borja 1 53
4—7 Armadilha, E. Mar.º * 54
8 S. Queppi, R. Carmo . 4 53
9 J. Bond, M. Henr. . * 57

3.º Páreo — às 14h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00

1—1 Precavida, C. Morgo. 5 55
2 D. Querido A. Ramos 6 56
2—3 Marocas, R. Carmo . * 53
4 Luthier, J. Queirós . 7 56
5 Ipirá, F. Pereira F.º * 54
3—6 G. Branco, D. Milan. 2 56
" Lindavice, S. Cruz .. * 56
7 Xaviana, A. Reis .. * 54
4—8 Altalin, M. Silva .. 4 56
9 Mais Teu, J. P. F.º 1 56
10 Dunois, J. Paulielo . 3 56

4.º Páreo — às 15h — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00

1—1 Hal-Báltico, C. Morg * 57
2 Vergel, B. Santos ... 9 55
3 Gigue, N. Correrá .. 6 55
2—4 Massarre, R. Carmo . 2 57
5 Purião, J. Machado . 4 57
6 Deontar, F. Meneses 5 55
3—7 Larguetto, O. Cardoso 8 55
8 Barbizon, N. correrá * 57
9 Natal, A. M. Cam. . 7 57
4-10 Sotero, M. Silva ... 3 57
11 Atirador, L. Sousa .. 1 57
12 Muguinha, N. correrá * 55

5.º Páreo — às 15h40m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial

1—1 Aimn, J. Portilho .. 2 58
2 Alicondim, J. B. Paul. 3 53
2—3 Guaxupé, J. Machado 1 53
4 P. D'Azur, J. Baffica 4 56
3—5 Magnasco, M. Silva . * 53
6 Trovão, H. Vascone. * 57
4—7 Forrobodó, F. P. F.º * 59
8 Sapoti, J. Borja ... 5 57

6.º Páreo — às 16h5m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial

1—1 Rangpur, A. Ramos . * 57
2 P. D'Or, N. correrá . 4 45
2—3 Onira, O. Cardoso . * 54
4 Drive-In, M. Silva . * 53
3—5 Floco, F. P. Filho .. * 56
6 H. Wider, J. Baffica * 57
4—7 Codajaz, F. Estêves . 3 51
" Donato, N. correrá . 4 51
8 Jangadeiro, J. Silva . 2 50

7.º Páreo — às 16h40m — 1.600 metros — NCr$ 800,00 — Betting

1—1 Alfredo, O. Cardoso . * 56
2 El Emir, M. Alves . * 57
3 Aventureiro, J. Diniz * 51
4 Cantilever, M. Henr. * 54
2—5 Quantlin, J. Portilho * 57
6 Aimberê, R. Carmo . * 59
7 Araranguá, J. Reis . * 58
8 Quaiapê, J. Bribois * 51
3—9 Majesté, A. Ricardo * 56
10 Quatrin, J. P. F.º . 2 57
11 Hand, J. Queirós .. * 49
" Homel, J. Silva .... * 58
4-12 Dingo, J. Borja 1 53
13 Xilógrafo, J. Mach. . 3 51
14 Isquion, J. Paulielo . * 55
15 L. Sabiá, C. A. Sousa 1 53
" Floraninha, D. Santos * 52

8.º Páreo — às 17h15m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting

1—1 Camí, L. Correia .... * 58
2 Arkepan, J. Machado * 53
2—3 Endeavor, A. Hodec. * 55
4 F.-Cry, J. Santana . * 55
5 Jilto, N. correrá ... * 55
3—6 Lieutenant, J. Borja * 56
" Lincolin, J. Pinto .. 3 53
7 Jangadeiro, J. Silva . 2 55
4—8 Cormin, A. Ricardo . 1 58
9 Quaiapê, J. P. F.º . * 55
10 Caucasiana, J. Reis . * 56

9.º Páreo — às 17h50m — 1.200 metros — NCr$ 800,00 — Betting

1—1 Compositor, L. Carv. * 55
2 Macon, A. M. Cam. * 57
3 Purus, L. Alvarenga * 56
2—4 W. Up High, M. Sil 2 54
5 Payaso, B. Santos ... 5 57
6 Leizo, J. Borja 1 58
3—7 El Rigoneo, C. Sousa 3 57
8 Mistral, J. Martins . * 55
9 Helna, J. Pinto .... * 54
4-10 G. de Para, R. Carmo * 56
11 Apis, N. correrá .... * 58
12 E. Stone, A. Ramos . 4 58

AMARILLO AGRADOU COM TRABALHO MUITO SUAVE

Amarillo, um filho de Mehdi e Itaque, será apresentado pelo treinador Paulo Morgado nos 1.400 metros do Grande Prêmio Manuel Mendes Campos, em condições de vitória. Com bons exercícios anteriormente feitos, o potro tem agora uma passada suave de 97" na distância da prova, sob a condução de José Portilho que será o seu pilôto.

O treinador espera aproveitar bem a maratona, organizada para êste final de semana, com sete boas inscrições, pois levou "lisa" nas corridas realizadas na semana passada.

Muita chance

Paulo Morgado diz que o potro Amarillo vai correr o "Manuel Mendes Campos" com muita chance de vitória — êle é um potro bem regular e como se trata de pareos para inéditos é lógico que eu espere a sua vitória.

Amarillo já possuía bons exercícios, mas tendo em vista ser a prova de domingo reservada a produtos estreantes, achou mais conveniente o treinador apresentá-lo sòmente agora. E bem verdade que uma vitória em grande prêmio representa uma sobrecarga de dois quilos em relação aos competidores em futuras apresentações.

— Amarillo trabalhou suavemente para o compromisso de domingo, passando a distância em 97", sob a condução de José Portilho, que será o seu pilôto. Como não houve preocupação para tempo, achei bom o exercício, esperando destacada atuação do potro, apesar da condição de estreante.

Boas inscrições

Com poucas inscrições nas corridas da semana passada, apenas três (Fluido, Beaurevers e Mechant), Paulo Morgado não conseguiu obter vitórias, saindo da semana com uma "lisa". Todavia, para a maratona que será iniciada na quinta-feira, terminando domingo, Paulo Morgado fêz sete boas inscrições, esperando mesmo ganhar alguns páreos.

— Não fui muito feliz nas corridas passadas, mas foram poucas as inscrições e tôdas as três bem difíceis; para esta semana, entretanto, acho que terei chance de ganhar alguns páreos, pois tenho sete pensionistas alistados com possibilidades de vitória.

Masachio voltará com Manuel Silva na sexta

Corrida noturna de sexta-feira, programada com sete páreos, já tem compromissos oficiais assinados, na manhã de ontem, aparecendo o cavalo Masachio, titular do número 1, do quinto páreo, na direção do bridão pernambucano Manuel Silva.

1.º PAREO — As 20h — 1.300 metros NCr$ 1.300,00

kg.
1—1 Bad-Girl, J. Baffica * 57
2—2 Monico, D. P. Silva * 57
3—3 Aña, F. Maia .... * 57
4 Qandinha, O. Cardoso * 57
4—5 M. Seival, F. Meneses * 57
6 Formula, F. Conc. .. * 57

2.º PAREO — A 20h30m — 1.300 metros NCr$ 1.100,00

kg.
1—1 Lone, B. Santos ... * 54
2—2 Guardil, J. Portilho * 55
3—3 Espadim, O. Cardoso * 58
4 Sinai, A. Reis ..... * 55
4—5 Barquite, J. Borja .. * 55
6 Ural, J. Reis .... * 55

3.º PAREO — As 21h — 1.300 metros NCr$ 1.100,00

kg.
1—1 Estuario, J. Ramos .. * 54
2—2 Pleno, P. Alves .... * 56
3 El Califa, N. Lima .. * 56
3—4 Ark, F. Meneses .. 2 54
5 Cheviot, C. Morgado * 54
4—6 Efeso, J. Machado .. 1 55
7 Rei de Monial, M. H. * 56

4.º PAREO — As 21h30m — 1.600 metros NCr$ 1.300,00

kg.
1—1 El Matrero, O. Card. * 57
2—2 Coral, A. Ramos ... * 57
3 Flattery, A. da Silva 2 57
3—4 Paganini, P. Alves .. * 57
5 Bacharel, C. A. Sousa 1 57
4—6 El Maestro, L. Corrêa 3 57
7 Dr. [illegible], H. V. .. * 57

5.º PAREO — As 22h5m — 1.600 metros NCr$ 1.300,00 — Betting

kg.
1—1 Masacio, M. Silva .. * 57
2—2 Rochmoy, F. P. F. .. * 57
3 T. Jones, J. Santana 2 57
3—4 Coixó, J. Pedro F. .. * 57
5 [illegible], L. Corrêa 1 57
4—6 Dracula, L. Acuña .. * 57
7 Printer, P. Alves .. * 57

6.º PAREO — As 22h40m — 1.300 metros NCr$ 1.300,00 — Betting

kg.
1—1 Querubim, J. Reis .. * 56
" Violenta, F. Meneses 1 56
2—2 Pirituri, D. Moreira * 56
3 Dr. Didi, J. Mac. * 56
3—4 Goiás, H. Vasconcelos 3 56
5 Trown, B. Alves .. 5 56
4—6 T.-Severir (*) J.P. 6 56
7 Arisco, A. Ricardo .. 2 56
" Gerino, A. Ramos .. 4 56
(*) ex. Palermo.

7.º PAREO — As 23h15m — 1.300 metros NCr$ 1.100,00 — Betting

kg.
1—1 Emenda, J. Portilho * 57
2 Majó, S. Silva ...... * 57
2—3 Cambroeira, A. M. .. * 54
4 Cobiçada, J. Brizola * 57
3—5 Bela Luísa, D.P. Silva * 56
" Miss M., N correrá * 53
6 Ana Maria, J. Borja * 56
4—7 [illegible], J. [illegible] * 54
8 [illegible] C. Morgado 1 54
9 [illegible], [illegible] Alvarenga 2 57

R. Carmo acidentado em trabalho

Ontem, muito cedo, quando trabalhava o cavalo Aimberê, do treinador Zilmar Guedes, o aprendiz Rangel do Carmo se acidentou porque o cavalo se chocou com a cêrca. O profissional foi medicado na enfermaria do hipódromo, sendo levado para o hospital, pois o seu estado inspirava alguns cuidados.

DEZESSEIS ESTREANTES ESTA SEMANA NA GÁVEA

Dezesseis estreantes estão anotados para a reunião do fim de semana, no Hipódromo da Gávea, principalmente no campo do G.P. Manuel Mendes Campos, cuja chamada, é reservada, exclusivamente para animais inéditos de dois anos, nascidos no País ou no exterior.

Na relação dos estreantes, figuram ainda os nomes dos mais velhos nascidos em 1963, Fardella, Estamura, Mais Linda e Que Classe, respectivamente, treinadas por Zilmar Guedes, Antônio Pinto da Silva, Felipe Lavor e Maurílio de Almeida.

Amarillo — Masculino, castanho, Paraná (20-9-64), por Mehdi e Itaque. Criação de Luís G. A. Valente e propriedade do Stud Magui. Treinador: P. Morgado.

Quickmatch — Masculino, alazão, Paraná .... 26-11-63), por Boxeur e Britis Flag. Criação do Haras São Joaquim e propriedade de Paulo A. dos Santos Guimarães. Treinador: A. Araújo.

Don Goaik — Masculino, castanho, Paraná .... (3-10-64), por Silfo e Jaiea. Criação de Homero Oliva e propriedade do Stud Nápoli. Treinador: Z. D. Guedes.

Nhô Jota — Masculino, castanho, São Paulo .... (8-11-64), por Garboleto e Ciboulette. Criação da Pecuária Anhumas Ltda. e propriedade do Stud Vernissage. Treinador: G. L. Ferreira.

Manduco — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul (13-9-64), por Mangaz e Nitaima. Criação de Elias Matas e Francisca Soles e propriedade do Stud Violon. Treinador: J. L. Pedrosa.

Herói — Masculino castanho, São Paulo (15-9-64), por Quiproquó e Nave. Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: J. L. Pedrosa.

Biblos — Masculino, alazão, Rio Grande do Sul, 28-11-64), por Estremadur e Chispita. Criação de João Chaves Barcelos e propriedade de Vitor Rozanier. Treinador: C. Gomes.

Utrillo — Masculino, alazão, Rio Grande do Sul, (10-9-64), por Cáucaso e Siringa. Criação de Flávio Bastos Telleches e propriedade do Stud Pôrto Alegre. Treinador: A. Morales.

Imperator — Masculino, alezão, São Paulo (3-7-64), por Fort Napoleón e Fontaine. Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus. Treinador: E. Freitas.

Icaro — Masculino alazão, São Paulo (11-10-64), por Fort Napoleón e Amaralina. Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus. Treinador: E. Freitas.

Sândalo — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul (7-11-64), por Fairfax e Tetéia. Criação e propriedade de Indemburgo de Lima e Silva. Treinador: F. Costas.

Gondoleta — Feminina, alazã, Rio de Janeiro .... (15-10-64), por Sancy e Colombe. Criação de Julio Capua e propriedade do Stud Vale da Boa Esperança. Treinador: M. Gil.

Fardella — Feminina, castanha, Rio Grande do Sul (15-11-63), por Farinelli e Xiela. Criação de Camilo Guaspari e propriedade do Stud Fandango. Treinador: Z. D. Guedes.

Estamura — feminina, alazã, Rio Grande do Sul (15-9-63), por Estremadur e Simetria. Criação de Breno Caldas e propriedade de J. M. Lima Rocha Figueira de Melo. Treinador: A. P. Silva.

Mais Linda — Feminina, castanha, Rio de Janeiro (1-11-63), por Celeiro e Calândria. Criação e propriedade de Artur Cardoso Filho. Treinador: F. P. Lavor.

Que Classe — feminina, alazã, São Paulo (18-10-63), por Cotoxó e Classe. Criação da Diretoria Geral de Remonta e propriedade de Flávio José Pareto Jr. Treinador: M. Almeida.

J. PINTO GANHA DUAS E CONTINUA LÍDER FÁCIL

Ernani de Freitas continua liderando com facilidade a estatística, o mesmo acontecendo com José Machado, que voltou ganhando dois páreos (Krivolo e Gironda); Jorge Pinto, que lidera no setor de aprendizes, seguiu fácil, pois ganhou, também, dois pareos (Della e Diana), aumentando a diferença que o separa dos demais competidores.

Lisa

Dos cinco primeiros colocados, entre os treinadores, apenas, Paulo Morgado deixou de consignar pontos, nas corridas da semana passada, levando "lisa"; cada um dos quatro restantes, Ernani de Freitas (Gironda), J. L. Pedrosa (Hela), Sabatino D' Amore (Bela Luísa) e Artur Araújo (Mujalo) venceram um páreo, não havendo desta forma, alteração de maior vulto.

Ganhou duas

Voltando de cumprir punição, José Machado conseguiu obter duas vitórias nas corridas da semana passada, aumentando a diferença que o separa de A. Ramos, que não ganhou nenhuma carreira. A. Ricardo (Albião) manteve a terceira posição, conservando-se F. Ferreira Filho e Paulo Alves nas colocações imediatas.

Vai fácil

Jorge Pinto continua se destacando entre os aprendizes, na atual temporada, seguido fácil na liderança com três pontos de vantagem sôbre os adversários. Ganhou dois páreos (Della e Diana), enquanto Brizola vinha juntar-se na segunda colocação com Oziel F. Silva, deixando a seguir Rangel do Carmo e José Queirós.

Os pontos

São os seguintes os pontos já conquistados pelos cinco primeiros colocados, nos setores de treinador, jóquei e aprendiz.

Treinadores

Ernani de Freitas 31
José Luís Pedrosa 25
Paulo Morgado 25
Sabatino D'Amore 22
Artur Araújo 19

Jóqueis

José Machado 39
Antônio Ramos 32
Antônio Ricardo 26
F. Pereira Filho 26
Paulo Alves 23

Aprendizes

Jorge Pinto 11
Oziel F. Silva 10
José Brizola 10
Rangel do Carmo 8
José Queirós 3

Pontos de Vista

Dilema só com vôo direto

Os responsáveis pelo potro Dilema, estão dispostos a levá-lo ao Peru, para correr o Grande Prêmio Internacional do dia 30 de junho, em Monterrico, na pista de areia. Contudo, só o farão se o vôo fôr direto de São Paulo a Lima.

Como em Monterrico é permitida a utilização de ferraduras com agarradeiras, Amazílio Magalhães, treinador do animal, providenciou a confecção de algumas, para que Dilema possa com elas galopar em Cidade Jardim, a fim de se acostumar ao seu uso.

Aplicação de termocautério

Texano, ex-líder de sua geração, será submetido à aplicação de termocautério, como ultima tentativa para a recuperação dos joelhos. Texano já fêz tratamento de radioterapia, e estêve algum tempo descansando no Haras, sem qualquer resultado.

Paula Mendes é candidato

Silvio de Paula Mendes, é forte candidato ao pôsto de treinador do *Stud* Seabra, em São Paulo, tendo mesmo, a indicação do seu nome feita por Pedro Gusso Filho, que regressará ao Paraná. O titular do *stud*, Roberto Seabra, muito reservado, ainda não se manifestou sôbre o assunto.

Tentativas clássicas

Maverick, que se acha inscrito na Taça de Ouro — GP General Couto de Magalhães — deverá atuar aqui na Gávea, uma vez, antes do GP Brasil, de agôsto, possìvelmente no GP Dezesseis de Julho, páreo reservado a animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade, em 2.400 metros.

Também Pleocádio será inscrito no GP Dezesseis de Julho. O treinador Valfrido Garcia, inclusive, já anunciou que o filho de Leocádia terá a direção de Eduardo Le Mener Filho.

Irmão de Forli por milhões

Um *stud* norte-americano, ofereceu 125 mil dólares, ao Haras Ojo de Agua, pelo potro Tyrseno, de um ano e meio, irmão próprio do campeoníssimo Forli, já que ambos descendem de Aristophanes e Trevisa, por Advocate. Todavia, o criador recusou vender o seu produto, na expectativa de que a próxima campanha de Forli, que reaparecerá em Hollywood Park, no Californian States, virtude ainda mais o seu irmão. Em princípio, o Haras Ojo de Agua, deseja apresentar Tyrseno, à venda, nos leilões de Palermo.

Apronto para amanhã

Os aprontos realizados ontem, para a corrida de amanhã, à tarde, na Gávea, foram os seguintes:

1.º páreo — 1.200 metros —		
Nurmi, R. A. Pinto	360	24"
Guarapoma, M. Silva	600	40"2/5
Resko, B. Santos	600	42"
Gold Express, A. Ramos	360	23"2/5
2.º páreo — 1.000 metros —		
Dragon Bleu, H. Vasconcelos	360	23"
Resgate, M. Carvalho	360	22"
Armadilha, E. Marinho	600	38"3/5
James Bond, M. Henrique	700	48"2/5
3.º páreo — 1.300 metros —		
Precavida, O. Morgado	600	38"2/5
Marocas, R. Carmo	600	39"
Luthier, J. Queirós	360	23"
Lindavice, S. Cruz	600	40"
Altalin, M. Silva	600	37"2/5
4.º páreo — 1.300 metros —		
Hal-Báltico, C. Morgado	700	45"2/5
Vergel, B. Santos	600	39"
Purião, J. Machado	600	39"
Larguetto, O. Cardoso	700	47"
Natal, A. M. Caminha	600	39"
Sotero, M. Silva	600	40"2/5
5.º páreo — 1.300 metros —		
Alincondom, J. P. Paulielo	700	44"2/5
Guaxupé, J. Machado	600	38"
Princesse D'Azur, J. Bafica	600	37"2/5
Trovão, H. Vasconcelos	600	39"2/5
Sapoti, J. Borja	600	38"
6.º páreo — 1.600 metros —		
Drive-In, M. Silva	800	52"2/5
Codajáz, F. Estêves	700	45"
7.º páreo — 1.600 metros —		
Alfredo, O. Cardoso	800	54"
Araranguá, J. Reis	800	53"
Majesté, A. Ricardo	800	54"2/5
Quatrin, J. Pedro	600	38"
Dingo, J. Borja	1.000	70"
Floraninha, D. Santos	600	37"2/5
8.º páreo — 1.300 metros —		
Endeavor, A. Hodcker	360	22"
Full-Cry, J. Santana	700	47"
Lieutenant, J. Borja	600	38"
Corumin, A. Ricardo	360	23"
Caucasiana, J. Reis	700	45"
9.º páreo — 1.200 metros —		
Way Up High, M. Silva	700	45"2/5
Payaso, B. Santos	600	37"
Leizo, J. Borja	700	45"

João Silva não crê em Zizinho como técnico

Jogadores do Vasco fizeram flexões para ter preparo

Depois de conversar muito com Zizinho e passar quase tôda à tarde recebendo as explicações do técnico sôbre as condições da equipe, o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol do Vasco, manteve o técnico na direção da equipe, onde ficará pelo menos até o final do quadrangular promovido pelo América.

Mesmo explicando suas razões, o fato é que o Presidente João Silva não aprovou a medida, mas como o Vasco está com um compromisso com o América na disputa dêste quadrangular com o Nacional e o Huracan, a decissão do técnico desprestigiaria a promoção, criando um ambiente de tumulto e, conseqüentemente, surgiriam prejuizos.

O Presidente João Silva baseia-se no trabalho realizado até agora pelo técnico, e o julga nulo, considerando o rendimento da equipe, a seu ver o pior possível, e ainda admitiu que Gentil Cardoso poderia assumir seu lugar, porque conhece êste treinador, embora o tivesse mandado para fora do Vasco.

Os motivos

Num retrospecto feito pelo Sr. João Silva a respeito do trabalho de Zizinho desde sua chegada no Vasco, quando assumiu a direção técnica, segundo o Presidente, os resultados ate o momento, foram todos negativos, com a agravante que não vê nenhuma equipe armada dentro do Vasco.

— Quando Zizinho entrou no Vasco pediu a compra de Nei, e foi atendido; posteriormente, pediu um zagueiro, e compramos Jorge Luis; finalmente, reclamou um homem de área, e trouxemos Paulo Bim. Quanto a Gérson, Cabralzinho e Abel, seria impossível a aquisição dos três jogadores, porque os seus clubes não os negociam — disse o Presidente João Silva.

— Zizinho teve cinco meses para preparar a equipe, nos dois primeiros meses estêve inteiramente à vontade, não realizamos nenhum amistoso, atendendo a pedido seu, tempo para para armar o time e inclusive, trazendo prejuizos, porque tivemos de pagar os salários dos jogadores até o início do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

— Nesse certame, durante os três em que o Vasco atuou, só conseguimos três vitórias, alguns empates e o restante sòmente derrotas. O ataque conseguiu marcar dez gols, e o seu artilheiro foi o zagueiro, Oldair, com três gols, todos de pênalte.

Sem esquema

Quanto ao aspecto tático, o Presidente João Silva disse que êste não existe, pois em seus contatos com outras pessoas relacionadas com o futebol, afirmou que são unânimes em elogiar o elenco do Vasco, comparando-o com os melhores do Brasil, e que só joga para se defender.

— Zizinho é um técnico que não fala nada; se realmente êle conhece futebol, não o transmite para seus jogadores e guarda tudo para si, o que não interessa para nós. E, diante de todos êstes problemas, sinceramente fico sem entender o que está acontecendo, sem explicação alguma para o fato.

Gentil solução

O Presidente João Silva vê em Gentil Cardoso a solução para a direção técnica do Vasco, e nas suas ponderações alegou diversos motivos, entre êles o fato de ter trabalhado no Vasco quando o clube levantou o campeonato em 1952, e depois foi mandado embora por motivos alheios, embora tivesse feito um trabalho muito bom.

Os desentendimentos com Gentil Cardoso, naquela ocasião na opinião do Presidente vascaíno, não criarão problemas, se conseguir conciliá-los com o Benemérito, que provocou sua saída. Zizinho está, assim, com os dias contados no Vasco, e o Sr. João Silva afirmou que irá chamá-lo outra vez para assumir a direção técnica do Vasco.

Nado sem condições é dúvida para Zizinho

Vasco abre inquérito e aplica a lei de Marcial

De acôrdo com os entendimentos entre o Presidente João Silva e o Sr. Armando Marcial, depois dêste ter se reunido com Zizinho durante tôda a tarde, o vice vascaíno disse que vai apurar tôdas as irregularidades na equipe, porém, fêz questão de excluir o técnico de qualquer culpa no caso.

O Sr. Armando Marcial, na sua longa conversa com Zizinho, disse que êste explicou a sua boa receptividade por parte dos jogadores, mas que não entendia a razão dos maus resultados, principalmente no ataque, que, na opinião do vice vascaíno, atualmente é inexistente no Vasco.

Preleção

— Hoje pela manhã, haverá uma preleção com os jogadores, mas como o momento não é para agitar, porque o Vasco tem um quadrangular para disputar, quero estudar todos os casos detalhadamente, e medir a responsabilidade de cada um, para então tomar as medidas, que certamente serão bastante rigorosas — disse o Sr. Armando Marcial.

— Sinceramente, depois desta conversa com Zizinho, não sei o que se passa no Vasco, e os jogadores que não renderem o necessário terão de arcar com a responsabilidade, principalmente se constatarmos displicência, pois quanto ao problema físico, segundo o responsável, só há um jogador sem condições.

— Por tôdas estas razões, antes de culpar o técnico, como antes se fazia, prefiro primeiro apurar as causas, e exemplificar o caso de Zezé Moreira, que saiu daqui com a equipe em fase ruim, mas chegou no Corintians e levantou o time, aparecendo, agora, como provável vencedor do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Preparo físico bom

Ontem pela manhã, o dirigente vascaíno consultou Aureliano Beltrão, assistente-técnico de Zizinho e responsável pelo preparo físico dos jogadores. Êste, por sua vez, com ajuda do Departamento Médico, exibindo gráficos de todos os testes físicos realizados até agora com o elenco, provou que a equipe, neste ponto, está bem, com exceção de um jogador, Adilson.

— Creio, então, que tudo poderá ser uma questão de adaptação dos jogadores ao sistema tático, ou outro fator qualquer desconhecido. Quanto a Adilson, êste iniciará o treinamento à parte, pois suas condições físicas não permitem que acompanhe os exercícios normais dos demais jogadores.

Zizinho desmente

Indagado se havia inquirido o técnico a respeito de uma declaração dada a um jornal, onde o treinador criticava severamente os dirigentes vascaínos na questão de compra de jogadores, e em relação à produção da equipe, o dirigente afirmou que o técnico desmentiu categòricamente.

— De fato, quando conversávamos hoje (ontem), à tarde, exibi a Zizinho o recorte da matéria onde êle fazia comentários que não condizem à sua condição de técnico, êste imediatamente retrucou, desmentindo tudo.

Desconhece

Quanto a Gentil Cardoso, que está nas cogitações do Presidente João Silva, o dirigente vascaíno disse que desconhece qualquer ligação com o ex-treinador vascaíno, embora êste seja seu amigo e o considere um grande técnico; um dos profundos conhecedores do assunto.

— Zizinho continuará a dirigir o Vasco, pois na reunião com o Presidente, êste entregou o caso oficialmente na minha mão. Tentarei resolvê-lo da melhor maneira possível, sem tumultuar o ambiente — finalizou o Sr. Armando Marcial.

Paulo Bim se exercitou para piques

Após uma consulta ao Departamento Médico, Zizinho, diante da impossibilidade de contar com Jorge Luis e Nei, ambos contundidos, ainda tem uma dúvida no seu ataque, ficando entre Luisinho e Zèzinho, porque Nado também está sem condições, dependendo de teste para jogar.

Ari, que há pouco tempo renovou seu contrato com o Vasco, será o substituto de Jorge Luis, enquanto no ataque os dois pontas-de-lança serão Paulo Bim e Adilson. Nas demais posições não haverá alterações, e a dúvida da ponta-direita será resolvida ainda hoje, se Nado passar no teste.

Equipe provável

Jorge Luis, com estiramento na coxa, está completamente fora de cogitações, pois seu estado requer um tratamento especial, fazendo com que o jogador fôsse poupado do individual de ontem. Ari, que está em forma, depois de um longo período de inatividade, substituirá Jorge Luis.

Fontana, Oldair e Brito foram poupados e Danilo Meneses, que se acidentou no Recife, realizou exercícios à parte. Brito deverá voltar aos treinamentos na próxima semana, e Nei, que sofreu uma distensão, tem possibilidades de melhorar em 72h, de acôrdo com diagnóstico do Dr. Marcozzi.

Nado também será submetido a um teste, e caso não seja aprovado, Zizinho decidirá entre Luisinho e Zèzinho. Adílson será incluído na equipe, mas como suas condições físicas estão precárias, deverá realizar exercícios separados dos demais companheiros, embora todos seus exames médicos não tivessem acusado nada de anormal.

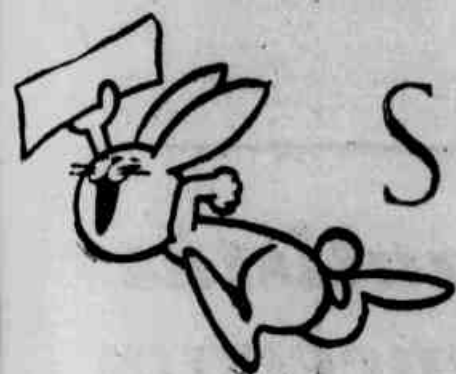
Ainda com tôdas estas dúvidas, Zizinho poderá lançar a seguinte equipe contra o Nacional, para estrear no quadrangular promovido pelo América: Franz; Ari, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Nado (Luisinho ou Zèzinho), Adílson, Paulo Bim e Morais.

Concentração

Hoje, haverá nôvo treino individual, e Zizinho deverá decidir a equipe, conforme os testes dos jogadores contundidos, pois a intenção do técnico é lançar a fôrça máxima contra o Nacional, a fim de tentar a reabilitação da má campanha do Vasco no quadrangular no Recife, onde se classificou em último lugar.

Os jogadores, após o treino, serão liberados e deverão-se apresentar às 18h, em São Januário, para iniciar a concentração na Avenida Vieira Souto. Os jogadores relacionados pelo técnico são os mesmos que participaram da delegação que foi a Recife, com exceção de Ari, incluído no lugar de Jorge Luis.

Zizinho pela parte da tarde, assistirá à partida da equipe juvenil, dirigida por Ademir, que enfrentará o Fluminense, a fim de observar a sua produção.

Jornal dos Sports

rodízio

joccelyn brasil

Há quem digo que a tabela do Roberto Gomes Pedrosa foi madrasta para com os times cariocas. Que os clubes daqui jogaram mais partidas fora de casa do que os paulistas. Isso não é verdade. Absolutamente. Os paulistas jogaram 18 partidos em casa, contra times de fora e os cariocas 19. Dos cariocas o Vasco e o Botafogo jogaram menos partidos em casa — 3 —, tal como aconteceu com o Palmeiras e com o Coríntians. Fluminense e Bangu jogaram em casa tanto quanto o Santos, o São Paulo e a Portuguêsa — 4 partidos — e o Flamengo jogou 5 vêzes aqui contra times de outros estados.

Que fizeram dêsse mando de campo os cariocas? E o que fizeram os paulistas?

Os cariocas: o Flamengo, das cinco partidas, ganhou uma e empatou a outra, ou seja deu de presente 7 pontos aos visitantes; o Fluminense deixou escapar 6 dos oitos pontos que disputou em casa; o Bangu foi melhor um bocadinho, só deixou que levassem 5 pontos dos oito que disputou nas quatro partidas; vem depois o Botafogo, (só conseguiu vencer fora de casa) que em 3 partidas concedeu 4 pontos aos visitantes; o Vasco, foi o único time carioca que não perdeu para time de fora, empatou duas vêzes e ganhou uma, dando apenas dois pontos aos visitantes.

Os paulistas: (não interessa aqui falar de todos, vamos citar apenas os dois classificados) o Palmeiras jogou 3 partidas em casa e cedeu apenas um ponto, no empate com o Flamengo; o Coríntians, também com 3 jogos em casa, concedêu apenas um pontinho ao Fluminense.

Quer dizer que desse confronto nota-se perfeitamente que não foi o mando de campo o fator determinante da má colocação dos cariocas no Roberto Gomes Pedrosa. Pode ser que os gaúchos tenham levado essa vantagem, mas não em relação aos cariocas, pois o Grêmio saiu de lá e jogando aqui no Estádio Mário Filho, deixou apenas um ponto, num empate com o campeão carioca.

E' verdade que o Bangu jogou desfalcado. Mas o Palmeiras também jogou muitas partidas sem o concurso dêsse notável Dudu e algumas sem Ademir, Cesar e Servílio: Acontece é que quando um Djalma Dias se ausenta aparece na zaga do Palmeiras um Baldochi que não dá mais o lugar; quando se machuca um Dudu, o técnico tem um Zequinha para escalar; se faltar o Ademir, basta chamar o Swing; e assim por diante. Na linha os homens do Palmeiras contam com um verdadeiro exército de craques.

No Bangu, as coisas acontecem diferente: saindo um Mario Tito o tecnico tem que lançar mão de um Pedrinho, que não é dos piores, mas para as outras posições, é um Deus nos acuda.

De quem é a culpa? Será que foi o João Saldanha que não quis contratar o Aimoré Moreira? Ou teria sido o Armando Nogueira que aconselhou a contratação do Renganeschi? Na certa foi o Achiles Chirol quem mandou o Zezé para São Paulo. E o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa foi acabar, justamente, nas mãos dos irmãos Moreira.

E a culpa disso deve ser dos dirigentes paulistas. Sim, são êles os culpados dessa situação formidável em que se encontra o futebol carioca. Foram êles, sim, os dirigentes paulistas que desencadearam essa politica suicida de vender seus grandes craques, Ladeira, Norberto e Cláudio, para adquirir êsses pernas-de-pau, Ademir da Guia, Carlos Alberto, Abel, Djalma Dias e Rildo.

Ronald Gentry, inglês recém-incorporado no quadro de golfistas do Itanhangá GC, é considerado o melhor estilista amador que joga atualmente nos links guanabarinos. Seu handicap poderá atingir o zero em breve tempo

na área alheia

leo d'avila

O Mineirão teve um batismo de fogo ou melhor, de pau. Vinte e dois jogadores, 11 brasileiros e 11 uruguaios, brigaram como nos bons tempos. Se Magalhães Pinto, na época Governador de Minas Gerais, não tivesse tido a luminosa idéia de dotar Belo Horizonte de um estádio monumental, com todos os requisitos de segurança, no sentido de isolar os jogadores do público ,talvez hoje, estivesse com dores de cabeça, às voltas com um incidente internacional.

De modo que o astuto mineiro a essas horas, deve estar rindo sòzinho, por ter dado uma nova dimensão ao futebol de sua terra, e ao mesmo tempo se ver livre de complicações com os nossos queridos irmãos do Prata.

São sem conta os conflitos generalisados do futebol sul-americano em que os brasileiros, mesmo lutando valentemente, levaram a pior, porque brigaram sozinhos contra os jogadores adversários, o público e a policia.

Notadamente em Buenos Aires, só havia uma hipótese dos nossos, deixarem o campo pacificamente quando o placar lhe era adverso. Do contrário o pau comia na certa.

No Rio de Janeiro, só há coisa de vinte e poucos anos, houve um conflito generalisado em partida internacional. Foi em disputa da Copa Roca. No primeiro jogo, a nossa seleção tendo como tecnico Nascimento, entrou numa tubulação daquele tamanho: Argentina 6, Brasil, 1. Na segunda partida, Carlito Rocha ofereceu-se para colaborar com Nascimento, e foi escalado um onze para o que desse e viesse.

Logo aos primeiros minutos de jôgo os argentinos sentiram que a barra dessa vez estava pesada. Faltando uns vinte minutos para terminar, o placar marcava dois a dois. Vai daí o juiz marca uma penalidade máxima contra os argentinos. Quem disse que êles deixaram bater? E no empurra pra lá, empurra pra cá, irrompeu uma briga feia, com a participação de massagistas, reservas, públicos, no fim policia especial.

Os argentinos, a essa altura quiseram abandonar o campo, mas foram impedidos pela policia especial. O pênalte foi batido e pouco depois o jôgo terminava com a vitória dos brasileiros por 3x2.

No dia seguinte os argentinos partiram, afirmando, em entrevista a bordo, que só tinham sido salvos de um massacre pela intervenção da policial especial. Consequências: A AFA rompeu com a CBD, só vindo a reatar muito tempo depois.

Nos velhos tempos da Liga Metropolitana, um artigo determinava que o juiz devia suspender o jôgo, sempre que estourasse um conflito em campo. Contam as crônicas que Coelho Neto muitas vêzes entrou em campo, de palinha e bengala, para brigar até que se esgotasse o prazo da lei. E no calor da luta, era comum perguntar a um espectador mais calmo:

— Quantos minutos já passaram?
E quando era dado aviso de tempo esgotado, a luta acabava como por milagre.

Havia um espirito esportivo nesses entrevero. Ninguém reclamava as contusões recebidas, só quando sucedia uma bengalada quebrar um chapéu de palha nôvo, então a reclamação era certa:

— Do galo na testa, não digo nada. Nós brigamos, é natural. Mas o senhor me quebrou um palhinha nôvo em fôlha comprado ontem, aí eu protesto. O amigo vai me pagar o prejuizo.

O amigo pagava e ficava tudo em paz. Tudo em paz, bem entendido, se o juiz não quisesse roubar no tempo. Porque havia uns juizes renitentes: olhavam demoradamente o relógio e queria recomeçar o jôgo.

Aí pulava tudo em campo outra vez, o juiz apanhava como boi ladrão, para deixar de roubar, e a briga durava o dôbro.

povo aplaude deputados pela redução das taxas

classe A

Roberto Kalil e "Ojos Brujos" foram os nomes do Nacional de Curitiba

os vencedores da semana no gôlfe

John P. Stylianos, veterano golfista do Itanhangá GC reditando sua atuação na Taça das Nações, quando constituiu-se no artífice da vitória do quarteto americano, ganhou a Competição Mensal, um *match play* contra o par, com 3/4 de *handicap* e 18 buracos.

Ricardo Castro Barbosa, mesmo ajustado em nôvo *handicap*, demonstrando qualidades de futuro golfista, ganhou o *par-point* Taça Sousa Cruz, naquele clube, jogada domingo último.

George Reed, no Gávea GC, ganhou a Taça Atwater, completando as duas voltas de 18 buracos com 135 *tacadas net*.

Jaiminho Gonzalez, o fenômeno de 12 anos de idade, ganhou a Taça Mário Gonzalez, com petição que homenageou seu querido papai, também no Gávea GC.

os resultados

Os resultados da Competição Mensal, *match play* jogado sábado último nos *greens* do Itanhangá GC, foram os seguintes: John P. Stylianos, mais 3; 2.º) — Carlos de Vicenzi Filho, menos 1; 3.º) — Stig Sjoested e Miguel Dorin, ambos menos 2; 4.º) — Donald Ogdon, menos 3, todos da primeira categoria. Para a segunda categoria: 1.º) — Carlos A. Schuback, mais 3; 2.º — Edwin Stanton, menos 1; 3.º) — Guiga Daudt, menos 2; 4.º) — George Winn e Eduardo A. Sousa e Silva, ambos menos 3. Para a terceira categoria: 1.º) — James L. Hughes, menos 5; 2.º) — João Proença Filho, menos 9 e 3.º) — Marcel L. Bernheim, menos 11.

Ricardo Castro Barbosa, golfista revelação do IGC, de ótima atuação nos 90 buracos da Taça Epson, quando perdeu unicamente para seu primo, Armando Daudt Filho, o ganhador, ganhou com categoria a Taça Sousa Cruz, um *par-point* com 7/8 de *handicap* que o IGC colocou em jôgo domingo último.

As colocações na Taça foram as seguintes: em 1.º) — Ricardo Castro Barbosa, com 37 pontos; em 2.º) — Lars Norgren e Hélio Barki, ambos com 36; em 3.º) — Vitor Pinheiro Filho e Lauro A. de Luca, ambos com 35. No Gávea GC, domingo último jogou-se a segunda volta da Taça Atwater, *stroke play* de 36 buracos, cuja primeira volta começou no sábado, tendo Ricardo Mayer liderado.

Após a segunda volta a posição definitiva dos jogadores ficou assim constituída: em 1.º) — George Reed, com 68 mais 67 igual a 135 *strokes net*; em 2.º) — Alfredo Almeida, com 68 mais 68 igual a 136; em 3.º) — Ricardo Mayer, com 68 mais 70 igual a 138; em 4.º) — H. Hibbey, com 68 mais 71 igual a 139; em 5.º) — Nilo Gomes, com 72 mais 69 igual a 141 e H. Penfield, com 64 mais 77 igual a 141 e Jaiminho Gonzalez, com 73 mais 68 igual a 141, também.

Jaiminho Gonzalez, na disputa da Taça Mário Gonzalez, ficou em igualdade com Válter Rato. Tendo sido o desempate marcado para hoje, após o jôgo verificou-se a supremacia do garôto que, assim, fica de posse da Taça Mário Gonzalez — a taça do papai.

empate no torneio colonial

Terminou em igualdade de condições a terceira volta do Torneio Colonial National Invitation Golf, de Fort Worth, Texas, com prêmios fixados em 115 mil dólares aos primeiros lugares.

Dave Stockton divide as honras do primeiro pôsto com Tom Weiskopf, ambos com 205 tacadas net. Para as três primeiras voltas Stockton fêz 65 mais 66 mais 74 igual a 205. Weiskopf, por sua vez, marcou para a mesma distância 70 mais 65 mais 70 igual a 205 também. As demais posições ficaram assim marcadas: Ben Hogan, 208 *strokes net*; George Archer, 209 e Charles Codoy, Homero Blancas, Gardner Dickinson e Frank Beard, todos com 211.

A finalíssima do pólo entre os Tigres e Três Martelos foi vencida pelo primeiro pela contagem de 11 a 7, em jôgo do Torneio Início de Pólo da FMP.

O notável jogador dos Três Martelos, Fernando Merlos sofreu nada menos que quatro perigosas quedas, sendo necessário ser medicado em campo. A certa altura do jôgo, não podendo prosseguir, foi substituído pelo uruguaio Sêco.

Os dois quadros tiveram a seguinte constituição: Tigres — Armando Klabin, Daniel Klabin, Luís Carlos Prestes e Eduardo Sêco. Três Martelos — Fernando Merlos, depois o uruguaio Sêco, Júlio Sêco, José Luís Lopes e Antônio Carlos Vasconcelos.

argentinos brilham na europa

Horácio Araya Alberdi, da equipe de pólo da Argentina, marcou cinco tentos no jôgo em que os Pimms derrotaram o Cowdray Park, na Primeira Volta da Competência de Pólo, pela Copa Cícero, que está sendo jogada em Cowdray Park, Inglaterra.

Os Pimms receberam um *handicap* de 1 1/4 de tentos mas ganhou por 8 1/2 a 4.

Outro polista argentino, Enrique Zorrilla, ajudou ao Wolmers Park vencer o encontro final pela Copa Lead. O Wolmers teve uma vantagem de 1/2 tento e venceu o Bridgefoot por 9 a 4 1/4.

O quarteto acima composto pelos golfistas Douglas Macfarlane, Jaime Fowler e James Robertson e Ronald Gentry, o mais positivo do Itanhangá GC, foi bem colocado na Medalha Mensal referente ao mês de maio

paulistas venceram concurso nacional no parana

O cavaleiro Roberto Kalil, da Federação Paulista de Hipismo, conquistou no último fim de semana, na pista da Sociedade Hípica Paranaense, em Curitiba, o título de campeão do III Concurso Hípico Nacional, quando sôbre o dorso de "Ojos Brujos" concluiu os dois percursos do Grande Prêmio Governador Paulo Pimentel, totalizando 8 1/2 pontos negativos. Em segundo lugar, como vice-campeão, classificou-se Gianni Samaya, também de São Paulo, com 9 pontos perdidos. A equipe carioca, formada por ginetes da Sociedade Hípica Brasileira, obteve o terceiro e o quarto lugares, que pertenceram, respectivamente, a Gérson Monteiro e Luís Marcelo Pereira, o primeiro, montando "Náutilus", enquanto que Luís Marcelo concorria com "El Negro". Os cavaleiros Hermes Vasconcelos Filho e Fernando Montá, que completavam a delegação da Guanabara, não tiveram bom índice de aproveitamento.

abertura solene

Como acontece em todos os grandes concursos hípicos brasileiros, o III Concurso Nacional, disputado nas pistas da Sociedade Hípica Paranaense teve uma abertura das mais brilhantes, com todos os cavaleiros perfilados diante da tribuna reservada às autoridades governamentais e desportivas de Curitiba.

Depois de perfilados, cavaleiros e amazonas ouviram a execução dos Hinos Nacional e do Estado do Paraná, para imediatamente após ter início a primeira competição da temporada, ou seja, a Prova Assembléia Legislativa do Paraná, em percurso normal ao cronômetro, 1m20 e tabela "C".

são paulo lidera

O ginete Raul Lara Campos, da Federação Paulista de Hipismo, sôbre o dorso de "Moleque", foi o vencedor daquela competição, fazendo seu percurso em 1'7"4/5. Em seguundo lugar, ficou Gianni Samaya, também de São Paulo, com 1'15"2/5, no dorso do animal "Harmônicus".

Luís Marcelo Pereira, da Guanabara, foi o terceiro colocado, concorrendo com "El Negro" e terminando seu percurso no tempo de 1'21"1/5, ficando classificado em quarto lugar o cavaleiro da Federação Hípica de Minas Gerais, Tarcísio Lima Guedes, que sôbre "Erika" terminou a passagem em 1'22"2/5.

esso brasileira

São Paulo voltou a vencer no III Concurso Nacional de Curitiba. Desta feita, Sérgio Pereira, com "Colt", logrou êxito após seus três percursos nos quais perdeu sòmente três pontos, na derradeira passagem no tempo de 47". Assim sendo, a Prova Esso Brasileira de Petróleo foi vencida por êle, ficando em segundo lugar, outro ginete paulista, Gianni Samaia, com "Harmônicus", perdendo oito pontos na terceira passagem, no tempo de 32".

E os paulistas tomaram conta dessa prova já que o terceiro lugar também pertenceu a um dêles. Roberto Kalil, sôbre o dorso de "Ojos Brujos", concluiu, sòmente dois percursos, totalizando 4 pontos negativos, enquanto que o quarto lugar ficou para o Paraná, com o Tenente-Coronel José Scheleder Filho que com "Guango" somou oito pontos negativos.

prova heliogás

O III Concurso Hípico Nacional ficou pràticamente decidido na terceira competição da temporada, quando Roberto Kalil, de São Paulo, venceu a Prova Heliogás, em percurso de potência com obstáculos alcados a 1m 40. "Ojos Brujos" foi sua montada, permitindo que Kalil concluísse suas passagens sem ponto perdido (0 x 0).

Um empate dividiu as honras do segundo lugar, entre os cavaleiros Gianni Samaia, da FHP, montando "Iago", e Gérson Monteiro, da Sociedade Hípica Brasileira, representando a Guanabara. Gérson concorreu sôbre o dorso de "Náutilus" e perdeu, assim como o cavaleiro de São Paulo, três pontos quando percussava a pista pela segunda vez.

E houve outro empate no quarto lugar, entre Sérgio Carlos Pereira, de São Paulo, e Major Heitor Pimenta, da Comissão de Desportos do Exército. "Colt" e "Biguá" foram as montadas dêsses ginetes respectivamente, que terminaram as passagens com quatro pontos negativos (0 x 4).

grande prêmio

O encerramento do Concurso Hípico Nacional promovido pela Federação Hípica Paranaense, aconteceu com a realização do Grande Prêmio Governador Paulo Pimentel, em percurso tipo Brasil, obstáculos marcando 1m 30. São Paulo confirmou sua superioridade, com Roberto Kalil liderando a prova montando "Ojos Brujos". Oito e meio pontos negativos deram para que êle fôsse declarado vencedor da competição.

Gianni Samaia, de São Paulo, foi o segundo colocado, garantindo o vice-campeonato hípico nacional, já que "Harmônicus" concluiu suas passagens com nove pontos negativos (5 x 4). Em terceiro lugar ficou Gérson Monteiro, da Sociedade Hípica Brasileira, Guanabara montando "Náutilus" e somando 11 1/4 pontos perdidos. Finalmente, em quarto lugar, Luís Marcelo Pereira, da Guanabara, que montando "El Negro" terminou as passagens com 16 pontos perdidos.

são paulo ratificou

A equipe de São Paulo ratificou sua superioridade nos concursos hípicos brasileiros, na Guanabara, no II Concurso Nacional, os paulistas Gianni Samaia e Ralph Weller obtiveram os lugares principais com Roberto Kalil e "Ojos Brujos" somando 1?? pontos positivos para vencer o CHN, enquanto que o vice-campeão da temporada foi Gianni Samaia e "Harmônicus", com 104 pontos a favor.

capítulo XIII

copa rio branco 32

mário filho

O Táxi ficara marcando, tôda vida, mais duzentos réis em cada quilômetro. Da rua Álvaro Chaves ao Instituto de Previdência era um salto. Vinhaes pediu ao "chauffeur" que esperasse, foi perguntar por Prego no balcão de informações. "O Prego — foi a resposta que Vinhaes recebeu — não veio trabalhar hoje, e não telefonou".

Vinhaes trepou de dois em dois os degaus da Amea, chegou lá em cima — a Amea ficava no segundo andar, do Trianon — respirando com dificuldade. Irineu Chaves fôra olhar ao pé da escada para ver se Vinhaes chegava ou não chegava, os jogadores já estavam impacientes. "E o Prego?" — Irineu quase gritou. "Eu — respondeu Vinhaes, parando um instante — não encontrei Prego em parte alguma". "Então vá dizer isso ao doutor Rivadavia". Vinhaes tirou o chapéu, entrou no gabinete de Rivadavia. Rivadavia viu Vinhaes, e procurou Prego com os olhos. "O Prego não veio, doutor Rivadavia, e não embarcará hoje". Rivadavia deixou o braço, que se estendera para um aperto de mão, cair ao longo do corpo. "E agora, Vinhaes?". Eu não sei, doutor Rivadavia. O único jeito que eu vejo é um apêlo a Coelho Netto. Eu vou falar com os rapazes da imprensa". Rivadavia sacudiu os ombros. "Eu já estou conformado, Vinhaes. Se Prego não embarcar hoje, é porque não quer ir. E de pouco servirá qualquer apêlo". Houve uma pausa. Rivadavia suspirou e disse: "Chame os rapazes, Vinhaes".

Rivadavia olhou em volta! Não faltava ninguém. Ali estavam todos os que iam embarcar: dez jogadores, Castelo Branco, Cabalero, Irineu Chaves e Vinhaes. "Eu — pricipiou Rivadavia — queria dizer umas duas palavras a todos vocês antes do embarque. Os senhores — Rivadavia parecia dirigir-se a Domingos. Domingos baixou a cabeça para escutár melhor — vão para uma jornada difícil que poucos acreditam em uma vitória. Entre êsses poucos — Rivadavia sorriu — estou eu". Cabelero tossiu ligeiramente, resmungou um " eu também". "Se eu não tivesse confiança nos senhores, não arrostaria tôdas as críticas, que agora se fazem, de cabeça erguida". Domingos empinou o queixo, como se a alusão fôsse feita a êle, fitou Rivadavia. "Eu estou tranqüilo — Rivadavia apoiou as duas mãos sôbre a mesa. — Tenho absoluta certeza de que os senhores saberão defender o renome do futebol brasileiro. Foi por isso, e só por isso, que a Amea assumiu a responsabilidade de representar a CBD na disputa da Copa Rio Branco".

Os jogadores não diziam sim nem não. Rivadávia elevou a voz: "Os senhores representam a nova geração do foot-ball brasileiro. Há de chegar um dia — e o espero — em que, quando alguém se referir a ela, não se esquecerá de chamá-la a geração de 32, em homenagem à façanha que os senhores terão levado avante em Montevidéu". Rivadavia calou. Durante quase um minuto os jogadores ficaram onde estavam, imóveis, sem saber o que fazer. Rivadavia estendeu a mão a Ivan, Ivan apertou a mão de Rivadavia, afastou-se, cedeu o lugar a Gradim. Gradim chegou a abrir a bôca, quis dizer alguma coisa, e não disse. Rio apenas um riso sem jeito. Leônidas ficou sério, inclinou a cabeça, recuou um passo, empurrou Aymoré para junto de Rivadavia. Depois de Aymoré veio Domingos. Domingos demorou o apêrto-de-mão. Alguém tinha de falar em nome dos jogadores, pois bem, êle falaria.

"Doutor Rivadavia — disse Domingos escolhendo as palavras meticulosamente — pode ficar certo de que a gente não vai envergonhar o senhor".

a viagem

O ponteiro pequeno do relégio grande da tôrre de Touring Clube estava encostado no X. Horário Werner, Lourival Pereira e Paulo Canongia tinham corrido para debaixo do tôldo da chuva. Mal anoitecera começara a cair uma garoa, fina como uma cortina de tule balançada pelo vento. Paulo Canongia disse: "O "Duilio" está la fora...". Passou um caminhão da Limpeza Pública vindo da Praça Mauá, perdendo-se na Avenida Rodrigues Alves. "Não se sabe a que horas o "Duilio" atracará" — Lourival Pereira levantou a gola da capa de borracha. Horácio Werner adotou um ar grave". Vejam como são as coisas. Se fôsse uma companhia nacional, já estavam falando: chegou fora da hora, que desorganização". Um automóvel parou junto ao meio-fio, Gradim saltou, deixou a porta aberta, puxou uma mala enorme, dessas que a gente leva para uma viagem à volta do mundo. Curiosos apareceram cercando Gradim. Gradim, enquanto pagava ao "chauffeur", perguntou pelos outros. Nenhum ainda tinha chegado, Gradim era o primeiro. E porque era o primeiro êle ficou um instante sem saber o que fazer.

Leônidas

vida como ela é

nélson rodrigues

beijo no telefone

Caiu das nuvens:

— Você é casado?

E ela:

— Não sabia?

Põe as mãos na cabeça:

— Nem podia imaginar. Mas casado mesmo, no duro?

Sorriu, refazendo a pintura:

— Casadíssimo!

Estavam numa sorveteria. Depois do breve lanche, Angelita passara baton nos lábios. Sergio paga a despesa, ainda impressionado. Levanta-se e sai com a pequena. Lá fora, êle continua:

— Pois olha: estou bêsta, ouviu? Com a minha cara no chão! E sabe o que é que me espanta, em vocês, mulheres? E a naturalidade! Você encontra-se comigo, anda comigo e nem parece! Pararam na esquina. Antes de se despedir, Angelita ergue o olhar sereno:

— Faz diferença?

Vacila:

— Bem. Fazer diferença, não faz. Em todo caso, acho gozadíssimo.

Três dias antes, êle vinha passando, de automóvel, quando a viu, numa fila de ônibus. Angelita tinha 20 anos e aparentava muito menos. Havia, nela, na sua figurinha e modos, algo de adolescente. Foi esta frescura de menina e mulher, que o atraiu. Sérgio arriscou um convite. Não houve resistência. Imediatamente, Angelita abandonou a fila, sentou-se, na frente, ao seu lado. E o automóvel — um conversível — arrancou, numa velocidade macia, quase imperceptível. Cinco minutos depois, a caminho de Copacabana, pareciam íntimos. Conversaram sôbre muitos assuntos, mas não coincidiu nenhuma referência ao estado civil de ambos. Sérgio a deixou numa esquina da Avenida Atlântica, com um encontro marcado para o dia seguinte. E, assim, começou o romance. Na terceira vez, êle, sabe, com imensa surprêsa, que Angelina era casada. Baixa a voz:

— Posso te fazer uma pergunta?

— Claro!

E êle:

— É a primeira vez que você faz isso?

— Evidente!

Deixou a pequena e encontra, mais adiante, seu amigo Queirós. Arrastou-o para uma mesa de bar. Conversa vai, conversa vem, e resume para o amigo o nôvo romance. Termina num desabafo:

— Não gosto de mulher casada, percebeste? Acho meio chato!

— Por quê?

— Pelo seguinte: ela trai o marido comigo, e me trai com o marido. Tipo da mágica bêsta! O amigo foi cínico, foi brutal:

— Ora, não amola! E te digo mais: nada como mulher dos outros, a mulher alheia! Deixa de ser burro e mergulha de cara!

Restava o problema do mêdo:

— E se o marido fôr violento? Se me der um tiro?

O outro achou graça:

— Ninguém dá mais tiro em ninguém! Hoje, o sujeito sabe e finge que não sabe! Vai ver que o marido da tua pequena quer sombra e água fresca!

— Sei lá, rapaz, sei lá!

Continuavam com os encontros, com os passeios. Mas Sérgio era uma vítima dos próprios escrúpulos. A princípio, fêz, de si para si, os seguintes cálculos: "Vai ver que o marido a trata mal, não a compreende!" Sondou a pequena. Angelita, porém, o desiludiu: "Êle até que me trata muito bem e me dá tudo." No seu espanto, Sérgio pergunta: "Mas vem cá. Explica uma coisa". Pausa e prossegue:

— Não te dói, não te dá remorso fazer isso? Protesta, aborrecida:

— Mas isso não é nenhum bicho de sete cabeças, carambolas! Francamente, não sei porque você está fazendo êsse cavalo de batalha! E êle:

— Não é cavalo de batalha. A final de contas, é seu marido, você se casou com êle!

Angelita perdeu a paciência:

— Quer saber uma coisa? Você já está enchendo com êsse negócio! Êle não é o primeiro marido enganado, nem o último! Responde apenas uma coisa: você me quer ou não me quer? Teve bruscamente o mêdo de perdê-la. Balbuciou:

— Quero!

— Então, já sabe: fala de mim, fala de ti, mas não fala do meu marido. Combinado?

Admite:

— Sim.

Foi uma lua de mel de novela, de filme. Três vêzes por semana, Sérgio vinha buscá-la, depois do almôço, de automóvel. A menina e o automóvel partiam, a tôda velocidade, numa espécie de fuga. Dir-se-ia um rapto maravilhoso. Iam para uma pequena casa, de paredes brancas e janelas azuis, que Sérgio alugara na Gávea. Passavam, lá, de cada vez, três ou quatro horas, delirantes. E a felicidade de Sérgio só não era absoluta por causa do outro, do marido. A existência de um traído, de um enganado, era algo de perturbador. Angelita parecia esquecida de tudo e de todos. Mas êsse abandono não a impedia de controlar o tempo. Às seis horas, erguia-se: "Preciso ir, preciso ir".

O marido chegava em casa às 8 horas, quase sempre. Angelita fazia questão de estar, lá, para recebê-lo. Às vêzes, Sérgio queria retê-la:

— Fica mais um pouco. Dez minutos. Fica!

Corria nua para o banheiro:

— Não, não. Está na hora. Tenho que ir.

Viveram assim uns três meses. E a única restrição que êle fazia à pequena era a sua absoluta naturalidade no pecado. E, com efeito, nada turvava a sua felicidade. Êle não compreendia que uma espôsa pudesse trair, assim, sem pena, sem dor, sem remorso. Uma tarde, porém, os dois pareciam mais enamorados do que nunca. Foi como se, de repente, tudo tivesse cessado de existir. Perderam noção de tempo, de espaço; e houve um momento em que apertando o rosto do ser amado, entre as mãos, Angelita teve um soluço: "Eu queria morrer agora! Num momento assim!" Era tarde. E, súbito, ela apanha o relógio de pulso, na mesa de cabeceira. Toma um susto: "Já?" Vira-se para Sérgio: "8 horas!" Levanta-se e faz seus cálculos: àquela hora o marido estaria chegando em casa. Pergunta: "E agora!" Ainda imerso no sonho, êle balbucia: "Inventa uma desculpa!" Ao lado da cama, estava o telefone. Nervosíssima, Angelita disca. Do outro lado, atende uma voz masculina. Era êle, o marido. Com uma das mãos, Angelita segura o fone; com a outra, puxa a cabeça de Sérgio. Seus rostos estão unidos. E ela fala com o marido:

— Meu bem, eu estou aqui, na casa de fulana, ouviu? E vou chegar um pouquino mais tarde. O espôso faz um comentário qualquer, Angelita ri e continua:

— Não desliga, já, não, que eu quero te dar um beijo bem gostoso, daqueles. Está ouvindo? A bôca de Sérgio está bem perto. Ela aproxima, mais e mais, o telefone. Une os seus lábios aos do amante, num beijo estaladíssimo. Fala de nôvo:

— Você ouviu? Gostou? E olha: vou já, chispada!

Quando larga o telefone e olha para Sérgio, toma um susto. Com um esgar de nôjo, êle passa as costas da mão na bôca, como que para limpá-la da lembrança de todos os beijos. Em seguida, põe a cabeça para fora da cama, e cospe no chão. Sem entender, Angelita faz espanto: "Que é isso!" E êle, em pé, no meio do quarto, crispado de ódio:

— Não quero mais teus beijos! Nunca mais! Tenho nôjo de ti! — e soluça: Cínica! Cínica! Angelita teve que sair, às pressas, escorraçada. E, então, aconteceu o seguinte: aquêle moço rico e bonito, que vivia conquistando uma e outra, nunca mais beijou uma mulher. Encerrou-se em casa. Mas se via, da janela, uma menina, uma senhora, uma môça, torcia-se em náuseas medonhas. Primeiro, odiou uma mulher determinada; depois, tôdas as outras; e por fim, a própria vida.

parque de diversões

mister eco

como vêdes, não há truques...

Domingo último, abordei neste Parque de Diversões um dos aspectos do marginalismo na música popular brasileira e um dos processos da fabricação de sucesso. Recebi telefonemas. Pediram-me que desse nome aos bois. Não dou. Não sou alcaguete, dedo-duro, funcionário da polícia. A polícia tem os seus arquivos, um organismo montado, e paga pelos contribuintes. Não pode, por isso, estar à mercê de colaborações particulares. Deve agir. E' sua obrigação.

Mas, a propósito dêsse marginalismo, muita gente não levou a sério a promessa de agressão a Flávio Cavalcanti, num dos seus programas, *quando determinado compositor, apanhado com a bôca na botija,* ameaçou e convidou o responsável de "Um Instante Maestro", para resolver o caso no braço, lá fora.

Truque — muitos pensaram — dêsse Flávio Cavalcanti que é tarado por sensacionalismo, exagera e exorbita quando se trata de obter o *espetáculo*, grita e gesticula, careteia e agride — a televisão é assim mesmo! Essa, por certo, não é a impressão de cêrca de quinhentas pessoas que se encontravam às portas dos estúdios, quando o programa terminou, para assistir a uma batalha que, felizmente, teve o destino daquela de Itararé.

Natália Timberg. "A Rainha Louca" poderá cantar na boate

Não é do meu feitio registrar as desgraças alheias, mesmo de inimigos. Elas não me comprazem. Dão-me dó. Nem tudo, porém, na televisão, é truque. Aquêle prometente agressor, por exemplo, acaba de ser condenado, e já se encontra prêso, a um ano de prisão, por ter ferido um cidadão, a tiro. E porque foi condenado e prêso, veio a descobriu-se que, embora sendo pessoa de nome constante no noticiário por fôrça de suas composições, de há muito uma pena maior, de três anos, o esperava, por ter tentado violentar um menor. E mais: nada menos que seis processos ilustravam a sua fôlha de atividades. Se aquilo que canteceu no programa "Um Instante Maestro" foi truque, sou forçado a reconhecer que Flávio Cavalcanti é realmente um tarado.

couvert

O desquite litigioso entre dois conhecidos artistas de teatro, cinema e televisão, está provocando grande escândalo em São Paulo. Motivo: a própria espôsa declarou que o marido está apaixonadíssimo por... um famoso cantor! Eu acho que o fim do mundo está muito próximo * O Conservatório Nacional de Teatro, em atendimento a um pedido da comissão promotora da Semana do Papa, vai reencenar o "Auto da Alma", de Gil Vicente, em curta temporada, na Sala Cecília Meireles. * Sérgio Mendes chega hoje dos Estados Unidos e será recepcionado, às 16h, com um coquetel, na Sala do Turista (Praça do Lido). Alfredo Inácio, representante do pianista no Brasil, é o organizador da homenagem. * Possivelmente a primeiro de julho a reabertura do Golden Room com o espetáculo "Fandango", de Haroldo Costa, uma remontagem do "Abre Alas", que bom êxito alcançou no finado Top Club. * O Texas-Bar instituiu um concurso para a escolha de um *slogan*. Prêmio: bôca-livre durante um ano, ao jantar. * Le Buffet, casa de frios que surgiu onde foi o Cangaceiro, vai lançar o Clube da Crítica, com reuniões aos sábados, Bossa de Wilson Rocha, seu relações-públicas.

* Agostinho dos Santos e Natália Timberg poderão aparecer juntos num *show* de boate, com *script* de Sylvan Paezzo. E não se duvide se "A Rainha Louca" aparecer cantando. * Vinicius de Morais é o primeiro inscrito no II Festival Internacional da Canção, em sua parte cabocla. Uma inscrição simbólica, para dar categoria ao certame. As inscrições se encerram a 31 de julho. * A propósito: uma bomba de muitos megatons vai estourar durante êsse Festival. Cala-te, Eco! * Jantando na Adega de Évora o Sr. Fernando Frazão Diretor da Rádio e Televisão Portuguêsa. * Segunda-feira última, houve *happy birthday* na boate Balaio para o excelente pianista Carlito. Outro que aniversariou no mesmo dia: o desaparecido Ricardo Galeno. Aos dois, aquêle abraço. * Não deu certo a feijoada sabatina do Pink Panther. Sobrou muita linguiça. *

O Jirau agradecendo as notas que têm sido publicadas por êste cronista. De nada. Mas, no final do agradecimento, vem um elogio grande à sua "excelente coluna de "O Jornal". O que é a Natureza!

* Muito bom êsse moço Antônio Cláudio que está fazendo, agora, a nossa página "Juventude JS". Inteligente, esclarecido e bem humorado. Pra frente, rapaz! * Marcada para o dia 26 de junho, no Teatro João Caetano, a homenagem a Procópio Ferreira. Patrocinadores: Sra. Iolanda Costa e Silva, Sra. Maria Leontina de Grazzia Dutra, espôsa do Ministro Tarso Dutra, e Sra. Diva dos Wanderley Mariz, espôsa do Senador Dinarte Mariz. * Excelente o pronunciamento do Ministro Bandeira Stampa, no programa "Noite de Gala", *sôbre a regulamentação do jôgo.* * O esplêndido caricaturista Lan estará expondo na galeria L'Atelier, a partir de 2.ª-feira próxima. * E atenção, colegas: em julho próximo, eleições no nosso Sindicato. Mas, para se ter direito a voto, a quitação das mensalidades deverá ser feita, de acôrdo com os Estatutos, *ate sexta-feira desta semana.* E vamos todos às urnas com a chapa "Unidade dos Profissionais da Imprensa", encabeçada por Joel Silveira. Salvemos o nosso Sindicato!

de ôlho na tevê

fernando lôbo

no grande balé dos indispensáveis

Agitou-se a esquina do Nice, quando o sujeito afirmou que Leônidas deixaria o Flamengo. Homem que não bebia pediu uma batida, jogou metade pró santo e ficou com seus pensamentos enfiados no chão do café. *Sem Leônidas o Mengo não era ninguém* e domingo estava vindo com um Fla-Flu daqueles.

Era um tempo assim, de pessoas indispensaveis no mundo das coisas. O rádio que criava asas tambem criava estacas irremovíveis. Nunca que Lauro Borges e Castro Barbosa poderiam sair da Rádio Clube, quanto mais o violonista Dilermando Reis, que fazia parte dos moveis e utensilios. E quem poderia imaginar a Mayrink sem César Ladeira? Houve um tempo em que a Tamoio, que começava a crescer em ousadia, quis contratar o famoso locutor. Mas êle estava prêso ao prefixo de tal maneira que o número do seu automóvel era 9 e o que era seu de ternura estava prêso àquela casa. A Mayrink era uma familia, um todo, que Edmar Machado regia e que não perdoava nunca uma saida a que êle considerava uma traição. Tanto que ali ficaram durante anos, Ciro Monteiro, Edu da Gaita, mesmo vendo o barco da PRA-9 afundando aos poucos e cantando alto o seu hino mayrinquiano gravado por Carlos Galhardo.

O rádio, com o tempo tomou juizo e começou a entender que o que valia mais não era o elemento isolado, mas o pêso de um "cast" à disposição da idéia boa de um ou varios produtores. Então o produtor é que passou a ser a figura de proa nas disputas de entrega melhor de programas e ganâncias de melhor audiência.

Agora a televisão ai está, com os seus mitos fixos, com a sua vida prêsa a quatro ou cinco e quando se lê nos jornais que uma tevê entra em nova fase, já no subtitulo se pode ler também que um nome foi tirado da outra concorrente. Não nasce o novo, não surje o inédito e consequentemente não há renovação. Olha-se o Ibope e pelo Ibope vai-se buscar os pontos do adversário. Então temos dois "telecathes" no mesmo dia e horario; então temos o auditório grotesco com Chacrinha e Dercy, nos mesmos horários; então temos três jornais, todos três no mesmo instante. E a viga mestra se balança na cabeça do diretor quando o mito ameaça sair. *Há* corre-corre, há propostas novas, há apreensões e enfartes. Sai Moacir Franco da Tupi para a TV-Rio, sai Chacrinha da Excelsior para a TV-Rio, ameaça sair Dercy se aquela imposição não fôr satisfeita e, enquanto isso o telespectador espera, espera o dia de um comportamento maior, por uma programação certa e que coincida com o que o jornal diz. Mas isso parece não vir nunca...

pelos canais

E finalmente Moacir Franco *estreou e estreou bem e, tanto assim, que depois do seu* programa Carlos Manga resolveu comemorar com um grupo grande na Churrascaria Gaucha. Ai é que foi o negócio, pois o Boni estava lá e como nos tempos do rádio quem é de um prefixo é inimigo do outro.

Vai daí que o chope arriou e depois subiu à cabeça e a alegria se fêz verdade e então veio o "peço a palavra". Então o Manga disse em bom diapasão que a Rio ia muito bem, subindo bem, ia subir mais "quizessem ou não as outras emissôras". O som era em direção ao Boni que poucos dias antes cutucara o Juizado de Menores para tentar impedir a atuação do Guto. Diabo de tanta encrenca! Afinal o Moacir não era da Tupi? Que é que tem o Boni, que é da Globo a ver com a briga alheia? Vai daí que tem muita razão alguém quando afirma: Falam do Manga mas o Manga sabe botar a estação para frente e o Boni, a não ser uma caracteristica que fêz pro Chacrinha, até hoje ainda não disse para que veio.

Elvira Rodrigues, aquela maneira bonita de dizer na TV-Excelsior

"Fahrenheit 2.000" (titulo que nem sempre se escreve certo) esteve realmente muito bom domingo último. Vale o valor desta produção e o bom gôsto das tomadas de câmera. Não deu para ver os **slides** dos que são responsáveis por êste magnifico programa da Tupi, estação que sem briga nem pendenga está ganhando sem grito, pela qualidade dos programas e filmes que tem nos dado. Eu aconselho não perderem "A Verdade", também aos domingos, uma série de filmes baseados em fatos autênticos e da melhor qualidade.

ponte aérea

Assistimos o segundo programa da série "Familia Trapo". Talvez o Golias se tenha feito muito presente e isso tira muito a oportunidade dos demais. Houve, pois, muita confusão nas falas e isso fêz com que o programa perdesse um pouco o ritmo. *** Menino de menos de seis anos cantando "venha quente que eu estou fervendo". Isso só podia ser no "Telecache" evidentemente. *** E porque aquêle apresentador de "Os Incriveis" com sotaque norte-americano? Onde é que está a graça? Francamente. Pesames a Excélsior paulista por inovação de tão mau gôsto e atestado de colonialismo! *** Carlos Duval está sendo convocado pelo "telecentro" para fazer novelas em São Paulo. *** E para a Inglaterra está caminhando no dia 13 Jaci Campos. Antes porém êle estará em Florianópolis fazendo o esquema da TV Universitária de Florianópolis. *** E agora é hora de ficar.

de costas

Quarta é dia ingrato e de 13 horas em diante a coisa é triste conforme se vê: "Elas por Elas" (9), "Fúria" (6) com um cavalo que só falta falar; "Carrossel" (4) êta programinha brabo! E vai por aí, num balanço de filme, conversa e besteira. Há de chegar o tempo em que uma emissora de televisão cuidará da programação diurna. Então as outras seguirão.

de frente

A televisão começa mesmo às 20 horas. Mas hoje há perigos rondando estes horários. Eu não aconselharia ligar a TV Excelsior nesta hora. E melhor, talvez, se distrair com o Chacrinha, na 13, pois êle sempre nos traz alguma novidade. Bibi, é a minha indicação permanente neste dia, na Tupi, mas "Batman" deve estar ótimo lá na Globo, às 20,30. Depois vem "Big Walley" às 21,35, e depois tome de jornal, com notícias exclusivamente sôbre politica e com os irmãos Holanda não negando o "l" de legal, e os "z" de poder.

espetáculos

isabel câm

teatro

o coronel de macambir

É um espetáculo belissimo êste **O Coronel de Macambira** e verdadeiramente impresisonante o que Amir Haddad, seu diretor, conseguiu retirar de uma equipe de jovens na sua maioria composta de gente que nunca havia pisado antes num palco. O Teatro Universitário Carioca, como seu irmão o Tuca paulista (Teatro da Universidade Católica de São Paulo) pretende mostrar ao público e expandir, cada vez mais ,raízes nossas — autores e obras, história e folclore brasileiros muitas vêzes, aliás na maioria delas, sufocados pelo teatro que vem de fora. Diz o Tuca — "teatro como "O Coronel de Macambira". Para aclarar, aprofundar e ampliar o diálogo. Para, com uma peça bàsicamente popular, estudar e compreender, divulgar e devolver, já de forma consciente, os imp[illegible]sos e os anseios, necessidade e contradições de nosso povo."

Para começar, o Tuca resolveu pelo trabalho de Joaquim Cardoso, peça baseada no famoso "Bumba Meu Boi", do Nordeste. E para definir a peça coloco as palavras do *próprio poeta*, que estão no programa:

"O Coronel de Macambira" foi escrito em 1961 publicado em 1962. E uma peça que tem a forma do teatro popular conhecido como "Bumba Meu Boi". O significado do "Coronel Macambira" tem assim o mesmo significado das peças populares dêsse gênero, isto é, constitui uma crítica permanente as atividades sociais em que vivem as populações pobres do Nordeste brasileiro, assim como, as medidas quase sempre infrutuosas que visam melhorar as suas condições financeiras precárias; é uma crítica ao latifúndio, ao cangaço, mas também às ações religiosas e econômicas com as quais se procura consolar ou enganar tôda uma população que há cêrca de duzentos anos vive abandonada e iludida.

Na expressão folclórica, a desilusão e o sarcasmo chegaram a despedaçar o "boi" e distribuí-lo entre os presentes: — o boi, símbolo do bem-estar, da subsistência, e da consciência nacional, entre essa gente pobre; na versão do "Coronel" o boi morre, e, embora ameaçado de ser despedaçado, não o é; em peças dêsse gênero, de nítido origem medieval, e ligada às festas do Natal, o fenômeno: *morte-ressurreição*, é comum; por isso, como "o soldado da coluna" e a "aeromoça" — dois outros simbolos nesta peça — que ressuscitam, na versão em aprêço, o boi morto é arrastado, ao som de um cântico geral de esperança — a esperança de que êle também ressuscitará um dia."

Eis aí a visão do poeta, do autor. Clara como claros os versos que compõem o Coronel de *Macambira* — "Ah! Sim, sim, estou ouvindo/ Um rumor muito apagado;/ É o rumor da terra girando,/ Rumor do Tempo voando... É uma semente que estala/ E a terra em tôrno levanta / Já tôda se preparando / Para se erguer numa planta etc. Mas eis aí a falha de uma montagem como essa dêste Bumba Meu Boi —: por um bom-gôsto, grandioso, uma direção correta e vibrante, por seus figurinos e iluminações, máscaras, bichos e música — o texto de Joaquim Cardoso se perdeu.

E se perdeu porque nós, infelizmente também, não temos muito contato e conhecimento do Boi nordestino — seus simbolos. Mas se perdeu principalmente porque não suportou a plasticidade e o grandioso do espetáculo. Faltou-lhe dramaticidade, faltou-lhe dramaturgia, faltou-lhe uma unidade de apresentação. Temos seqüências e seqüências de cenas pràticamente isoladas onde são criticados, levantados, e apresentados ao público personagens e problemas que não tiveram, antes, um caminhamento lógico. São muitos os simbolos a serem apresentados e por demais variada a maneira das suas apresentações. Lê-se o texto da peça de Joaquim Cardoso e sua leitura e água cristalina. Ouvido no República não conseguimos comungá-lo — tivemos dêle fragmentos de intenções poeticas e dramáticas, apenas.

Mas o outro lado — a co[illegible] sição cênica — êste é o des[illegible] bramento que espera o pú[illegible] do **Coronel de Macambira** [illegible] figurinos muito bem elabor[illegible] por Sarah Feres, máscaras [illegible] Válter Bacci e uma ilumin[illegible] *feérica de José Carlos Re[illegible]* peça se constitui num bo[illegible] parte, numa seqüência de m[illegible] mentos, gestos, e côres [illegible] emocionam. Mas emociona[illegible] ponto de podermos agradece[illegible] Tuca ter colocado em cena, [illegible] tanta coragem, um espetá[illegible] tão bonito. As músicas de [illegible] gio Ricardo são impressionan[illegible] Impossível destacar pelos m[illegible] quatro que fazem um ponto [illegible] no espetáculo, no momento [illegible] lembro do Bumba e da abe[illegible] ra do 2.º ato, onde entram [illegible] cena os bichos.

Se o primeiro ato nos pare[illegible] um tanto longo, principalm[illegible] porque certas seqüências, co[illegible] disse antes, me pareceram [illegible] compreensíveis demais, o [illegible] gundo ato ganha em ritmo [illegible] participação.

Outro ponto alto do espetác[illegible] e o trabalho de artesanato e [illegible] confecções de couro de Ric[illegible] do e Sérgio Matar. Enume[illegible] os atôres eu acredito impossí[illegible] — o Tuca conseguiu most[illegible] um trabalho de equipe e e pr[illegible] cipalmente esta equipe que fu[illegible] ciona, como um só corpo ag[illegible] do e respirando por inteir[illegible] Das dançarinas e cantadeiras, [illegible] cada personagem isolado, ex[illegible] te — esta arte de reunir e u[illegible] ficar vários num só ofício de f[illegible] zer teatro — que afinal e o q[illegible] Tuca está começando a fazer [illegible] bem.

E preciso dizer também de uma [illegible] acústica realmente impossível, [illegible] não há dúvida nenhuma — on[illegible] de as vozes se perdem onde a [illegible] própria distância do palco é [illegible] fator importante para esta au[illegible] sência no acompanhamento [illegible] das falas.

O Tuca sentiu que o texto era [illegible] difícil de ser realizado plena[illegible] mente, tanto assim que inseriu [illegible] um final que não existe no ori[illegible] ginal de Joaquim Cardoso — e [illegible] só no final o público toma co[illegible] nhecimento daquilo que se po[illegible] deria chamar de "mensagem" [illegible] (a palavra vai entre as aspas [illegible] porque é tolice falar em men[illegible] sagens num texto que por si só [illegible] encerra uma verdade) .— No [illegible] final do espetáculo era necessá[illegible] ria numa fala que esclaresse [illegible] tudo, que concluisse e desse [illegible] aquela unidade que faltou du[illegible] rante o correr de tôda a peça. [illegible] Esta é uma falha no entanto [illegible] que talvez possa ser consert[illegible] da, ou melhor aliviada, n[illegible] em que se conseguir pelo [illegible] um lugar cuja acústica não [illegible] judique pelo menos a limp[illegible] do poema.

Dêste primeiro trabalho do Te[illegible] tro Universitário Carioca [illegible] posso dizer aos leitores que não [illegible] percam e ai estarei sendo [illegible] ríssimo. É preciso apoiar sem[illegible] pre tais movimentos — ir vê-[illegible] los de perto. Porque é bom sa[illegible] ber que está acontecendo um [illegible] fenômeno mais do que positiv[illegible] no Teatro República — a açã[illegible] a vontade de acertar e a seri[illegible] dade de um grupo de estudan[illegible] tes que quer dialogar.

Ficha técnica de: "O Coron[illegible] de Macambira" — Direçã[illegible] Amir Haddad; música e dire[illegible] ção musical: Sérgio Ricardo; [illegible] coreografia: Iolanda Amade[illegible] cenário e figurinos: Sarah Fe[illegible] res; iluminação: José Carlo[illegible] Reis; caracterização: Creusa de [illegible] Carvalho; assistentes de dire[illegible] ção: Joel, Alberto, Reinúncia; [illegible] contra-regra: Johnny, Mônica; [illegible] assessoria de produção: Ada[illegible] mastor Camará; expressão cor[illegible] poral: Iolanda Amadei; impos[illegible] tação de voz: Carlos de Moura; [illegible] execução dos figurinos: Estel[illegible] Graça Melo; confecções de cou[illegible] ro: Ricardo e Sérgio Matar; [illegible] execução de chapéus e cabele[illegible] reiras: Dinorah Brillanti; exe[illegible] cução de máscaras: Válter [illegible] Bacci; execução dos trabalhos [illegible] em cobre: Colmar Diniz; arte[illegible] senato do Tuca: Colmar, Jade[illegible] Ney; execução do cenário [illegible] Nouberto dos Santos; **play [illegible] back:** Philotson; técnico de luz [illegible] Carlinhos Silva; técnico de som [illegible] Nilo Moacir Donner; cartaz [illegible] Beatriz; fotos: Anthony Christ[illegible] e Zé Inácio.

roteiro

estréias

Bruni-Ipanema, Plaza, Condor Largo do Machado e Copacabana, Coral, Olinda, Mascote, Paris Palace, Rio-Palace — A OPINIÃO PÚBLICA, de Arnaldo Jabor. Cinema-verdade, primeira experiência brasileira. Cenas do Rio, filmadas diretamente entre a chamada classe média. (14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20. Cens. Livre.

Art-Palácio Copacabana — O BARBA RUIVA, de Akira Kurosawa. A grandeza de um médico — sua cólera e sua bondade. Com Toshiro Mifune, Yuzo Kayama, Yoshi Tsuchiya e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Opera, Rio, Festival, Caruso Copacabana, Alfa, Regência, Matilde, Bruni-Méier, São Pedro, São Bento (Niterói) — MINEIRINHO VIVO OU MORTO, de Aurélio Teixeira. A história de Mineirinho, seus crimes, as injustiças que sofreu, sua morte. Com José Valadão, Leila Diniz, Gracinda Freire e outros (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Art.-Palácio Méier — SOB O COMANDO DO CRIME, de Jun Fukuda. Policial japonês com Tatsuia Mihashi, Makoto Sato, Mie Hama. (Cens. 18 anos).

Art-Palácio Tijuca — MALDIÇÃO DO DESEJO, de Shiro Toyoda, com Tatsuya Nakadai e Mariko Okada. (Cens. 18 anos).
Odeon — CORTINA RASGADA, de Alfred Hitchcock — Um cientista norte-americano que tenta penetrar na Cortina de Ferro para se apoderar de um importante projeto. Com Paul Newman, Julie Andrews, Lila Kedrova. (14 — 16,30 — 19 — 21,30. Cens. 18 anos).
América, Vitória, Leblon, Central (am...pá)

— UM JOGADOR ROMANTICO, de Jack Smight. Um profissional do jôgo que colabora com a Scotland Yard para a prisão de um traficante. Com Warren Beatty, Susannah York. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).
Coral e Art-Palácio Madureira (inauguração dia 25) — SETE HORAS DE FOGO, co-produção hispano-ítalo-alemã, direção de J. R. Marchant. A volta de Buffalo Bill, sempre lutando contra bandidos e índios. Com Clyde Rogers, Elga Sommerfeld, Adrian Hoven, Glória Milland (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs. Cens. 10 anos).

São Luis, Santa Alice — O AGENTE SECRETO OSS-117 — Um agente da CIA vem ao Brasil e se mete em complicações. Situações conhecidíssimas mas pode ser que sejam interessantes. De André Hunebelle e Jacques Besnard. Com Frederick Stafford, Mylène Demongeot, Raymond Pellegrin entre outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs. Sta. Alice — 15 — 17 — 19 — 21 hs. Cens. 18 anos).

Alasca — HERANÇA FATIDICA, de Masaki Kobayashi. Um industrial confessa à sua esposa, muito mais jovem que êle, a existência de três filhos naturais com quem irá repartir sua fabulosa fortuna. Com Keiko Kishi, Tatsuya Nakadai, So Yamamura. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs. e meia-noite — Cens. 18 anos).

coelhinho

O Coelhinho, êste animal versátil e vibrante aplaude e recomenda a todos assistirem o Coronel de Macambira de Joaquim Cardoso. O espetáculo está sendo levado lá no Teatro República e é o primeiro trabalho do Teatro Universitário Carioca, o Tuca, que nós também temos. O Coronel de Macambira é impressionante porque é bonito no duro e mostra bem que ofício a gente aprende em equipe.

reapresentações

Alvorada, Britania, Marrocos, Rio Branco, Mello, Paraiso — TERRA EM TRANSE, de Glauber Rocha. O país de Eldorado — seus ódios, frustrações, sua realidade dolorosa. Um filme que deve ser visto, com Paulo Autran, Glauce Rocha, José Lewgoy, Jardel Filho. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs. Cens. 18 anos).

Paissandu — OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR, de Jacques Demy. Filme inteiramente musicado por Michel Legrand. Fotografia belíssima de Jean Rabier. Com Catherine Deneuve, Nino Castelnuovo, Anne Vernon e outros. (16 — 20 — 22 hs. Sábados, domingos e feriados — horário normal. Cens. Livre.

Império, Madrid, Roxy — QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF? De Mike Nichols. Versão cinematográfica da peça de Edward Albee. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, George Segal, Sandy Dennis. (14 — 16,30 — 19 — 21,30. Madrid — de 2.ª a 6.ª às 18,30 e 21hs. 3.ª, 5.ª, sábado e domingo às 15 — 17,30 — 20,40. Cens. 18 anos.

Veneza — UM HOMEM... UMA MULHER, de Claude Lelouch. Experiência acertadíssima de um diretor-fotógrafo que relata o encontro de um casal. Filme recomendado pelo JS. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant. (16 — 18 — 20 — 22 hs. Sábados e domingos — horário normal. Cens. 18 anos).

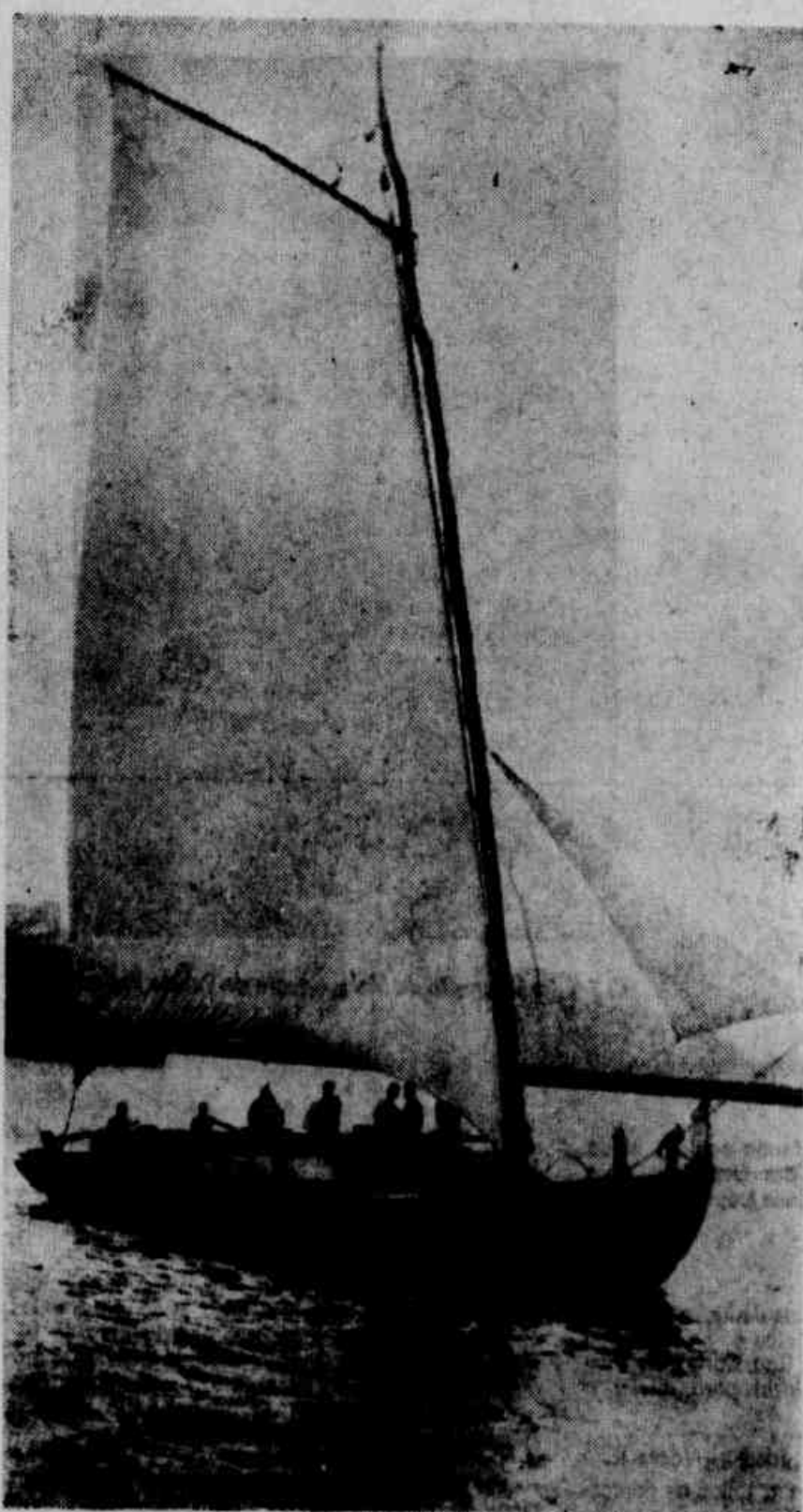
Capitólio, Rian, Miramar, Carioca — COMO POSSUIR LISSU, de Ronald Neame, com Shirley MacLaine e Herbert Lom (13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 — 22 h. A partir de quinta-feira — GEORGY, A FEITICEIRA, de Silvio Narizzano. Comédia com bons momentos. 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs. Cens. 18 anos).

Palácio — A BIBLIA, de John Huston. Episódios do Velho Testamento, com Ava Gardner, Peter O'Toole, Michaela Parks, Ulla Bergryd. (14,40 — 17,50 — 21 hs. Cens. 10 anos).
Rex — ESTIGMA DA CRUELDADE, com Gregory Peck e Joan Collins. (15 — 17 — 19 — 21 hs. Cens. 18 anos).

Copacabana — A VERDADE VEM DO ALTO — documentário de Virgílio T. Nascimento contando fatos "milagrosos" de Chico Xavier, Arigó e outros médiuns (14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,10. Cens. 21 anos).

Caxias — TERRA DOS AMORES. A partir de 5.ª-feira — DOIS CONTRA O OESTE e MARUJOS DA FORÇA AEREA.

é doce viver no mar

hilson carvalho waehneldt
foto de alberto casais

O saveiro deixou a carga na cidade e volta para o Recôncavo com bom vento de Nordeste

O personagem de hoje é o saveiro da Bahia. O mar verde-azul que se espraia entre o casario do Salvador, o contôrno baixo de Itaparica e o litoral do Recôncavo, é o seu palco de andanças, de aventuras. Mas também enfrenta o mar largo, quando é preciso e o frete compensa; temeràriamente, vai até Ilhéus, Pôrto Seguro e alcança, em cinco ou seis dias, a região pesqueira dos Abrolhos, com "vento de proteção".

embarcação típica

O saveiro é um barco rústico, atarracado, forte, pesado à vista mas leve ao deslizar. E' embarcação típica da Bahia. Serve para tudo e transporta tudo o que se pode chamar de cargo. Saveiro que se preza tem o nome de "barco" e vai de 40 a 100 toneladas. A construção é rija e nela entra a sucupira ou a jaqueira, cavilhadas de cobre ou madeira. O mastro, de biriba, alcantruz, jataipeba ou camaçari, não é aparelhado e sim plantado no seu convés, como uma árvore viva, sem galhos, apontando para o céu. O porão, largo, de pouca altura, recebe a carga pesada, para lhe dar o equilíbrio e invade, às vêzes, o seu convés de tabuado.

tem "bijarrona"

O saveiro pequeno ou médio, tem "bijarrona". O grande, dois mastros: o da vela grande ou de "içar" e o do traquete. Na proa está o "frade", que lhe dá segurança na amarração ou no reboque. Na popa, o "cabeço", onde se prenda a escota da vela de içar. O leme, de madeira cavilhada, é manejado do convés. E a vela, de pano de lona, compra-se ali mesmo, na loja de ferragens de Maragogipe ou de Salvador: é a "dona Izabé" ou a "Naval".

quanto custa

Quanto custa um saveiro, de "quilha nova", no estaleiro? Um, de 8 toneladas, 3 milhões e meio, na moeda antiga; de 40 toneladas, 5 a 6 milhões e ed 100, 30 milhões. Esses, só os ricos, pois é dinheiro! Os usados, valem a metade.
Cachoeira de Paraguaçu, Maragogipe, Santo Amaro do Catú, Nazaré da Farinha, no Recôncavo, são os bêrços dessas embarcações típicas e tão úteis à pequena cabotagem da região baiana. E podem ser feitos em 3 ou 4 meses e até em um mês, quando a encomenda é de pressa.
"Eli I", "Javanina", "Clementina", "Pires 12", "Itati", "Itaperitinga", "Capivari", são os seus nomes típicos, que lembram saudosamente a mulher amada, o amigo, o local de onde vem, um acontecimento qualquer na vida do saveirista.

no "molhado"

O que transportam? Tudo, com já se disse, e nesse tudo está o açúcar, a mamona, o óleo e o caroço de ouricuri, charutos, algodão em rama, frutas, farinha, legumes, verduras, animais e sei lá o que mais. E também passageiros, é verdade.
Um saveiro bem carregado — ou, um "embarque carregado" — faz, numa viagem, 80 a 100 mil cruzeiros de frete. E no barato. Os saveiros pequenos precisam de 2 a 4 saveiristas para tripulação. Os de grande porte, os "barcos", 6 marítimos. São todos sindicalisados e conhecem muito bem seus direitos trabalhistas. Uma viagem de 3 dias rende a cada um 15 mil cruzeiros dos velhos, no "molhado", ou na "xêpa", quer dizer, com direito ao rancho ou etapa. O mestre, já recebe pouco mais e alguns são donos do seu próprio saveiro.
De Salvador, o saveiro embica para S. Félix, Maragogipe, Santo Amaro do Catú, Nazaré da Farinha, S. Roque, vencendo sempre o Rio Paraguaçu, profundo, acolhedor e de "boas águas". Pelo Recôncavo, de área imensa e mar quase sempre chão, o saveiro encontra "boa navegação", com pedras, que são poucas, marcadas de faróis. O saveirista da Bahia não tem carta de mestre. E' tudo intuição e já nasce marinheiro. Ele e o seu barco são um só conjunto móvel e formam uma simbiose perfeita. Os dois se entendem — e não seria demais dizer — foram feitos um para o outro. Mas a Capitania dos Portos, que ignora intuições e simbioses, exige, no mínimo, pequenos conhecimentos de navegação e lhes dá uma caderneta, que é o seu orgulho a de marinheiro ou môço.
O regime de trabalho é por tempo indeterminado; têm férias e tudo o que a legislação trabalhista dá. Seu sindicato é o dos Marítimos, sediado em Salvador.

os ventos

O Recôncavo é uma área a perder de vista; começa nas praias de Salvador, vai até as costas de Itaparica e termina no fundão da baía, onde desaguam inúmeras bôcas de rios. No linguajar pitoresco do saveirista, "vento bom para correr direto" é o leste, o nordeste, o leste-sueste e o leste-nordeste; de Salvador para o Recôncavo. Para retornar, vale-se do norte, do noroeste, do oeste, do sul e do sudoeste. "Nem tudo são rosas", no entanto, pois alguns perigosos, prenunciam mar forte e temporal, como o sul e o leste.

vida de bordo

Feijoada, frutas, verduras, carne assada, é o que comem durante a travessia ou viagem. Sobretudo a peixada .A vida de bordo é calma, pouco o que fazer. E' comer, beber e bater-papo. Mas às vêzes vem o temporal do sul e rasga velas e faz tombar o mastro da "vela de içar". O mar protegido da grande enseada, antes amigo, passa a ressacoso e o perigo ronda o saveiro e os saveiristas. Pode haver o emborcamento, mas nufrágio é raro e quando acontece, é um falar de muitos anos. Mas há sempre a proteção e quando se avizinha o tempo ruim arribam à costa, para fundear ou na Ilha de Itaparica, que lhes dá bom abrigo dos perigosos ventos do sul e do leste.

pesado, não

Saveirista é orgulhoso e não pega no pesado. Marítimo é o que êle é, e não carregador. Quando atraca, o pessoal da estiva "dá duro" na carga e êle descansa na conversa ou vai à cidade flanar. Fica de dois a três dias no Mercado ou em Água de Meninos. Quando o barco "amarra" e não avança é porque está "sujo". Então vai para a rampa e fazem a limpeza do casco. Tiram as algas e tôda espécie de parazita que lhe adere à madeira e entra em funcionamento a vassoura comum. Limpeza terminada e raspagem feita, breu e verniz completam o serviço, para "deslisar" melhor. Essa faina é de três em três meses, mais ou menos.

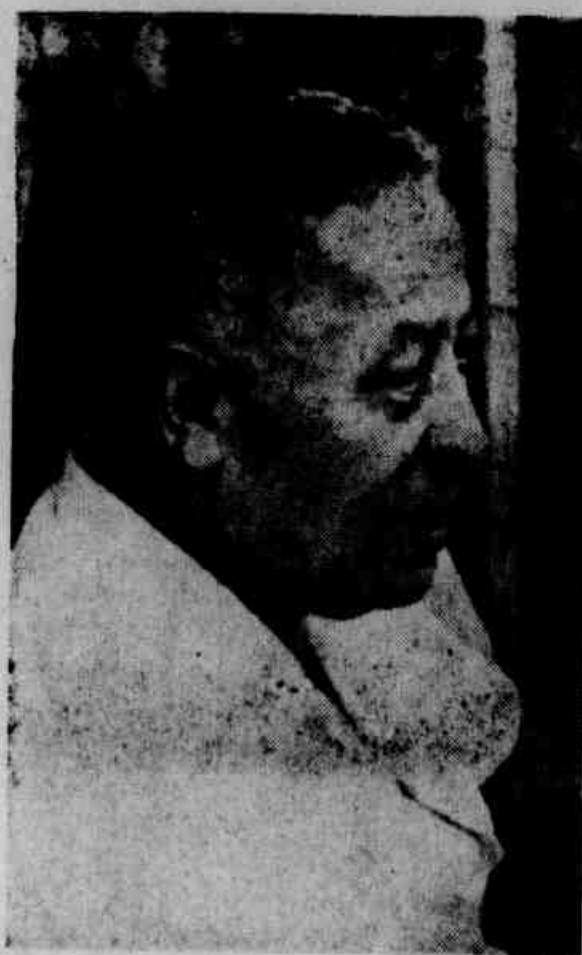
pescaria mansa

Entre comer, beber e o bate-papo (que é nacional, já disseram), tem pescaria. Pescaria mansa, pegando peixe que acompanha o barco, na esteira branca. E' o bijupirá de muitos quilos e de carne saborosa. Quando menos espera, recebe êle uma arpoada na cabeça e vai parar, frito ou assado, na panela do saveirista. A arraia também é boa prêsa e boa para o fogo. E' capturada com o "arraieiro" e a "cruzeira" de vários anzóis, iscados de camarão, mirim ou lula. Até a jamanta não escapa, de muitos quilos de pêso. Para comer, o saveirista não é orgulhoso não. Manda, para o papo, tudo o que lhe oferece o mar, sempre generoso e farto.

Saveiros no mercado de Salvador

povo aplaude deputados que defendem o futebol

Antônio Eira, ex-proprietário do bar Santo Amaro, ponto preferido da turma do futebol de salão

Mário Alves da Costa, treinador do time de aspirantes de futebol de salão do América Futebol Clube

O Sr. José Augusto de Melo, agente da Polícia Federal

José Ramalho, gerente da loja Ofertex da Tijuca

Dezoito pessoas falaram e 18 opiniões coincidiram: os Deputados da Guanabara assumiram uma posição de grande relevância em face do futebol carioca, ao decidirem reduzir a taxa de aluguel da ADEG, incidente sôbre as arrecadações do Estádio Mário Filho.

O entusiasmo das pessoas ouvidas, na enquete que o JORNAL DOS SPORTS promoveu, demonstra que o povo está acompanhando com vivo interêsse o movimento que se processa no futebol do Rio, objetivando retirá-lo da situação difícil em que foi lançado pelos anos de congelamento dos preços dos ingressos e pelo excessivo desconto das rendas.
A constante das manifestações populares foi o aplauso à iniciativa da Assembleia Legislativa da Guanabara de estabelecer um diálogo franco com os dirigentes de clubes, através do alívio da taxação em benefício da ADEG, que ascende a vinte por cento da arrecadação. Houve, entretanto, sugestões suplementares, como a do estabelecimento de um teto máximo de desconto; a extinção sumária dos caronas; o incentivo do Govêrno Estadual aos clubes, para que possuam seus Estádios em boas condições, liberando o Estádio Mário Filho somente para os grandes espetáculos; e até o cancelamento da taxa da FUGAP e dos Sindicatos.

Em tôdas as vozes que se pronunciaram soou uma certeza: o povo carioca tem absoluta confiança no seu futebol e entende que êle atravessou um período ingrato, que será rápidamente compensado com as medidas que Govêrno, Assembléia e clubes resolveram tomar em conjunto.

govêrno pelo esporte

O Professor Márcio Fontes do Nascimento, do Colégio São José, que é supervisor da Seleção Universitária de futebol e torce pelo Flamengo, acha que a diminuição das taxas será um benefício inestimável para os clubes. E vai mais longe no seu comentário:

— Entendo que o Govêrno é que deve trabalhar para o esporte, e não o esporte para o Govêrno. Sendo assim, a verba destinada à ADEG deveria mesmo é sair diretamente do Govêrno, em vez de ser um percentual da renda.

Embora não muito ligado ao futebol e dizendo inclusive que não tem preferência definida por nenhum clube, o Dr. Içaro de Aguiar, cirurgião-dentista e morador à Rua Dr. Pereira dos Santos, 35, apto. 908, revela que tem participado dos debates sôbre a situação dos clubes cariocas pelo noticiário dos jornais e das televisões. Entende, por isso, que as taxas no Estádio Mário Filho são muito altas e que a sua redução será um passo importante para que a Guanabara forme equipes ainda melhores. Viu êle, na ação dos Deputados, um gesto de compreensão da vontade popular.

teto é o ideal

A fixação de um teto máximo de dedução no "borderaux" dos jogos seria, na opinião do Sr. Fernando Resende, vascaíno, morador à Rua Carlos de Vasconcelos, 92, a providência ideal para aliviar a sobrecarga das arrecadações.

— Mas não podemos — acentuou — fazer tudo ao mesmo tempo, nem atender a todos os pontos-de-vista. Vejo, por isso, bastante elogiável a decisão anunciada pelos Deputados. Reduzindo o desconto da ADEG para 10 por cento, ou menos, já se terá dado um poderoso auxílio aos clubes.

Idênticas palavras de reconhecimento aos Deputados e de esperança no futuro do futebol carioca, em virtude do aumento das rendas, foram pronunciadas pelo Sr. Manuel Bernardo de França, que torce pelo Bangu.

— Sou vendedor de mate no Estádio Mario Filho e podem estar certos de que a torcida conhece as dificuldades dos clubes e jamais deixaram de acreditar na fôrça do nosso futebol, que apenas sofre os efeitos da falta de dinheiro, êsse mesmo dinheiro que voltará a ter num curto período.

taxa baixa sem carona

— Claro que as taxas são elevadas e precisam ser reduzidas — afirmou com veemência o Sr. Pedro Paulo Fortes Rocha, botafoguense, morador à Rua Soares da Costa, 128, apto. 301.

Depois de se referir ao elevado alcance da resolução dos Deputados, o Sr. Pedro Paulo, todavia, disse que há providências que devem ser tomadas paralelamente.

— Olha, eu acho que essa história de carona tem de acabar, tanto os da ADEG quanto os da Assembléia.

Já a opinião do rubro-negro Válter Brito Mendes da Costa, morador à Rua Maxwell, 396, é semelhante à do Sr. Pedro Paulo no que se refere aos caronas, e exatamente igual à do Sr. Fernando Resende, sôbre a necessidade de ser fixado um teto de desconto das arrecadações.

O Sr. Carlos Sérgio Nell, torcedor do Botafogo e vendedor da Industria e Comercio do Norte, limitou-se a aplaudir a atitude espontânea dos Deputados, indo ao encontro das justas pretensões dos clubes.

rio precisa de estádios

Entende o Sr. Antônio da Eira, vascaíno, antigo proprietário do bar Santo Afonso, onde quase tôdas às noite se reúnem jogadores e dirigentes de futebol de salão, que a taxa cobrada pela ADEG é altíssima. A ocasião aconselha, segundo êle, que o exame dos problemas do futebol carioca sejam examinados em maior profundidade.

— Por que — pergunta — o Govêrno não adota um plano de auxílio aos clubes, para que êstes voltem a possuir seus estádios em excelentes condições guardando-se o Estádio Mário Filho para as grandes partidas, como acontece em Portugal com o Estádio Nacional de Lisboa?

Endossando a tese do Sr. Antônio da Eira, relativamente às medidas que devem acompanhar a redução das taxas, o Sr. Nilton Moreira de Almeida, adepto do América, recomenda que a ADEG diminua o seu quadro de funcionários, cuidando também mais do estado do gramado, que não é bom.
O Sr. José Augusto Salgado, morador à Rua Sousa Doca, 110, no Rio Comprido, outro vascaíno ouvido, revelou amplo conhecimento da matéria, dizendo que, além de taxas mais baixas, o Estádio Mário Filho deve ser declarado campo neutro.

desconto é mal feito

O gerente da firma Ofertex Tijuca, Sr. José Ramalho, lamenta que os clubes tenham sido prejudicados durante tanto tempo pelas altas taxas cobradas pelo Govêrno, vendo na revisão dos Deputados o único meio de corrigir êsse velho defeito, que só prejudica os clubes. Mas, ao mesmo tempo, êle combate outras taxas excessivas, como as da CBD e da Federação Carioca, além da quota da FUGAP, que julga desproporcional.

— Deveria, sim, ser arrecadada uma percentagem, porém em favor dos orfanatos, hospitais e associações beneficentes.

O Estádio de Belo Horizonte foi citado como exemplo pelo Sr. Mário Alves da Costa, treinador de aspirantes de futebol de salão do América e torcedor confesso do Flamengo, pois não cobra quotas absurdas, apesar de muito mais nôvo do que o Estádio Mário Filho. Considera uma pena que o Estádio do Vasco, em São Januário, esteja tão mal localizado, do contrário, serviria bastante aos clubes.
Quanto ao Sr. Jorge Duarte, Cabo da Aeronáutica, e entusiástico torcedor do Flamengo, o futebol carioca reviverá com a redução das taxas da ADEG, tendo em vista o resultado financeiro que será canalizado para os clubes.

público vai lucrar

— Bato palmas à iniciativa da Assembléia porque os dois maiores interessados no assunto, e que devem ser a preocupação maior dos Deputados, lucrarão juntos: o futebol e o público — afirmou o Sr. José Oliveira Gomes, estudante e botafoguense, morador à Rua Padre Champagnat, 28. E explicou:
— Diminuindo as taxas, as rendas aumentarão e, assim, não será necessário reajustar os preços dos ingressos. Tudo costuma cair nas costas do povo, mas parece que vai haver uma exceção e, com isso, o público irá mais ao futebol.

Favorável a que a lei que diminuirá a taxação das rendas seja baixada imediatamente, o Sr. D. Castro, proprietário das Representações J. D. Castro, situada à Rua da Alfândega, concordou plenamente com os Deputados, esperando melhores dias para o futebol do seu Fluminense.

— Êles estão certos — opinou o Sr. Orlando Maltin, motorista de táxi e adepto do São Cristóvão, quando comentava a atuação dos Deputados, sensíveis aos problemas dos clubes cariocas. Disse também que, se as taxas não baixarem logo, nosso futebol caminhará para um futuro sombrio.

entrada franca para a mulher

O Sr. Alexandre Morais, morador à Rua Major Ávila, 185, apto. 401, é mais um torcedor do Vasco a se pronunciar contrário aos caronas.

— Devemos acabar com êsse negócio de distribuir convites de favor, pois sou contra que o povo pague ingresso justamente para quem tem capacidade aquisitiva assista futebol de graça.

Sugere o Sr. Alexandre Morais que, paralelamente à lei que os Deputados prometeram votar, relativa às taxas, os dirigentes cariocas precisem extender a gratuidade no Estádio Mário Filho às mulheres, assim como já existe para os menores.

A última opinião consultada foi a do Sr. José Augusto de Melo, Agente de Polícia Federal. Torcedor do Flamengo, afirmou que não tem mantido muita assiduidade, últimamente, com o futebol no campo. Entretanto, continua um esportista, que acompanha o dia-a-dia das notícias.

— Estou plenamente convencido de que a elevada taxação das rendas é uma das causas fundamentais do drama vivido pelos clubes, obrigados a vender jogadores para equilibrar as suas finanças. Como torcedor e carioca, portanto, só posso louvar a posição dos Deputados da Guanabara.